Bilac Fará Graves Denúncias na Câmara

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.531 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade forte.
Temperatura: em elevação de dia.
Ventos: de Sueste a Nordeste frescos.
Máxima: 32,1
Minima: 21,9.

Com Dados Oriundos do Grupo Lafer

O deputado Bilac Pinto está de posse de um amplo "dossier" sôbre a administração Jafet no Banco do Brasil, à base do qual deverá prnounciar, na Câmara, por êstes dias, um discurso destinado à maior repercussão e com as mais graves denúncias, que atingirão profundamente o govêrno atual.

A FONTE

Quem forneceu tais elementos ao representante da UDN mineira foi o sr. Guilherme Arinos, alto funcionário do Banco do Brasil servindo, em comissão, no gabinete do Ministro da Fazenda. Elemento de Lafer na recente crise dêste com o ex-presidente do Banco, o sr. Guilherme Arinos exarcebou ainda mais sua posição anti-Jafet em consequência de não ter obtido sua promoção, nem nas de rotina nem nas que precederam a saida do presidente demissionário.

O homem de Lafer, após a derrubada de Jafet, esteve duas horas com o sr. Bilac Pinto, fornecendo-lhe os dados para a sua esperada bomba parlamentar.

O VERDADEIRO ALVO

Dessa forma, o novo ataque nos arraiais de Lafer contra Jafet vai atingir menos à pessoa dêste, que, afinal, não é mais o presidente do Banco, do que o próprio govêrno federal, que, no caso, é, em última análise, o grande culpado e, portanto, o grande acusado.

De posse dos elementos que lhe foram fornecidos, o deputado Bilac Pinto, graças aos recursos parlamentares que possui, está em condições de levantar as mais graves acusações e criar as mais sérias dificuldades ao govêrno Vargas, graças aos bons oficios do grupo Lafer.

Garcez: o Banco Para São Paulo

Deputados paulistas revelaram ontem que o governador Lucas Garcez estêve domingo no Rio, em conferência com o sr. Getúlio Vargas sôbre a escolha de novo presidente para o Banco do Brasil. Dois nomes foram apresentados pelo governador ao presidente: os dos srs. Orozimbo Roxo Loureiro (irmão do sr. Loureiro Jr., secretário da Justiça e grande incorporador de imóveis na capital paulista) e Mario Beni, secretário da Fazenda. Diz-se que a preferência do sr. Garcez é pelo primeiro.

A principal dificuldade para a nomeação do substituto efetivo do sr. Jafet está em que Minas, conforme noticiamos, pleiteia para o sr. José Maria do Alkmin a presidência do Banco. O governador Juscelino Kubitschek também veio ao Rio para êsse fim e o sr. Gustavo Capanema, ao que se informa de Minas, conferenciou ontem em Belo Horizonte com o sr. Alkmin sôbre o assunto.

REAÇÃO DO PSP

Deputados ademaristas revelavam, em conversa com a reportagem, seu descontentamento com as últimas indicações do governador Garcez: a do presidente do Instituto Brasileiro do Café (Mário Penteado) e agora a do presidente do Banco do Brasil (sr. Roxo Loureiro), pois ambos pertencem ao PRP, pequeno partido que obteve apenas 12.000 votos em São Paulo e de cujas fileiras o governador paulista já retirou os seus secretários da Agricultura e da Justiça. Dizia-se mesmo em fontes pessepistas que o sr. Ademar de Barros, dando forma à sua insatisfação, perguntou ao sr. Garcez porque não escolhia um secretario no Partido Socialista que, em São Paulo obteve 18.000 votos.

Essa predileção do governador por um pequeno partido fêz com que alguns deputados pessepistas que se preparavam para fundar o que já se chamava PSP-L, de apoio a Garcez, recuassem para se reunir novamente em torno do sr. Ademar de Barros.

Aprovará Sem Emendas o Abono Para a Prefeitura

O Parecer da Com. de Finanças

O veeador Frederico Trota declarou ontem ao DIARIO CARIOCA, que relatará, amanhã, na Comissão de Finanças, seu parecer sobre o projeto de abono ao funcionalismo municipal, enviado pelo prefeito à Camara do Distrito Federal.

Manifestou o sr. Frederico Trota que a matéria está em condições de ser aprovada, acreditando, assim, que já na sexta-feira, será levada ao plenario para votação.

O PREFEITO NA CAMARA

A importante informação sôbre o andamento do abono aos barnabés da Prefeitura, foi-nos feita, ontem, durante a sessão inaugural dos trabalhos da convocação extraordinária, à qual compareceu o prefeito Dulcidio Cardoso, acompanhado de todo o seu secretariado e membros de seu gabinete.

O chefe do Executivo carioca foi saudado pelo presidente da Casa, em exercicio, sr. Roberto Gonçalves Lima, a cuja saudação respondeu o coronel Dulcidio, manifestando suas homenagens ao Legislativo da cidade.

DINHEIRO PARA O ABONO

Em fonte segura, fomos informados de que o dinheiro para pagamento do abono será buscado nos recursos provenientes da execução da lei 746, que substituiu o projeto 1.000.

A mensagem reformando a lei será enviada pelo prefeito, em março.

TELEFONES

Como a mensagem sôbre o abono, a que acompanha o anteprojeto dos telefones está percorrendo as Comissões como a maior urgência.

Hoje ao Meio Dia Eisenhower Sobe ao Govêrno Dos EE. UU.

WASHINGTON, 19, (Condensado para o D.C. do noticiário da UP., INS. e AFP.) — Será empossado, ao meio dia de amanhã, na Presidência da República dos Estados Unidos da América do Norte o general Dwight Eisenhower, eleito pelo povo para ocupar o primeiro posto do pais Sob os olhares de 150 mil pessoas, Eisenhower pronunciará a frase sacramental que figura no artigo 11 da Constituição e cujo texto não mudou em 164 anos: "Juro solenemente cumprir com meus deveres de Presidente dos Estados Unidos e de manter, proteger e defender, com o melhor de minhas capacidades, a constituição do meu país".

DUAS BÍBLIAS

Em sua mão estendida, o presidente da Côrte Suprema terá, aberta na página em que se encontra o versículo escolhido pelo próprio Eisenhower, a grande Bíblia sôbre a qual George Washington pousou a sua mão, por ocasião de seu juramento. Mas uma segunda Bíblia será colocada, ao lado ou sob a primeira a que o 1.º tenente Eisenhower usou quando saiu de West-Point. Assim, Eisenhower será o primeiro presidente dos Estados Unidos que prestará juramento sôbre duas Bíblias.

A FAMILIA INTEIRA

Eisenhower chegou na noite de ontem, de Nova York, viajando num trem fretado especialmente, acompanhado por sua espôsa "Mamie", por seu filho, sua nora e sua sogra. Viajaram também em companhia do presidente eleito, seu médico, seu ajudante de ordens, e 5 pessoas de sua comitiva.

Apesar da ausência de 3 netos do presidente, 37 pessoas da familia Eisenhower, entre as quais os 4 irmãos e as 5 cunhadas do general, assistirão à posse.

MEIO MILHÃO DE VISITANTES

Apesar dos 20.000.000 de aparelhos de televisão em uso nos Estados Unidos, a afluência a esta capital jamais foi tão grande, e conta-se para amanhã, dia da posse, com meio milhão de visitantes. Os pedidos de ingressos para assistir, de qualquer lugar, a cerimônia, ultrapassam em muito as previsões.

O CASO DO SECRETÁRIO DA DEFESA

Parte do último dia de Eisenhower como cidadão foi dedicada ao estudo da questão criada com a nomeação que fêz de Charles Wilson para o cargo de secretário da Defesa. Como se sabe, Wilson possui dois milhões e meio de dólares em ações da General Motors, corporação que se encarrega de uma boa parte dos contratos dentro do programa de rearmamento do governo, e êste fator veio cair em contradição com outros dois funcionários efetivos daquele Departamento, cujas firmas fornecem igualmente material para o mesmo fim. Dai, o impasse. E o Senado, até agora, se recusa a aprovar o nome de Wilson para o cargo.

NÃO FEZ A VISITA A TRUMAN

Eisenhower passou o dia todo no Hotel Statler, preparando o seu discurso de posse — no qual dará à Nação os seus planos para o próximo governo — sob as vistas de seu acessor Walder Nowels. O general não saiu sequer para fazer a visita de cordialidade ao chefe do Executivo que sai, Henry Truman, como é de praxe a todo novo presidente.

AS COMEMORAÇÕES E O DESFILE

Enquanto isso, o povo se diverte. Ontem à noite houve um festival de "tomada de posse", uma espécie de atos de variedades, em que tomaram parte dezenas de artistas da Broadway e de Hollywood. Eisenhower, porém, se mantém à margem das comemorações. Depois de prestar o seu juramento no Capitólio e pronunciar o seu discurso de posse, aí então o homem até há poucos anos não era mais do que um dos tantos oficiais do Exército, encabeçará o desfile para a Casa Branca, passará em revista a tropa e terá uma noite afanosa, procurando corresponder às manifestações de apreço que receberá.

NINON E SABARÁ



Se o placard do jôgo da tarde esportiva de domingo foi desfavorável ao time da camisa branca-e-vermelha, é fora de dúvida que a grande vitoriosa foi a Bangu. Levando ao Municipal, numa sinfonia colorida de graça e encantamento da mulher brasileira, as "Elegantes-Bangu" candidatas ao título de "Miss Bangú 1952", cuja escolha terá lugar sábado próximo no Copacabana-Palace, em festa em benefício da "Pequena Cruzada", os tecidos Bangu marcaram um tento espetacular. De fato, jamais o majestoso estádio viu um conjunto tão harmônico na variedade dos tipos e dos vestuários, como o das "Elegantes-Bangu". Realmente, uma inefável satisfação aos olhos de quantos ali estiveram, anteontem. No clichê, ao alto, a lourissima Ninon cumprimenta o escurissimo Sabará, num contraste curioso; ao lado, quando Zizinho, raivosamente, fuzilou a meta vascaina, Helly, Ligia, Ninon e Layla não puderam sopitar o grito de satisfação pelo sucesso banguense. Ei-las no gesto largo da torcida

O Ministro Dará Vagas no Colégio

O ministro da Guerra resolverá hoje o caso dos candidatos classificados no exame de admissão ao Colégio Militar, que não haviam conseguido vagas.

Têm-se como certo que todos obterão a desejada matricula.

Esta comunicação foi feita, à comissão composta de interessados e pais de candidatos que, na tarde de ontem, compareceu ao gabinete do titular da pasta da Guerra para lhe fazer entrega de extenso memorial aprovado durante a reunião havida às 16 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa.

EMOÇÃO NO MINISTERIO

Verdadeiramente emocionante foi a cena ocorrida logo após o término do encontro dos pais de candidatos, candidatos e o general Ciro do Espirito Santo Cardoso: feita a entrega do memorial, todos os candidatos presentes acompanhados pelos seus respectivos pais (ao todo 650 pessoas) entoaram o Hino Nacional Brasileiro, no que foram acompanhados por tôda a oficialidade presente inclusive o ministro que se manteve perfilado.

Terminada a cerimonia, não disfarçando sua emoção, o ministro da Guerra, reiterou que hoje, impreterivelmente, daria uma solução ao caso.

Salário Família de 150 Crs. Para Militar

O deputado Benjamin Farah apresentou, ontem, à Câmara Federal, projeto de lei pelo qual passaria a ser concedido na razão de 150 cruzeiros o salário-familia, por dependente aos militares da ativa, reserva remunerada e reformados do Exército, Marinha, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros e Policia Militar do Distrito Federal.

DEPENDENTES

Esclarece a proposição, no seu parágrafo 1.º, que na rubrica dependente estão compreendidos: esposa, filho menor de 21 anos, filho inválido, filha ou irmã solteira sem economia própria, filho estudante que frequentar curso secundário e que não exerça atividade lucrativa, até a idade de 24 anos.

O projeto abriga, também "os filhos de qualquer condição, os enteados, os adotivos e o menor que, mediante autorização judicial, viver sob a guarda e sustento do militar.

EQUIPARAÇÃO

Justificando o projeto, o deputado Benjamim Farah refere-se aos servidores civis, recentemente beneficiados com idêntica vantagem concedida pelo govêrno, já expressa na lei 1.765, de 18 de dezembro de 1952. Por fim, transcreve o artigo 106, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, que diz o seguinte: O abono de família será assegurado aos militares da ativa, da reserva remunerada e reformados nas mesmas proporções e condições em que o seja ou venha a ser concedido aos servidores públicos em geral o salário-familia".

As Professôras Vão Discutir a Proposta

Após a audiência de amanhã, com o prefeito, a Comissão que dirige o movimento das professoras primárias em favor do padrão "O" convocará para a próxima quinta-feira uma assembléia geral da classe, que se incumbirá de decidir sôbre qualquer acôrdo porventura proposto pela Administração Municipal.

Até agora a Comissão tem se negado a adiantar qualquer opinião a respeito das possibilidades de transigência na entrevista marcada com o Sr. Dulcidio Cardoso, alegando que somente uma deliberação coletiva terá autoridade bastante para representar o pensamento do magistério primário.

APOIO DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Limitaram as professôras a sua atividade ostensiva, ontem a uma visita ao Secretário Geral da Educação, prof. Roberto Bandeira Acioli, a fim de agradecer-lhe as declarações, que fêz, em apoio da reclassificação de suas colegas do ensino de primeiro grau em igualdade de condições com os demais ocupantes de cargo de magisterio.

DECEPCIONADAS COM O VEREADOR

Descontentou profundamente a classe a atuação do vereador Cotrim Neto, quando participava de uma mesa redonda radiofônica, na qual, embora declarando que o orçamento do Distrito Federal é o mais equilibrado em todo o pais, não tendo as professôras culpa alguma dos desmandos até agora operados em matéria de administração e pessoal, se colocou contra a lei que a própria Câmara Municipal aprovou e promulgou.

Foram classificadas de demasiado deselegantes as comparações feitas pelo vereador entre as professôras e outras categorias de servidores.

RESPONDE SIMÕES A MANGABEIRA

O sr. Simões Filho, tomando uma primeira atitude pública contra o sr. Otavio Mangabeira, distribuiu à imprensa um comunicado, contestando a entrevista de domingo do ex-governador da Bahia ao "Diário de Notícias".

Nas suas declarações o ministro da Educação toma a si a defesa da seguinte tese: ao contrário do que disse o sr. Mangabeira, é o melhor possivel o tratamento despendido pelo atual govêrno federal à Bahia.

Publicamos na terceira página o comunicado do sr. Simões Filho.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

UM AUTENTICO "SHOW" FILMADO NO MAIS LUXUOSO CABARET DE PARIS
UM DESFILE DO MAIS BELO CORPO DA FRANÇA
com JACQUELINE GAUTHIER ROBERT DHERY JEAN PAREDES
UMA Noite NO TABARIN
TELE-FILMES
IMP. 14 ANOS
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
VITORIA AZTECA RIAN IRIS COLISEU AVENIDA MARACANÃ ODEON-NITEROI
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Fazendo "Jacaré"

Pedro Dantas

O problema do sr. Amaral Peixoto é o seu equilibrio dentro do PSD. Erigido em ponte, ao ser elevado à presidência do partido, para lhe assegurar o acesso ao Catete, o contra-almirante viu-se, em seguida, com o desenrolar dos acontecimentos, em posição dificil, decorrente tanto das atitudes do partido, quanto do comportamento do Govêrno.

Entre o "majoritário", que a si mesmo se derrotara, nas urnas, pelas mais estranhaveis defecções, e o novo Govêrno, estabelecera-se um "modus vivendi" baseado nos interesses reciprocos, mas, ao mesmo tempo, numa dessas situações falsas diante das quais é preciso optar entre o rumo dramatico e o vaudevillesco. O sr. Getulio Vargas, hoje em dia, gosta do PSD, mas não é muito, e é retribuido da mesma forma. Entre êles, existe a sombra do outro, o Presidente Dutra, que, de ambos os pontos de vista, é inesquecivel.

Assim, Govêrno e PSD toparam-se, mas em têrmos. Precisava o sr. Getulio Vargas do apoio pessedista, no Congresso, para adquirir o que se poderia chamar, recorrendo à linguagem esportiva, de "condição de jôgo", isto é, condição de govêrno, protegendo por meio dêsse recurso um tanto aleatório o seu calcanhar de Aquiles, que era a situação periclitante de candidato empossado sem maioria.

Essa condição de minoritário, que, juridicamente, lhe invalidava o diploma — mesmo depois de transposta — a golpes de intimidação contra adversarios já de si tão timidos — a objeção juridica, não deixaria de criar ao Govêrno, assentado em bases tão precárias, uma série de dificuldades politicas. O proprio sr. Getulio Vargas as reconheceu e proclamou, em declaração no dia mesmo da posse. O sr. Amaral Peixoto servia, pois, ao interêsse do Govêrno e aos do partido, estendendo-se entre ambos, não sem tirar sua vantagenzinha, a chefia do partido.



Mas o apoio do PSD ao sr. Getulio Vargas trazia em si suas reservas e restrições. Partido governista por definição, criado, mesmo, sem outra finalidade, sucedera-lhe, entretanto, robustecer-se e adquirir figura e consciência partidarias, sob o govêrno esclarecido, liberal e respeitador que foi o do general, hoje marechal Dutra. Não podia o partido, aspirando à duração e à sobrevivência, renegar-se a si mesmo e entregar-se à autonegação. Seu apoio, portanto, haveria de encontrar limites e resistências, evoluindo naturalmente no sentido de uma colaboração sem subserviência ou submissão total.

Nessa linha que lhe seria imposta, ao P. S. D., pelos acontecimentos, ver-se-ia ameaçado de sobrar o contra-almirante presidente.

Seus esforços, por isso, tendem a não deixar que o partido lhe escape, ainda que, fazendo "jacaré", tenha de se deixar levar na onda das reivindicações e atitudes contra o govêrno. O sr. Amaral Peixoto entende, não sem razão, que ou apoia o partido ou o perderá, o que, por motivos obvios, lhe convém evitar, a todo custo.

Amaral Critica a Reforma Para Manter a Presidência

O diretório nacional do PSD reune-se hoje em Petrópolis para tratar do caso da reforma administrativa. O sr. Antonio Balbino confirmou a informação (dizendo-se convocado por telegrama).

O sr. Amaral Peixoto, antecipando-se aos debates que se travarão no diretório em tôrno do estudo prévio procedido pela comissão especialmente designada pelo partido, manifestou ontem à imprensa criticas ao projeto governamental, notadamente no que se refere ao número de pastas novas, que julga excessivo.

DE ACÔRDO COM A UDN

Nesse ponto as criticas coincidem com as da UDN, sendo lógico, portanto, que no projeto definitivo os ministérios a serem criados se reduzam a dois ou no máximo, três

A atitude do governador fluminense é interpretada nos circulos pessedistas como mais um ato com o qual o presidente do partido procurou por-se em dia com o pensamento dos seus presididos, garantindo-se assim num comando cada vez mais dificil de ser exercido no sentido de apoio integral e indiscriminado ao govêrno.

A Comissão de Orientação Politica do PSD começa a ter ação efetiva. O primeiro processo contendo reclamações do interior foi distribuido ao deputado Menezes Pimentel. Trata-se de queixa oriunda do Rio Grande do Norte e encaminhada pelo prócer Teodorico Bezerra e nele se relata caso de flagrante perseguição do govêrno federal a um pessedista.

Da Bahia foram já encaminhadas à comissão diversas reclamações.

Jafet Não Financia Ninguém

Os circulos ligados ao sr. Ricardo Jafet desmentem categoricamente a noticia, oriunda de São Paulo e publicada ontem por um vespertino, segundo a qual o ex-presidente do Banco do Brasil financiaria a campanha do sr Janio Quadros, candidato a prefeito da capital paulista.

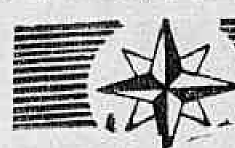
Aqueles circulos consideram a informação simplesmente ridicula.

O TRABALHO NO RIO, HOJE

Dia da fundação da cidade, e, consequentemente, feriado municipal, não funcionarão hoje as repartições da Prefeitura, bem assim o comércio e a indústria. As repartições públicas federais e as autarquias terão expediente apenas das 11 às 14 horas.

NÃO CIRCULARA'

Em virtude do feriado, não havendo trabalho em nossa redação, esta folha não circulará amanhã, voltando a fazê-lo na quinta-feira.



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Manifestações Contra a Lei Eleitoral Italiana

Comunistas Búlgaros Acusados de Traição

Iniciada em Sofia Outra Farsa Judiciária Semelhante à de Praga, Com o Julgamento de Dez "Supostos" Espiões

LONDRES, 19 (INS) — A grande depuração comunista na Europa Oriental estendeu-se hoje à Bulgaria, em cuja capital foi estabelecido um processo idêntico ao de Praga, com dez homens acusados de fazer espionagem em favor dos Estados Unidos. A rádio de Praga anunciando o processo pediu que se empregue tôda vigilância possível contra os espiões "imperialistas".

PROVAS DE CULPABILIDADE

LONDRES, 19 (U.P.) — Dez bulgaros, vítimas da última manifestação da gigantesca depuração na Russia e seus satélites, comparecerão hoje, em defesa de suas vidas, ante um Tribunal de Sofia, acusados de terem fundado um círculo de espiões para derrocar o govêrno, com a ajuda norte-americana.

A agência noticiosa oficial bulgara informou que o promotor já apresentou ao Tribunal, "documentos que demonstram a culpabilidade" dos dez acusados, de estarem operando de uma base do serviço secreto norte-americano, na Turquia.

AUXILIO IMPERIALISTA.

SOFIA, 19 (AFP) — Foi aberto esta manhã perante o Tribunal de Sofia um processo de espionagem em que estão implicadas dez pessoas. Nos termos da denúncia, os acusados prepararam uma conspiração sob a direção do "centro de espionagem norte-americano na Turquia". Os conspiradores recebiam palavras de ordem do estrangeiro e se propunnam de acôrdo com a acusação, derrubar o regime "com o auxilio militar do campo imperialista".

Várias Pessoas Foram Feridas Durante os Inúmeros Disturbios

ROMA, 19 (A.F.P.) — Quatorze pessoas, entre as quais quatro carabineiros, foram feridas no transcurso de manifestação organizada pelos partidos da extrema esquerda em Castel Fiorentino contra o projeto de reforma da lei eleitoral, atulmente em discussão na Câmara dos Deputados. Não tendo sido autorizada a manifestação, a policia interveio para dispersar os manifestantes, que opuseram viva resistência. Foi prêsa uma pessoa.

ROMA, 19 (A.F.P.) — A Câmara dos Deputados estêve em sessão durante tôda a noite e julga-se que essa sessão, iniciada ontem de manhã, poderá prolongar-se até amanhã.

Prosseguindo na sua tática de obstrução, os deputados comunistas e socialistas comunizantes vão se sucedendo na tribuna, efetivamente, para desenvolver com a maior demora possível declarações de voto contrárias à reforma eleitoral, que há seis semanas vêm constituindo objeto das discussões da Assembléia. Um deputado socialista "nennista", sr. Luzzato, falou durante quatro horas.

O hemiciclo hoje de manhã estava quase deserto; a maior parte dos deputados havia se instalado da melhor maneira nos salões vizinhos, na biblioteca e nas salas de trabalho das comissões a fim de repousar um pouco. Os grupos da maioria têm um dispositivo de vigilância para evitar que a oposição provoque uma votação de surprêsa.

Recorda-se que o sr. Alcide De Gasperi apresentou a questão de confiança sôbre o projeto de lei de reforma eleitoral, que visa facilitar a criação de uma sólida maioria do centro na Câmara, que será eleita na próxima primavera. Esse projeto prevê as afinidades de listas e a atribuição de 55 por cento das cadeiras ao partido ou grupo de partidos que obtiver mais de cinquenta por cento dos votos nas eleições.

Quatro Carcereiros Tomados Como Reféns

Amotinaram-se Mais de Mil Sentenciados da Penitenciária da Pensilvânia Reclamando Veementemente "Uma Vida Melhor"

PITTSBURG, Pensilvânia, EE. UU., 19 (U. P.) — Mais de 1.100 sentenciados, amotinados, tomaram como refens quatro parceiros da Penitenciária Ocidental de Pensilvânia, reclamando veementemente "uma vida melhor". Os reclusos se apoderaram da prisão, ontem à noite, e atearam fogo a várias partes desta, cujas janelas destroçaram.

EXIGÊNCIA DOS AMOTINADOS

Exigem os amotinados que sejam atendidas 13 reclamações que apresentaram, em troca do que prometem devolver os refens.

As autoridades penitenciárias não fizeram tentativa para sufocar o motim, durante à noite, porém, ao amanhecer esperavam ordens para penetrar no edifício mais de 500 policiais, armados com fuzis e granadas de gazes lacrimogêneos.

O governador John S. Fine advertiu os revoltosos de que "não haverá transações nem acôrdo até que se haja restabelecido a ordem".

EXIGEM "VIDA MELHOR"

PITTSBURGH, 19 (U.P.) — Mais de 1.100 prisioneiros amotinados, que estão exigindo uma "vida melhor" na Penitenciária Ocidental da Pensilvânia, gritavam e desafiavam hoje a mais de 500 policiais armados, que estão aguardando ordens para dominar o levante.

Os gritos de desafio dos convictos podiam ser ouvidos no momento em que o diretor da Penitenciária, John W. Claudy terminou esta manhã uma conferência de meia hora com o comissário da polícia estadual, C. M. Wilhelm, e o xerife do Condado, Thomas W. Whitten.

Os amotinados incendiaram os edificios e quebraram as vidraças das janelas à noite passada, causando sérios danos à Penitenciária de 78 anos que êles denominam "Casa do Martirio". Eles exigem a cessação de 13 injustiças como preço para libertar 4 guardas que prenderam como refens.

Ao sair da conferência, Claudy recusou-se a revelar se alguma estratégia havia sido planejada para tomar de assalto a penitenciária. Contudo quando Wilhelm foi interpelado por um reporter sôbre quando ia começar o assalto, Wilhelm replicou: "Você está sendo otimista".

PITTSBURGH 19 (INS) — Mil e cem prisioneiros se amotinaram na penitenciária de Pensilvânia ontem à noite apoderando-se e incendiando importante ala da prisão.

Foi feito um cordão de isolamento da policia estadual fortemente armada em tôrno da cadeia impedindo qualquer possivel fuga.

O fogo esteve ativo durante várias horas.

Construção do Hospital

Ainda esta semana, terão inicio as obras da construção do Hospital Salgado Filho, no Meier. O novo hospital, será levantado na área onde está funcionando o Serviço de Pronto Socorro, na rua Arquias Cordeiro.

DEZ MIL TELEFONES NA ZONA SUL

Será inaugurada hoje a estação telefônica 57, realizando imediatamente duas mil ligações. A capacidade dessa estação, que servirá à zona sul, é para dez mil aparelhos, bastando para atender a todos os pedidos existentes, no tempo estritamente necessário para o trabalho de instalação.

SÓ HÁ VAGAS PARA GARIS NA PREFEITURA

O prefeito Dulcidio Cardoso, abrindo a audiência pública que ontem concedeu, advertiu os presentes de que não dispunha de empregos para oferecer aos seus municipes, salvo para os que se conformam com lugares de garis.

Havia 493 pessoas à espera do prefeito. Não obstante o seu aviso, muitas insistiram em pretensões de empregos que não os de gari.

Bombardeiro Americano Abatido Pelos Chineses

Um Avião de Socorro Também Derrubado Quando Tentava Decolar Com os Quatorze Sobreviventes do Aparelho Atingido

TOQUIO, 19 (U.P.) — Quatorze americanos desapareceram depois que um bombardeiro da Marinha, do tipo "Neptune" foi abatido ao largo da costa chinesa e um avião de socorro do Serviço de Guarda-Costas caiu no mesmo local quando tentava decolar com os sobreviventes do "Neptune".

PERSEGUIDO POR UM CAÇA VERMELHO

Um outro avião de socorro enviado ao local foi recebido pelo fogo das baterias costeiras e perseguido por um caça vermelho. Este segundo aparelho de socorro não viu qualquer sinal de sobreviventes dos dois aviões.

O bombardeiro da Marinha, que estava realizando uma missão de rotina sôbre o Estreito de Formosa, aproximou-se perigosamente da costa chinesa e foi abatido pelo fogo das baterias costeiras. Não obstante, o piloto teve tempo de radiografar um pedido de socorro antes que o seu aparelho afundasse no mar.

Um avião do Serviço de Guarda-Costa foi imediatamente enviado de Okinawa para salvar os sobreviventes. Descendo perto do local onde caira o "Neptune", a tripulação do aparelho de salvamento recolheu 11 dos 13 tripulantes do avião abatido. Mas quando tentava decolar, após cumprir sua missão o hidroavião despencou em chamas no mar.

Um "destroier" americano, tendo partido a todo vapor de Kaohsuing Formosa ainda chegou ao local a tempo de recolher sete sobreviventes — 5 do "Neptune" e 2 do hidroavião de salvamento. Os outros haviam desaparecido.

Um segundo avião de salvamento, quando sobrevoava o local em busca de outros possiveis sobreviventes, foi obrigado a retornar à sua base devido ao fogo das baterias e ameaças dos caças vermelhos.

AGUA INGLÊSA GRANADO TÔNICA-APERITIVA FORTIFICANTE

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Felisberto no País do...

britânica, concordou em fazer o serviço, em duas viagens, ao preço de 16 mil libras esterlinas.

Para garantir o cumprimento do contrato (a experiência com a emprêsa americana o escarmentara), Camargo pagou, adiantadamente, metade do preço estipulado.

FELISBERTO DESCOBRE AS MOEDAS

Enquanto deligenciava, como funcionário, a assinatura do contrato com a Eagle, o colecionador de moedas raras Felisberto de Camargo também não perdia tempo, visitando, demoradamente, o Museu de Numismática e as quatro lojas especializadas existentes em Londres.

Foi nessas lojas que um dia, debruçado apaixonadamente sôbre uma coleção de antiquissimas moedas indigenas, Camargo descobriu, estampada na maioria delas, a imagem do zebu, cunhada, entre outros simbolos, há mais de dois mil anos, — ao tempo da dinastica Maurya, quando nenhum invasor ousara ainda pôr o pé no território indiano.

Camargo não discutiu preço: comprou (de seu próprio bôlso) quantas encontrou, com um detalhe qualquer do boi entressonhado, nas lojas da capital inglêsa.

E, com seiscentas moedas de zebu no bôlso, partiu para o Cairo, para estudar os processos egipcios de imunização dos rebanhos bovinos, nos campos de criação do Estado e no Serum Institute, a maior organização do mundo em produção de vacinas contra a peste.

Uma semana depois, seguia, finalmente, para o Paquistão, em principios de agôsto do ano passado, ao encontro do boi cobiçado.

O ZEBU EM DUAS GRAFIAS

Dois meses levou Camargo estudando em Karachi (capital do Paquistão) as diversas espécies leiteiras de zebu, até que se decidiu, afinal, a comprar animais da raça Red Sindhi, cuja produção leiteira pode atingir dezoito litros por dia. Segundo Camargo, nenhuma outra raça é mais indicada para a formação de rebanhos leiteiros entabulados. O Red Sindhi distingue-se das demais espécies de zebu por ter as pernas mais curtas, as orelhas pequenas e côr vermelha, da qual se originou seu nome (gado "vermelho" do Estado de "Sindhi" ou "Sind", como hoje se escreve).

Escolhida a raça ideal para a aclimatação no Brasil, Camargo se dispôs a adquirir o rebanho. Mas não supunha que o govêrno do Paquistão proibe terminantemente a venda, em qualquer escala, de animais reprodutores de seus campos de criação, onde Akhatari, o campeão, era, por sua fina estirpe, uma glória pecuária nacional.

Hoje, Akhatari está também em Fernando Noronha, ruminando ao lado das tenras novilhas de sua raça. Como Felisberto Camargo conseguiu comprá-lo, dobrando as resistências do govêrno paquistâni com a magia de seu gênio diplomático subitamente revelado, é o que contaremos amanhã.

Doentes e Ladrões...

crianças, de caso pensado, para despertar a solidariedade da população. No caso da prisão do "Dançador", por exemplo, a polícia o perseguiu porque êle explorava crianças que faziam ponto no Largo da Carioca.

NAS CABECEIRAS DE FEIRAS

Aos aleijados, desde que gozem de saúde, a repartição competente concede licenças, inclusive, para localização das cabeceiras de feiras, locais de grande valorização para "pontos". Entretanto, os clandestinos com defeitos fisicos são preferidos pelos "tubarões" da classe para localização no centro da cidade, onde maior seja o movimento.

E' PRECISO ACABAR

As autoridades municipais, ao que parecem, hesitam em combater o problema de frente, temerosas de que a população, generosa e sentimental, reaja desfavoravelmente às medidas que tomar. Enquanto isso, faltos de esclarecimentos, ficam os consumidores cariocas sujeitos a tôda sorte de perigos, como os apontados acima.

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Conferenciarão em Moscou Com Stalin

LONDRES, 19 (INS) — Noticias de várias mãos e que carecem por completo de confirmação dizem que o lider comunista japonês Kyuchi Tokuda e o lider comunista chinês, Mao Tse-Tung, irão dentro de pouco tempo a Moscou, a fim de conferenciar com Stalin. O "London Daily Mail" em um despacho de Hong Kong diz que a Agência noticiosa dos nacionalistas chineses de Formosa anuncia que êsses lideres vermelhos projetam falar a Stalin, com relação à mudança na estratégia no Extremo Oriente agora que o poder passou nos Estados Unidos às mãos do presidente Eisenhower.

Conformados os Políticos do Egito

CAIRO, 19 (Por Walter Collins, da United Press) — O primeiro-ministro, general Mohammed Naguib, fêz postar guardas policiais em tôrno das sedes dos partidos politicos dissolvidos, e ordenou o fechamento de seis semanarios filo-comunistas. Os policiais fecharam tôdas as entradas das referidas sedes e impediram, ao mesmo tempo, que fossem retirados quaisquer documentos e papéis. Os partidos politicos receberam em silêncio sua dissolução. O porta-voz de um dêles declarou à U. P. que não podiam estar contentes com a dissolução, porém, ao mesmo tempo, compreendiam que lhes era impossivel fazer frente ao atual regime.

NAGUIB MAIS FIRME

Acredita-se que a posição do general Naguib é mais firme do que nunca, depois da prisão, quinta-feira passada, de 25 oficiais do Exercito, e de mais de meia duzia de civis, que haviam ameaçado a ordem publica. Entre os detidos figuram: Fuad Serag El Din, milionario e ex-secretário do Partido Wafd; o ex-regente, coronel Ashad Mehanna, e o principe Abbas Halim, primo do destronado rei Faruk.

Resenha INTERNACIONAL

Fragorosa Derrota Dos Comunistas

GUATEMALA, 19 (U. P.) — Os candidatos comunistas foram evidentemente derrotados, nas eleições parlamentares que se realizaram no Departamento de Guatemala. Trata-se do secretario-geral do Partido Comunista, José Manuel Fortuny, e seu camarada, S. Capuano — ambos de origem italiana — que, segundo dados não oficiais, foram derrotados pelos candidatos anti-comunistas José Luis Arenas e Jorge Adan Serrano. Fortuny e Capuano, segundo êsses dados, receberam só uns 8.000 votos, contra 20.000 em favor de Arenas e Serrano.

"Complot"

LONDRES, 19 (AFP) — "O coronel Nasser, um dos mais influentes membros da junta militar egipcia, declarou na capital do Egito, no sábado, que o "complot" dirigido contra o general Naguib havia sido organizado, conjuntamente, pelo partido Wafdista e pelos elementos comunistas", anuncia hoje o jornal conservador "Daily Telegraph".

Judeus e Carne

JERUSALEM, 19 (AFP) — Há cinco anos a venda de carne de porco era proibida em Israel, mas depois da entrada dos sionistas gerais para a coligação governamental, o porco está à venda livre e essa decisão provocou viva emoção junto à minoria ortodoxa judaica.

Assalto

SAIGON, 19 (U. P.) — O alto-comando francês informou que os rebeldes vietmineses lançaram um assalto contra as vanguardas francesas, na parte central de Annam, e que se estão enviando rapidamente reforços a Na-Khe, importante centro rodoviario nas montanhas dessa região.

Aviso

NOVA YORK, 19 (AFP) — O presidente Truman revelou que, em 1945, no decorrer da conferência de Potsdam, ele tinha deixado entender ao marechal Stalin de que os Estados Unidos tinham conseguido construir e fazer explodir uma bomba atómica.

Não Romperá

CALCUTA', 19 (AFP) — "Não temos intenção de romper as relações diplomaticas com a Russia" — declarou a um representante da "France Presse" o ministro das Relações Exteriores de Israel, sr. Moshe Sharett, que acaba de assistir à conferência socialista asiática de Rangoon.

Acheson Confia

WASHINGTON, 19 (AFP) — As forças dos exercitos ocidentais são, já agora, suficientemente poderosas para impedirem um adversario, atualmente na Europa, invadir todo o Continente. Isto declarou hoje, na comissão senatorial de Relações Exteriores, durante uma exposição, que fazia, o Secretario de Estado, Dean Acheson, sobre a situação internacional.

Spellman

NOVA YORK, 19 (AFP) — O cardeal Spellman, arcebispo desta cidade, chegou hoje à tarde vindo de avião procedente de Paris, após longa viagem que o conduziu à frente da Coréia e depois a Roma onde assistiu o último consistório no Vaticano.

Último Dia

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Harry S. Truman, o homem que certa vez disse que nunca desejara ser presidente dos Estados Unidos, passou o seu ultimo dia na Casa Branca sem que, pela primeira vez em sete anos e nove meses, tivesse que atender aos problemas da primeira magistratura do país.

Pró-Nazismo

BONN, 19 (AFP) — Uma sondagem de opinião efetuada em cerca de 200 pessoas pelo "Office Public Affairs", do alto comissariado dos Estados Unidos, revelou um sensivel aumento dos sentimentos nacionalistas e pró-nazistas da população da Alemanha ocidental.

Ike Decidirá Sôbre a Sorte Dos Rosenberg

WASHINGTON, 19 (AFP) — Os circulos bem informados julgavam hoje que a decisão relativa à sorte do casal Rosenberg, espiões condenados à morte por terem fornecido à União Soviética segredos sobre a bomba atómica, caberá ao novo presidente dos Estados Unidos. Com efeito, declara-se no gabinete do "Attorney General" que o estudo do caso dos Rosenberg ainda não está inteiramente terminado e que o procurador geral, ainda não enviou o "dossier" à Casa Branca. Desse modo, o general Eisenhower será quem, aparentemente, deverá decidir a sorte dos dois espiões, depois de assumir a presidencia.

VIDA OU MORTE

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O presidente eleito Eisenhower terá que tomar uma decisão de vida ou morte no caso dos espiões atômicos Julius e Ethel Rosenberg.

A recomendação do Departamento de Justiça sôbre o casal de condenados à morte ainda não chegou ao gabinete do presidente Truman, que está prestes a encerrar o seu último expediente como Presidente dos Estados Unidos.

Assim, parece certo que a decisão de se executar ou não os Rosenberg terá que ser tomada pelo presidente eleito D. Eisenhower, cuja posse será amanhã.

Um apêlo de clemência foi apresentado ao Departamento de Justiça, enquanto Julius e Ethel continuam encerrados na casa da morte, na prisão de Sing Sing, em Nova York, esperando que o Presidente decida se vai ou não livrá-los da cadeira eletrica.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório, Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto 202
Tel.: 27-3481

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Banco Comercial e Agrícola do Brasil S. A.

Capital e Reservas — Cr$ 16.186.932,90

Carta Patente n.º 3070 de 20-10-1943
Início das operações 4-11-1943

RUA MIGUEL COUTO, N.º 29
FONES: 52-9115, 52-7520 e 52-9377
Caixa Postal, 789
End. Telegráfico: ESTERLINO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		3.299.690,60	
Em depósito no Banco do Brasil		20.319.633,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.764.907,20	25.384.231,10
B — REALIZÁVEL			
Emp. em C/Corrente	10.140.200,00		
Titulos Descontados	52.736.299,50		
Corresp. no País ..	64.427,60		
Capital a realizar	110.130,00		
Outros Créditos ..	1.813.567,20	64.868.624,30	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Apól. e Obrig. Federais (incl. as Dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da S.M.C.)	328.787,30	328.787,30	65.195.411,60
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensilios	87.137,50		
Material de Exped.	12.674,30		
Instalações	316.000,00		415.811,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais ..	—		
Outras Contas ...	—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		13.130.528,00	
Valores em Custódia		13.615.315,00	
Títulos a Receber de C/Alheia		3.975.281,60	
Outras Contas		15.372.156,70	46.093.281,30
			Cr$ 137.088.735,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	12.000.000,00	12.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		712.622,10	
Fundo de Previsão		2.000.000,00	
Outras Reservas		1.474.310,80	16.186.932,90
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	48.816.776,80		
Em C/C Limitadas	6.772.601,00		
Em C/C Populares	1.945.527,50		
Outros Depósitos	47.928,70	57.582.834,00	
a prazo: de diversas:			
A Prazo Fixo ..	10.200.532,70		
De Aviso Prévio	5.156.798,20	15.357.330,90	
		72.940.164,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Ord. de Pagamentos e Outros Créditos	206.160,20		
Divid. a Pagar ..	733.900,00	940.060,20	73.880.225,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			928.296,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Gar. e em Custódia		26.745.843,00	
DEPOSITANTES DE TITULOS EM COBRANÇA:			
do País	3.975.281,60	3.975.281,60	
Outras Contas		15.372.156,70	46.093.281,30
			Cr$ 137.088.735,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

Despesas Gerais:		
Dispendido com ordenados, honorários, aluguéis, publicações, verba bancária e outras despesas		708.121,10
Impostos:		
Pagos no semestre		412.311,70
Juros:		
Pagos e creditados aos depositantes		1.093.744,20
Amortização do Ativo:		
Na conta de Móveis e Utensilios ..	10.000,00	
Na conta de Instalações	10.000,00	20.000,00
Perdas Diversas:		
Transferência por créditos de liquidação duvidosa		379.796,00
Subtotal		2.614.273,00
Reservas:		
A Fundo de Reserva Legal		54.687,20
A Fundo de Previsão		—
A Fundo de Reserva Especial		274.245,70
Dividendos:		
Décimo oitavo dividendo, à razão de 12% a. a. a ser distribuido aos acionistas		714.900,00
Porcentagens:		
A Pagar aos Diretores, conforme Estatutos		123.461,40
A Pagar aos Funcionários, idem		30.865,40
Lucros e Perdas:		
Saldo de descontos que se transfere para o exercício seguinte		916.170,50
Total	Cr$	4.728.603,20

CRÉDITO

Descontos:	
Saldo não distribuido do exercício anterior	950.520,40
Apurado nas operações dêste semestre	2.965.322,40
Juros:	
Receita de juros neste exercício	568.221,70
Comissões:	
Recebidas ou debitadas no semestre	73.852,40
Outras Rendas:	
Rendas diversas no semestre	140.212,40
Recuperações:	
Prejuizos recuperados	30.793,90
Total .... Cr$	4.728.603,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — Diretor-Presidente: Benedicto Moreira da Costa. — Diretor-Superintendente: Alpheu Ribeiro. — Antônio Gomes Lima, Diretor. — A. L. Pessôa, Chefe da Contabilidade — Reg. C. R. C. 3.453.

DIPLOMATAS E CONSULES

Quem Será o Super-Chanceler? Ora... É Claro: o "DASP"

A notícia, distribuida pela "Agência Nacional", deslizou pelas colunas dos jornais sem despertar de parte dos jornalistas qualquer comentário e sem mesmo interessar o grande público. No entanto para os entendidos nos mistérios do "interior do Exterior" a coisa tem o seu pitoresco. Ei-la: "Havendo o Ministério das Relações Exteriores proposto o restabelecimento do cargo de Embaixador de carreira, o Departamento Administrativo do Serviço Público emitiu parecer contrário no respectivo processo. Tendo o assunto sido submetido à consideração do presidente da República, êste concordou com a opinião do DASP".

O grave do caso é que a inovação interessava pessoalmente ao sr. João Neves, desejoso de manter atrás de si uma porta aberta do Itamarati para a Embaixada em Paris. Como o nosso ilustre Chanceler já, na idade, vai longe na casa dos sessenta (o Almanaque da Academia Brasileira de Letras nos aponta a cifra de 67) pretendeu criar doze cargos de Embaixadores efetivos, com o limite de idade de setenta anos... E agora perguntará o leitor: Por que doze e não mais Embaixadores? A resposta é que a emenda cogitou especialmente do embaixador em comissão sr. Carlos Alves de Souza que é cunhado do prestigioso senador Arthur (Arthurzinho) Bernardes. Mas com o contra do invencivel "Doutor" Arisio de Viana o nosso ilustre Chanceler teve mais uma vez de meter a viola no saco.

INTERINO

SIMÕES REFUTA MANGABEIRA: "O GOVÊRNO AUXILIA A BAHIA"

O Ministro da Educação Distribuiu Nota Rebatendo Declarações do Ex-Governador

O ministro da Educação e Saude, sr. Simões Filho forneceu à imprensa desta Capital e da Bahia, um comunicado no qual refuta declarações anteriormente feitas pelo ex-governador Otavio Mangabeira, sôbre o tratamento dispensado pelo Govêrno Federal, àquele importante Estado nordestino.

O GOVERNO E A BAHIA

E' o seguinte o comunicado do Titular da Pasta da Educação:

"As declarações do dr. Otavio Mangabeira, em sua recente entrevista ao "Diario de Noticias", desta capital, obrigam-me a formal contestação no que se refere ao tratamento dispensado pelo atual governo federal à Bahia.

Poderia reunir essa contradita na afirmação de que a Bahia tem recebido do sr. presidente da Republica inequivocas e continuadas demonstrações de apreço por seus interesses. Nada solicitei a S. Excia. até agora, por iniciativa propria, ou como intermediario do Governo da Bahia, que não viesse deferido com solicitude.

Não correspondem à veracidade dos fatos as seguintes afirmações do honrado ex-governador do meu Estado:

a) — "que a braços com uma sêca que assumiu proporções calamitosas", ele "viu suspensas as obras publicas federais".

Não só nenhuma obra publica federal na Bahia foi mandada sustar, nem uma só, como, ao contrario disso, o sr. presidente da Republica, logo que, solicitado pelo governador da Bahia e a sua representação federal, abria o credito de emergencia de 30 milhões de cruzeiros, que foram em sua totalidade entregues ao governo do Estado, ao mesmo tempo em que determinava providencias imediatas para a distribuição de todos os créditos orçamentarios pertinentes a obras federais ali previstas.

ORDENS DIRETAS

Mas não ficaram aí as medidas em socorro do meu Estado, realmente angustiado por uma crise sem precedentes: a COFAP recebeu, diretamente, do sr. presidente da Republica, determinação para remeter generos alimenticios para todas as regiões flageladas, sob a recomendação expressa de que tivesse inicio essa providencia dentro de 24 horas, de modo que, enquanto uma frota de caminhões era organizada, varios aviões demandavam o interior do Estado, conduzindo abundante provisão em generos alimenticios, medicamentos, equipes de medicos e enfermeiros que socorreram toda a zona atingida pelo flagelo, além de dezenas de toneladas de leite em pó para as crianças a que não faltaram também os cuidados de medicos e enfermeiras especializadas, distribuidas em postos de assistencia instalados no sertão baiano.

CACAU

b) — "A Bahia extenuou-se a fim de obter do Banco do Brasil para salvar o seu cacau, a migalha de 150 mil contos, emprestimo feito aos bancos entre regateios e resmungos".

A verdade é diametralmente oposta. Logo o comercio e a lavoura, representadas por suas associações de classe, apelaram para o Governo Federal, o sr. presidente da Republica determinou que o Banco do Brasil acudisse não com 150 milhões mas com o duplo, precisamente, dessa importancia, à lavoura cafeeira. Aos dois mais conceituados bancos baianos foi cometida a incumbencia de atender às necessidades do comercio legitimo, e, sobretudo, dos cacauicultores, aos quais foram distribuidos 150 milhões, soma que eles proprios consideraram bastante para a primeira etapa das operações, enquanto todas as agencias do Banco do Brasil da região cacaueira — Jequié, Ilhéus, Ubaitaba, Itabuna, Belmonte e Canavieiras — receberam ordem para atender às necessidades dos lavradores, o que foi plenamente realizado, perfazendo os dois setores do financiamento, não 150 milhões, e sim mais de 300 milhões.

EMPRESTIMO

Ainda no proposito de ajudar a Bahia a vencer as suas enormes dificuldades, o sr. presidente da Republica autorizou o Banco do Brasil a contratar, a longo prazo, um emprestimo de 200 milhões de cruzeiros, que foram entregues em duas prestações de igual quantia. Nenhum governo da Republica, até hoje, emprestou tamanha soma à Bahia, e o Governo passado também não emprestou nem metade dessa importancia ao seu então Governador, embora tivesse ele, longa e porfiadamente solicitado uma operação de maior vulto da que a afinal obtida.

Excederam, portanto, de meio bilhão de cruzeiros os auxilios que o Governo Federal tem proporcionado à Bahia, quer pelo Tesouro Nacional, quer pelo Banco do Brasil.

Perseverando nessa orientação, o sr. presidente da Republica, logo que recebeu as primeiras informações sobre os estragos das inundações recentes, que sucederam às inclemencias da sêca, recomendou ao meu eminente colega, o ministro Souza Lima — em quem uma inflexivel modestia oculta o alto merecimento de homem publico — que, sem delongas, fossem adotadas medidas para a reconstrução de varias pontes, do cais da cidade de Nazaré, etc., ao mesmo tempo que abria um credito especial de 2 milhões de cruzeiros para socorrer as populações locais e aquisição de sementes para a lavoura.

O ilustre ex-governador da Bahia, formulando libelo pelo "descaso do Governo Federal em relação aos interesses do nosso Estado", no intuito de ferir o sr. presidente da Republica, a mim é que atingiu, com notoria injustiça, pois ninguem mais do que êle tem razões para estar certo de que não serviria eu, por nenhuma conveniencia, interesse ou ambição, a um Governo que menos prezasse a nossa velha e muito amada terra, à qual, com a ajuda de Deus Todo Poderoso, tenho dado, em zelo e devotamento, tudo que uma longa e acidentada vida publica pode dar".

Não Decidiu o PR Sôbre a Reforma

Nada decidiu o PR, ontem, sôbre o convite do senador Ferreira de Sousa para colaborar no estudo da reforma administrativa. Motivo: falta de "quorum".

A tarde, foi distribuida uma nota à imprensa.

A NOTA

E' o seguinte o texto do comunicado:

"O Diretorio Nacional do Partido Republicano, reunido na manhã de hoje, para tomar conhecimento de informações que o deputado Manoel Novais, lider da Bancada na Câmara dos Deputados, ficara de transmitir, após novas conversações com o deputado Gustavo Capanema sôbre a projetada reforma administrativa, e bem assim para deliberar a respeito do oficio que sôbre o mesmo assunto lhe dirigira o senador Ferreira de Sousa, presidente da Comissão Interpartidária, — decidiu, pela circunstância de não ter havido "quorum", adiar para nova reunião, a ser realizada amanhã, 20 do corrente, sua decisão sôbre a matéria.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3as. 5as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. Mexico, 41 - 3.º s/ 306
Tels.: 32-9181 — Res.: 26-3333

Alencastro: "Lafer Quis Apenas Apunhalar Jafet"

O SENADOR CARIOCA PROFLIGA A ATUAÇÃO DO MINISTRO NO CASO DO ALGODÃO — DISCURSO, ONTEM

O sr. Alencastro Guimarães pronunciou, ontem, o seu esperado discurso a propósito da atuação do ministro da Fazenda no chamado "caso do algodão", criticando fortemente a atitude do sr. Lafer.

MEDIDA DE SALVAÇAO

Inicialmente, o senador carioca referiu-se à grande repercussão, em todo o país, do "rumoroso caso do algodão, comprado ou financiado pelo Govêrno Federal, de que resultou a exoneração do Presidente do Banco do Brasil". Passou em seguida a recordar as preliminares do caso, reportando ao ano passado quando, em consequência da baixa de preços, o Govêrno se viu obrigado a atender ao apelo que lhe foi feito, assegurando preços minimos compensadores à lavoura algodoeira. Assim, na palavra do representante cárioca, salvou-se a lavoura algodoeira, ameaçada por "verdadeira calamidade publica, que foi a baixa de preços".

Recebendo vários apartes, em apoio a suas palavras — sobretudo dos srs. Kerginaldo Cavalcanti, Apolônio Sales e Novais Filho, — prosseguiu o orador no seu discurso, voltando ao "caso do algodão pròpriamente dito".

NÃO HOUVE CRITICAS

Afirma o sr. Alencastro Guimarães que a decisão do Govêrno, fixando preço minimo para o algodão, foi unânimente bem recebida, nenhuma critica recebendo, a não ser mais tarde, após a baixa do produto no mercado internacional, que nos apanhou de surpresa devido à falta de orientação, havendo o próprio Ministro da Fazenda estimulado a plantação de algodão, desconhecendo circunstâncias que eram como que prenuncios de uma fatal baixa de preços no mercado internacional, já repleto nos seus estoques.

Afirmou o orador que, para muitas regiões, o preço minimo de oitenta e cinco cruzeiros era inferior ao necessário, do que culpa o sr. Lafer, que animou e tantas esperanças levou aos agricultores, mediante suas reiteradas promessas.

Em seguida, referiu-se à falta de amparo à lavoura algodoeira de certas regiões de S. Paulo, Minas e do nordeste, e que só veio a ser dado após tremenda sêca que dizimou tais regiões, apos "a grita dos flagelados que quase deu margem a uma subversão social". Tudo isso, diz o orador, devido à impericia, à leviandade e à ignorância das condições brasileiras, por parte do gestor da pasta da Fazenda".

FATALIDADE DO PREJUIZO

Adquirida a safra, parte sendo consumida pelo mercado nacional, há a necessidade de se colocar o restante internacionalmente, ou de se estocar, indefinidamente o algodão. Assim, o prejuizo é fatal, afirma o sr. Alencastro Guimarães, já que o preço do algodão, no mercado internacional, é 30% inferiro às nossas cotações.

Continuando, o orador afirma não estar fazendo a defesa do plano apresentado pelo sr. Jafet, nem tampouco combatendo o que porventura venha a ser apresentado pelo sr. Lafer. Apenas, afirma o sr. Alencastro, examina o "fato", concluindo pela fatalidade do prejuizos, a não ser que venha a ocorrer uma alta do algodão no mercado internacional. Assim, qualquer plano de financiamento da lavoura algodoeira acarretaria prejuizo ao Tesouro.

DESVALORIZAÇAO DO CRUZEIRO

Em resposta a um aparte do sr. Valter Franco, que discordava da fatalidade do prejuizo, argumentando com o fato de que o valor real de nossa moeda não corresponde ao oficial, o sr. Alencastro aceitou a argumentação, de inicio, demonstrando, em seguida, que, entretanto, a desvalorização do cruzeiro traria prejuizos outros e mais sérios.

Dizendo chegar ao ponto desejado, o sr. Alencatro Guimarães se refere ao plano adotado pela Presidência do Banco do Brasil, "aprovado por toda a diretoria e pela Assembléia, depois de acurados estudos de várias soluções e que daria escoamento à safra, sem prejuizos, apenas renunciando o Banco a uma vantagem (redução de juros de 10 e 12 para 3%), sem o que não se encontraria comprador".

"Tal plano foi adotado, tornado público, de tudo tendo sido conhecimento o Ministro da Fazenda, que é responsável pelos negócios realizados pelo Banco do Brasil, sendo de lei e do regulamento que tais transações só podem ser levadas a cabo com a anuência e aprovação do ministro da Fazenda. Depois de tudo isso, aparece o sr. Láfer, dando a público um relatório, no qual expunha ao Presidente da República as razões que o levavam a condenar o plano adotado pelo Banco do Brasil, surgindo, então, o inicio da crise...

A MELHOR SOLUÇÃO

Condenando com veemência a atitude do sr. Láfer, ao trazer a público um debate de todo desnecessário, pois poderia ter solucionado o caso com a sua autoridade de ministro, o sr. Alencastro Guimarães afirma ter ouvido do senhor Anápio Gomes, que, com pequenas alterações, o plano elaborado pelo sr. Jafet é o melhor, constituindo a única solução para o caso do algodão. Outras soluções podem surgir, diz o senador carioca, mas o sr. Láfer é culpado pela paralisação do caso, torpedeando uma solução, que pelo menos teria suspendido os prejuizos que vem sofrendo o Govêrno.

Comprovando a impossibilidade do Banco do Brasil colocar o algodão no mercado, pois a operação teria que ser contabilizada ao Banco do Brasil, pelo que êste não poderia dispor da moeda em que fôsse pago no câmbio livre, o orador responsabiliza o ministro da Fazenda pelos prejuizos que se tornar cada dia maiores, levado pelo o exclusivo intuito de apunhalar pelas costas o seu companheiro de govêrno. Nem é sequer admissivel que o Banco assuma a responsabilidade de um prejuizo que vai além de suas possibilidades."

CONCLUSAO

Tecendo considerações sôbre os financiamentos de outros produtos, já realizados pelo Govêrno Federal, bem como o amparo dado à pecuária, o que é tarefa do Govêrno, de todo inevitável nas épocas de crise, o sr. Alencastro Guimarães se refere ao financiamento levado a efeito, nos Estados Unidos, para a lavoura algodoeira, concluindo seu primeiro discurso, por afirmar a responsabilidade do Ministro da Fazenda pelos prejuizos, afirmando ter sido o sr. Láfer levado a tal atitude apenas pelo desejo de liquidar o seu companheiro de govêrno — sr. Jafet —, numa vergonhosa felonia."

CONVOCAÇAO DO CONGRESSO

O sr. Presidente do Senado convocou o Congresso Nacional para os dias 6, 9, 10, 11 e 12 de fevereiro, a fim de serem apreciados os vetos — todos parciais — opostos pelo Presidente da República aos projetos de leis referentes aos bancos e casas bancárias, crimes contra a segurança do Estado, câmbio livre, plano de valorização da Amazônia, impôsto de consumo, lei do sêlo, concessão do abono de emergência, e, finalmente, a promoção dos segundos tenentes e suboficiais da FAB, que serviram durante a guerra.

REQUERIMENTOS

Um senador apresentou dois requerimentos de informações, o primeiro indagando da possibilidade da repartição competente do Tesouro Nacional fazer publicar, como matéria paga, esclarecimentos sôbre a nova Lei do Sêlo, a fim de esclarecer o público sôbre as alterações introduzidas na nova lei, que constitui "verdadeira charada para o público".

O segundo, indaga se o Govêrno já está elaborando os planos para a assistência determinada pelo Estatuto, nos arts. 160 e 161, aos funcionários públicos, sobretudo na parte referente a creches, que o senador carioca julga facilima de ser resolvida, adotando-se a solução dada, com facilidade, pelo Instituto dos Comerciários ao problema e que podedia ser abraçada pelo IPASE.

VIOLENCIAS EM SERGIPE

O sr. Walter Franco denunciou violências, que estariam ocorrendo em Sergipe, referindo-se o espancamento, pela policia de Itabaiana, de Wilson Noronha, filho do ex-deputado Esperidião Noronha.

Protestando contra a arbitrariedade das autoridades policiais daquêle Estado, o sr. Valter Franco terminou apelando pela intervenção do ministro da Justiça.

TRANSCRIÇAO NOS ANAIS

Foi aprovado por unanimidade, o requerimento do sr. Rui Carneiro, pedindo seja transcrito na Ata o discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas, no almoço de confraternização das Forças Armadas.

INFORMAÇÕES

O sr. Alencastro Guimarães apresentou requerimento de informações, solicitando do ministro da Fazenda sôbre se foi aberto o crédito especial de Cr$ .... 1.492.174,26, para pagamento de despesas de exercicios encerrados. No caso afirmativo, quer o requerente saber a data da abertura do crédito e, no caso negativo, qual o motivo que o impediu.

O sr. Melo Viana quer que o ministro da Agricultura informe sôbre a situação das reclamações dos lavradores de Minas Gerais, vitimas das inundações de 1948 e 49.

Morena Fêz Comício Por Falta de 'Quorum', Ontem

Não Houve Número Legal Para Votações — Duas Horas Falou o Deputado Comunista

Plenário da Câmara

A falta de "quorum" para votações, permitiu ao representante comunista Roberto Morena monopolizar, pràticamente, todo o periodo destinado à Ordem do Dia. Em dois discursos sucessivos, que duraram cêrca de duas horas, o parlamentar carioca discorreu sôbre os mais variados assuntos, tendo por último reeditado seus conhecidos pontos de vista contrários à aprovação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos e do projeto Afonso Arinos, que regula o envio de tropas brasileiras para o exterior.

Idêntico ponto de vista esposou, também, o sr. Campos Vergal. Contrário, por formação, a qualquer tipo de guerra, o representante paulista antecipou seu voto contrário a qualquer pedido de envio de tropas brasileiras para o exterior. O orador debateu longamente a matéria com o padre Ponciano dos Santos. O sacerdote capixaba, contrapondo-se aos pontos de vista do representante paulista, sustentou a necessidade da união dos povos ocidentais para enfrentar o conflito que considera inevitável com os povos e a mentalidade orientais.

Por se achar inscrito o sr. Camelo D'Agostino a proposição continuará em discussão na sessão de hoje.

ALGODÃO

O deputado Artur Santos, em rapido discurso proferido no inicio da Ordem do Dia, narrou a situação precária em que se encontra o algodão adquirido pelo Banco do Brasil ao longo da estrada Londrina-Maringá. Cêrca de 80 milhões de cruzeiros do produto — acrescentou o representante paranaense, — estão apodrecendo com graves prejuizos para a economia nacional, sem que qualquer autoridade providencie a remoção do produto ou seu armazenamento em condições que ofereçam maior segurança.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Carvalho Sobrinho.

— Presentes: 47 deputados.

— O SR. BRIGIDO TINOCO congratula-se com o govêrno do Paraná pela sanção da lei que concede pensão de mil cruzeiros às viuvas ou filhos dos expedicionários mortos em ação que não hajam sido contemplados por lei federal. Na mesma oportunidade, concita as autoridades a encontrarem uma solução equitativa para a greve dos tecelões.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA dirige apelos aos vereadores para que não permitam a elevação das tarifas da Cia. Telefônica.

— O SR. MENDONÇA BRAGA requerem a constituição de uma comissão para visitar o deputado Rui Almeida que se acha internado no HSE. A Comissão ficou constituida do requerente e dos srs. Benjamin Farah e Nelson Carneiro.

— O SR. ROBERTO MORENA protesta contra violencias que teriam sido praticadas contra o jornal "Folha do Povo", em Recife.

— O SR. BENJAMIN FARAH requereu a constituição de uma lei concedendo salário familia aos militares na razão de Cr$ 150,00 por dependente.

— O SR. SAULO BRAND congratula-se com a população de Vila de Santo Amaro pela instalação do serviço de abastecimento dágua.

— O SR. JOSE' ESTEVES trata de assuntos do interesse da pecuária de Minas Gerais.

— OS SRS. CELSO PEÇANHA e NELSON CARNEIRO reclamam a inclusão na Ordem do Dia dos projetos relativos à aposentadoria integral para os trabalhadores.

— Depois de falarem os srs. Mauricio Joppert e Benjamin Farah e a requerimento dêste ultimo, a sessão é suspensa por 30 minutos em sinal de pezar pelo falecimento do ex-senador e ex-vereador carioca Julio Cesario de Melo.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 129 deputados.

— O SR. NEREU RAMOS anuncia que o presidente do Senado acaba de enviar à Camara os vetos opostos pelo presidente da Republica a várias resoluções do Congresso Nacional.

— O SR. ARTUR SANTOS responsabiliza o govêrno pelo apodrecimento do algodão adquirido pelo Banco do Brasil em diversos pontos do território nacional, especialmente no Paraná. A propósito, formula um requerimento de informações.

— E' encerrada a segunda discussão de três projetos de rotina legislativa.

— Encerramento: 17,25 horas.

Voltam a Funcionar as Comissões

Comissões da Câmara

A Comissão de Finanças estará amanhã em atividade. Ontem o deputado Israel Pinheiro, presidente daquele orgão técnico, já determinou levantamento das materias que não tiveram oportunidade de ser relatadas na sessão legislativa passada, com as quais serão organizada a sua pauta inicial.

OUTRAS

A Comissão de Transportes estará em funcionamento sextafeira proxima, como também as de Legislação Social e Justiça. Nesta ultima o deputado Antonio Balbino apresentará o seu parecer sobre o projeto de autoria do deputado Saturnino Braga, dispondo sobre "contribuição de melhoria".

Comemoração Sem Obras Importantes

Assembléia Fluminense

Tôda a hora do expediente foi, ontem, tomada pelo deputado Felipe da Rocha, que proferiu violenta critica ao governo por motivo da próxima passagem do seu segundo aniversário, no dia 31, declarando que o sr. Amaral Peixoto havia programado para êste fim de mês a inauguração de diversas obras da atual administração, porém, que nenhuma delas era de grande significação para o povo fluminense. As obras importantes, que realmente interessavam à coletividade, tinham sido apenas iniciadas e permaneciam longe do seu término.

ARAPUCA

Este era o caso da pavimentação da estrada Niterói-Campos, apenas no inicio, do abastecimento dágua de Niterói e S. Gonçalo, simplesmente programada e da Usina Hidro-Elétrica de Macabú, acrescentando que, esta última, "era um verdadeiro sorvedouro de dinheiro, uma arapuca que, segundo tudo indicava, não teria fim". O sr. Felipe da Rocha, concluiu a sua oração afirmando que os dois anos já decorridos da atual administração, indicavam com segurança que nenhuma das obras importantes prometidas pelo governador teria a sua conclusão até o final do presente governo.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C C
POPULAR 5% a.a.
ATÉ
Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

BILHETES DO RIO

FLORES, O CAMPEADOR

RIO, 7 (Dep. A GAZETA) — Há poucos dias, comemorou a turma de bacharéis em Direito de 1902 pela Escola das Arcadas, seu cinquentenário de formatura. E' realmente um privilégio poder alguém ver transcorrer o aniversário de ouro de sua investidura. E dos formados naquele ano já não muitos ainda existem.

Um dos bacharéis de 1902 é Flores da Cunha. Raros homens públicos brasileiros têm uma personalidade de tão interessante como a do velho gaúcho que viu agora passar, por entre o regozijo dos amigos, o seu jubileu bacharelicio.

Flores da Cunha é um bravo e indômito campeador. Homem de rudes franquezas, de sinceridade e lealdade à prova de fogo, seu nome é um padrão da velha e cristalina honra gaúcha, que já encheu de esplendor as crônicas do seu povo.

Ninguém é mais corajoso do que êsse riograndense, ninguém mais altivo, nem mais sobranceiro, quando o caso seja para demonstrar essas qualidades. Mas, também, ninguém haverá mais flexivel à piedade, mais plástico diante de umas lágrimas, mais sentimental e mais terno.

Contam que Flores da Cunha, um dos generais da revolução de 1930, após o 24 de outubro, visitou Júlio Prestes, seu velho amigo vencido. E chorou quando o abraçou. Não sabemos se o fato é verdadeiro. Mas, pelo menos, é, tratando-se de Flores, verossimil, porque, além de ser êsse um gesto de beleza e de nobreza, tôa com o feitio dêsse generoso peleador.

Na Câmara, Flores é uma das vozes mais autorizadas. Apesar dos seus cabelos brancos, ninguém se lhe avantaja na mocidade do espirito. Toma-se de amores pelas causas justas, pelas mais desamparadas, e em favor delas faz tonitroar seu verbo de fogo, que tem vivos lampejos de espada. E' orador fluente, impetuoso, fala com o coração a escorrer pela bôca, não usa de sutilezas retóricas, nem emprega sofismas. E' direto, veemente, passional.

Às vésperas do cinquentenário de sua formatura, subiu êle, pela primeira vez, à tribuna da defesa, no Supremo Tribunal Federal. Ia pleitear "habeas-corpus" para alguns militares que êle julga inocentes da acusação increpada. Coroou, assim, o velho advogado, sua festa jubilar, com um gesto tão nobre e tão belo — aliás corriqueiro na sua vida — o de clamar liberdade para quem não via culpado ou não julgava criminoso.

Na existência acidentada de Flores da Cunha há, por certo, lances extraordinários, para os quais surgirá um cronista exato e fiel. Na história dêsse homem há lições admiráveis de civismo, e seus erros não são filhos senão de circunstâncias que não lhe permitiram, em boa consciência, proceder de outra forma.

No cinquentenário juridico de Flores da Cunha, "Bilhetes do Rio" não poderiam deixar de registrar o fato, salientando que é êsse jubileu o de um campeador bravio, em cujas cruzadas o direito jamais deixou de ser a sua gloriosa bandeira. (Transcrito de "A Gazeta", de S. Paulo, de 7-12-952, por iniciativa dos amigos do deputado federal Flores da Cunha).

20 de Janeiro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Cinco Horas Com Jango

O Sr. Jango Goulart chegou domingo do Rio Grande do Sul. Às sete horas da noite, entrava no Palácio do Catete, recolhendo-se a uma sala com o Sr. Getulio Vargas.

Era meia noite, quando a conferência acabou e o Presidente pôde, afinal, jantar.

Justiça Pelas Próprias Mãos

Mostrou-me Amando Fontes o seu caderno de anotações de estudos para levantar o ambiente e a época em que se passa o seu romance O deputado Santos Lima.

Um tópico que se atualizou depois do discurso de março de 1951 do Sr. Getulio Vargas é o seguinte:

"O DIARIO CARIOCA foi empastelado na noite de 25 para 26 de fevereiro de 1932.

Eram apontados como responsáveis elementos exaltados do grupo dos "Tenentes", que se congregavam no "Clube 3 de Outubro".

Quando este, poucos dias após o atentado, — e em virtude da crise politica que êsse ato desencadeou com a renúncia de Collor, Luzardo, Neves, dos postos que ocupavam no govêrno, — foi à presença de Getúlio, para lhe protestar solidariedade, êste, então chefe do Govêrno Provisório, proferiu discurso, no qual disse:

"Coerente com êsse espirito conciliador e construtivo, não posso também concordar com a prática de violências de quaisquer origens, pois a ninguém é licito fazer justiça pelas próprias mãos, sem diminuir a autoridade do govêrno e o prestigio da Revolução".

Olegário e a Embaixada

O sr. Olegário Mariano está trabalhando os senadores para obter maioria que garanta a ratificação da sua nomeação para embaixador do Brasil em Portugal. O sr. Getúlio Vargas teria lhe imposto essa condição: primeiro conseguir maioria, depois a prometida nomeação.

O poeta, fazendo sua cobertura, dirigiu-se há poucos dias ao deputado Alcides Carneiro, confundindo-o com o senador Rui Carneiro:

— Senador, preciso do seu voto para apoiar minha nomeação. Vou ser embaixador em Portugal.

— Votarei — respondeu o sr. Alcides — mas se o senhor me der o seu voto para minha eleição à Academia.

— Feito — disse o poeta, apertando a mão do deputado.

Jango Causa Séria Crise no Govêrno do Rio Grande

Dois Secretários, o Chefe de Polícia se Afastam em Consequência de Intromissão Sua Nos Negócios do Govêrno do Estado

Política Estadual

Com suas manobras de futuro candidato ao governo do Rio Grande do Sul, o sr. Jango Goulart criou uma séria crise na administração estadual, motivada pela renuncia do sr. Egidio Michaelsen da Secretaria do Interior e agora dos srs. Mariano de Carvalho, da Secretaria de Educação e Alter Cintra de Oliveira, da Chefia de Policia. Estes dois últimos estão demissionários, solidarizando-se, assim, com o sr. Michaelsen, que achou demasiada a subordinação do governador Ernesto Dorneles à orientação politica do sr. Jango.

DO GRUPO PASQUALINI

Os demissionários gaúchos pertencem à corrente dos srs. Alberto Pasqualini e Brochado da Rocha, os quais de há muito vêm se insurgindo contra a intromissão do sr. João Goulart no governo do Estado. Fontes autorizadas informaram à reportagem que o presidente do PTB tem pretendido ditar até por telefone, ao sr. Ernesto Dorneles, a linha politica do governo, o que tem criado uma situação de mal estar no situacionismo do Rio Grande.

O sr. Jango, que regressou inesperadamente de Pôrto Alegre, manteve demorada conferência com o sr. Getúlio Vargas, pondo-o a par da crise gaucha. Não obstante suas manobras, de certo modo apoiadas pelo Catete, informações vindas do Rio Grande do Sul indicam que o sr. Brochado da Rocha é o mais cotado para substituir o sr. Dorneles no governo do Estado, quando se ferir a próxima eleição.

DEPUTADO BAIANO INGRESSA NO PSP

O sr. Ademar de Barros começou a cindir a UDN baiana, conseguindo a adesão do deputado estadual Adenor José Soares. Este procer veio ao Rio especialmente para hipotecar solidariedade ao presidente do PSP, com o qual se entrevistou domingo último.

O sr. Ademar de Barros seguiu ontem para Alagoas, onde foi assistir a uma vaquejada.

fumos selecionados!
Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!
CIGARROS
Astoria
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1953

A Nossa Opinião

O Assunto do Ano

EM 1951, o movimento foi feito em torno da Comissão do Bem-Estar Social. O Govêrno, através daquele orgão, ia transformar o Brasil na Terra da Promissão. Depois, não se falou mais nisso.

Em 1952, tivemos a reforma agraria, com outra Comissão, cujo titulo formou um cacofato muito feio. O resultado foi o mesmo, isto é, nada.

Agora, neste inquietante 1953, aí está a criação dos novos Ministérios, com as anunciadas modificações administrativas.

Vamos passar o ano nesse bate-bola esteril, com muitos discursos, entrevistas e conversas pelo radio. Aliás, são os proprios assessores da Presidencia da Republica que tomam a palavra e falam o tempo todo, assumindo de publico a paternidade da obra.

Assim aconteceu em relação ao Bem-Estar Social e à Politica Agraria, nos anos anteriores. Assim acontece, no momento, com a reforma de base, na qual ninguém mais acredita. Ela se destina apenas a fornecer assunto para as palestras, dando tempo ao Govêrno para ir durando.

Sobem os Preço:

A COFAP prometeu que os preços baixariam em 1953. Vejamos como eles se apresentam na cidade. Laranja, 30 cruzeiros a duzia; carne com osso, 25 e filé, 40; ovos, 20; carne sêca, 24; feijão preto, 8; arroz, 10; manteiga, entre 40 e 50; tudo, como se vê, muito barato, perfeitamente acessiveis as mercadorias à bolsa do pobre!

Os comentadores dipiarios apontam o movimento nas "boites" como significando abundância de dinheiro e vida forte. No entanto, é esse o aspecto mais caracteristico da situação de desajustamento social que atravessamos.

O sr. Lafer fala muito em combate à inflação, mas a verdade é que o meio circulante passou da casa dos 37 bilhões de cruzeiros. Continuam as emissões, criando o clima para as especulações e atividades antieconomicas, que tanto se refletem nas rondas noturnas de certos grupos.

A realidade é terrivel. Os preços atingem a niveis recordes, a coletividade passa privações e apenas uma insignificante minoria se beneficia do estado inflacionario que está arruinando a nação. E não há para quem apelar.

O Govêrno já revelou sua incapacidade para resolver os problemas.

O Rio Seus Males Espanta

ESTA cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro está comemorando hoje o 386.° aniversário de sua fundação. E não fosse o muito amor do carioca à "cidade maravilhosa", o acontecimento teria a registrá-lo tão somente o noticiário dos jornais e umas comemorações oficiais de praxe. Mas o povo vai sair às ruas, numa batalha de confete em homenagem à cidade que é a Capital da Republica, mas é também a capital do samba.

A verdade é que o Rio de Janeiro já teve dias melhores. Este seu aniversário é comemorado, infelizmente, em tempo de vacas magras. A vida está dificil para o carioca: sobem os preços dos gêneros alimenticios, há escassez de produtos indispensáveis, o problema do transporte se agrava, o tráfego está dificil, (a caminho de pior ante o retorno à mão dupla na avenida Rio Branco e trânsito de ônibus e lotações na Av. Atlântica, prometido pelo sr. Edgard Estrêla para dentro de breves dias), a Prefeitura desatenta aos principais problemas, a Central do Brasil acendendo a ira dos tão pacatos moradores do suburbio, a Cofap claudicando em suas resoluções, e os vereadores cumprindo um trabalho muito aquém do esperado pelo povo que os elegeu.

E mais ainda: por ser a Capital da República, está a cidade obrigada a assistir, de perto, aos atos resultantes do desgovêrno federal, às intrigas politicas e aos desentendimentos alarmantes entre os homens que têm a seu cargo o destino do pais — como os que, acontecidos às vésperas de seu aniversario — estão bem presentes na lembrança da cidade.

Mas é o Rio também a capital do samba. E, assim, a data de hoje não passará em brancas nuvens. Logo mais à noite haverá um grito carnavalesco na Av. Rio Branco. O povo cantará, e cantando, espantará os males da cidade.

Violências de Policiais

O SR. CHEFE de Policia, cuja entrada para o Palácio da Relação foi recebida com tantas simpatias pela opinião pública, precisa chamar à ordem, de maneira severa, os seus auxiliares, justamente aqueles que têm por obrigação precipua assegurar a ordem e dar o bom exemplo de respeito aos direitos alheios.

Não se explica nem se justifica qualquer violencia policial. Se o general Ancora deseja que a corporação confiada à sua direção conquiste a confiança da população precisa ensinar aos rapazes que constituem o corpo de investigadores normas de educação e de serenidade. De serenidade, principalmente.

O fato ocorrido na rua Buarque de Macedo, é simplesmente incrivel. Dois investigadores, de arma em punho invadiram o apartamento de um comerciário, onde se realizava uma festa de aniversário e, ao estampido de tiros de revolver, acabaram com a brincadeira, ferindo várias pessoas. Tudo isso, porque a alegria reinante no referido apartamento os incomodava. Morando em apartamentos do mesmo prédio, acharam que os seus vizinhos não tinham o direito de realizar uma festa.

O Projeto N. 1.000-B

NINGUÉM desconhece a necessidade de obras urgentes na cidade, a fim de resolver, sobretudo, o problema do transporte da população suburbana. Todavia, é certo que as soluções últimamente oferecidas pela Câmara do Distrito Federal não poderiam, de forma alguma, ser aceitas, dado que, além de não serem tècnicamente adequadas, criavam um sem número de dificuldades, e iriam repercutir sôbre o custo da vida, provocando a sua elevação.

Daí o acêrto do veto do Prefeito Dulcídio Cardoso ao Projeto n. 1.000-B. Êste, aliás, não passa de uma tentativa de fazer passar, com algumas alterações, o famoso "Projeto Mil", fulminado pelo Conselho Nacional de Economia.

As razões do novo veto encontram mesmo as suas raizes no parecer daquele órgão. Não se trata de motivos arbitrários visando tão sòmente buscar argumentos para recusar a lei elaborada pela Câmara de Vereadores. Os fundamentos são da maior relevância.

Demonstra a justificação do Prefeito que, longe de beneficiar os habitantes de maiores recursos financeiros, sôbre êles recairiam os prejuizos decorrentes do sistema de bonus instituido pelo projeto. Se a exclusão das mercadorias mais baratas e das compras de valor baixo de fato beneficiaria os mais pobres, o certo é que, ao fim de algum tempo, passariam os consumidores de maiores posses a comprar, a preços infimos, os bonus impostos pela lei. E essa previsão não é absolutamente desfundada, diante do exemplo recente oferecido pelas obrigações de guerra.

Assim, não seriam aquêles de maior capacidade econômica os que, como é razoável, dariam maior contribuição para a execução das obras.

Demais, o consequente e inevitável encarecimento da vida importaria em "sobrecarregar mais violentamente... as receitas mais modestas"; seria até uma contribuição "inversamente proporcional ao salário dos consumidores".

Argumenta, ainda, o Prefeito do Distrito Federal, no seu veto, com a inexequibilidade prática do sistema criado pelo projeto, complicadíssimo e sujeito a tôda sorte de falsificações.

Tais são as razões relevantes do ato do Executivo Municipal e que não poderão ser desprezadas pelo Senado.

Os fundamentos, conforme já se disse, são, em linhas gerais, os mesmos do Conselho Nacional de Economia. O projeto, apesar da necessidade reconhecida das obras, não atende, de maneira alguma, aos interêsses da cidade. Não se compreenderia, pois, que o Senado, por possiveis questões politicas, viesse a recusá-lo, admitindo, por essa forma, que se crie um ônus para o carioca, sem ao menos lhe oferecer a solução adequada para um dos problemas que mais o angustiam.

MAYER RATIFICARÁ O TRATADO

Kingsbury Smith

O TEMOR de que os EE. UU. possam concluir um pacto defensivo com a Alemanha fizeram com que a França atue rapidamente em seus planos de ratificação de um tratado unificado da comunidade defensiva na Europa.

Fontes diplomáticas autorizadas salientam que a reunião do primeiro ministro René Mayer com os seus principais conselheiros na semana passada resultou numa decisão definitiva para conseguir uma rapida ratificação, ainda esta primavera, no referido pacto.

O INS foi informado de que há uma genuina pressão sobre a França, tal ratificação sabendo-se que alguns embaixadores advertiram Mayer de que, na sua opinião, retardando-se a ratificação, os EE. UU. poderiam considerar a Alemanha como chave da defesa da Europa Ocidental.

Mayer também foi informado de que a opinião publica na Alemanha Ocidental está se tornando cada vez mais antifrancesa e que se o tratado defensivo não for posto em execução rapidamente, tal situação pioraria sensivelmente.

O embaixador francês na Italia informa que o primeiro ministro De Gasperi acredita que a comunidade defensiva da Europa deve ser ratificada imediatamente.

Por outro lado, sabe-se que Stalin conta com a desunião aliada para conquistar maiores forças entre a Alemanha e Europa ocidental. (INS)

EFEMÉRIDES

1567 — As tropas de Mem de Sá atacam e vencem os tamoios e os franceses que Villegaignon deixara no Rio de Janeiro. Na mesma data Mem de Sá transfere para o Morro de São Januário, depois chamado do Castelo, o assento da cidade de Rio de Janeiro, que Estácio de Sá fundara no Morro do Cão.

1699 — Carta Régia criando a Milicia Civil.

1817 — O general Carlos Frederico Lecor entra em Montevidéu, à frente das tropas brasileiras e portuguesas do seu comando.

1822 — Nasce no Espírito Santo do Pombal, São Paulo, Sebastião Leme da Silva Cintra.

1941 — Criação do Ministério da Aeronáutica.

As Crianças Não Deveriam Sofrer

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Sou suspeito para falar de crianças porque existe em minha casa um cidadão de um ano de idade que me olha e sorri de um jeito tão lindo que eu chego a esquecer que a vida é uma lenda, a mais estúpida de tôdas as lendas. Mas êsse instante de esquecimento dura pouco: a vida logo se encarrega de nos chamar às falas, castigando-nos com o seu aguilhão.

Aí está o caso de seis crianças, em Copacabana, atacadas de paralisia infantil. Trabalho do aguilhão da vida.

Sei que tenho umas idéias um tanto quanto absurdas, mas diante do enorme absurdo que é a existência de um homem, é licito que a gente se ponha a imaginar coisas, por mais estravagantes que sejam. E idéias "estravagantes" são assim chamadas porque vagam num mundo extraordinário, num mundo onde não podemos viver.

Acho por exemplo que as crianças não deveriam ficar doentes, que não deveriam sofrer. Nada pode haver de mais doloroso no mundo do que o gemido de uma criança magoada por dor fisica. Sei que a gente precisa sofrer, que o homem pecou, e que está no mundo para isso mesmo. Mas a vida devia abrir mão do sofrimento infantil.

Chego mesmo a fazer uma concessão a esses lances desconcertantes da vida, não reclamando contra as chamadas doenças da infância. Tem a catapora, o sarampo, a coqueluche, a cachumba — a vida podia se contentar com essas. E se quisesse mais, eu concedia na gripe e nos desarranjos intestinais. Mas a vida é insaciável, a vida (desculpa, leitor que me escreveste há poucos dias censurando-me o pessimismo) — a vida é uma burra cega e perversa.

Seis crianças sofrendo de paralisia infantil. Os corações dos pais dessas crianças estão procurando se enganar, temendo aquela horrivel verdade que êles têm diante dos olhos. E' bom que êles se enganem, é melhor mesmo que êles sigam iludidos até o fim da existência, e mais do que iludidos, esperançosos de que um dia — não importa quando — seus filhos possam correr, felizes, novamente, por sobre a areia da praia. Os pais dessas crianças precisam acreditar, e fazer com que seus filhos acreditem, à custa de maravilhosa ilusão, que a vida parou, que a infância parou, e que os relógios pararam, e que êles passaram a viver num território de sonho, embora atormentado, mas que poderá cessar a qualquer instante e tudo pode recomeçar outra vez — pois há cientistas que estão trabalhando no combate à moléstia de seus filhos, há homens que lutam contra as perversidades da vida.

São essas coisas que me fazem, à medida que o tempo vai passando, ficar mais desentendido a respeito da vida. E êste desentendimento me leva a certos pensamentos que talvez não me recomendem muito bem junto ao seio da Igreja, sempre entendida e exageradamente dona de uma explicação par atudo, e que nos justifica o sofrimento como consequência do peradamente dona de uma explicação para tudo, e que fôrça para sofrer com dignidade. Mas as crianças, penso eu agora, nada têm a ver com o pecado primeiro, cometido, segundo contam as Escrituras, por dois individuos adultos demais, que sabiam perfeitamente o que estavam fazendo. Se Adão e Eva fôssem crianças talvez não tivessem pecado.

Estas crianças que sofrem agora não sabem ainda muito bem o que fazem, como não percebem também o que a vida está fazendo com elas.

Mas que sei eu dêsses secretos designios que regem a existência de cada criatura? Embora nada disfarce o meu espanto, quem governa a vida deve saber o que faz.

Ciência ao Alcance de Todos

Terra

Desde os primeiros tempos escolares que aprendemos que a Terra está dividida em terras e águas, que são respectivamente os continentes e os oceanos, e que os últimos, por mais estranho que pareça, abrangem muito maior área.

A disposição geral das terras emersas, e seus contornos, que forma a superficie da Terra, é conhecida pelo exame dos mapas e glóbos terrestres. Vimos então que a preponderância da água sôbre a terra é bem grande.

Como de fato as massas liquidas cobrem 361.200.000 quilômetros quadrados, enquanto apenas 148.000.000 quilômetros quadradas são ocupados pelas terras emersas.

Concluimos, assim, que o volume dos continentes e dos oceanos é suficientemente eloquente, pois enquanto as terras apenas obtêm um volume de 100.000.000 quilômetros cúbicos, as águas cobrem .... 1.300.000.000. E' bem frisante a desproporção da distribuição das águas e terras no globo terrestre.

Se considerarmos, então, que a vida está centralizada na parte emersa, pois o meio liquido, apenas oferece ao homem seus elementos naturais, capazes de influir em sua vida econômica, porém não uma condição de vida, mais se nos parece estranho tal desproporção.

Outra desigualdade que se nos apresenta em tal distribuição está na diferença em que se acham dispostos os continentes.

Se examinarmos uma carta geográfica, verificamos que esta distribuição difere num e noutro hemisfério.

No hemisfério Norte, a parte ocupada pela terra, representa dois terços da superficie marinha, no himisfério Sul, esta disposição se exagera, pois as águas ocupam cinco vêzes mais que as terras.

Assim, os dois polos se apresentam nas cartografias de um modo todo original. No polo Norte há um acúmulo de terras, no polo Sul um excesso de águas.

A parte emersa, que ocupa o hemisfério boreal, podemos dizer que se divide em partes macicas. O continente africano e o europeu — separados pelo Mediterrâneo e Asiático — em que podemos incluir a Austrália como um prolongamento, e o americano.

Separadas pelas vastas extensões liquidas que são os oceanos Atlântico, Pacífico e Indico, elas formam massas de terras triangulares, cujos vértices estão sempre dirigidos para o polo Sul.

Segundo exploradores das regiões polares, o polo Sul está ocupado por vastas extensão de terra. Este continente, se opõe a depressão formada pelo oceano polar boreal, que sob e imenso lençol de gelo que o recobre, possúe uma profundidade de 3.000 metros.

Tal disposição dos grandes acidentes da superficie terrestre tem grande aproximação com a figura geométrica de um tetraédro — que é um polígono regular com quatro faces formadas por triângulos equiláteros. As linhas reais, com suas terras emersas são bem pouco simetricamente distribuidas em vista das depressões oceânicas.

Porém, de um modo geral, manifesta uma tendência para a forma tetraédrica cujo polo Sul é um dos cumes.

Pode-se explicar esta aparência, por um mecanismo de contração consecutiva ao resfriamento do globo e da sua crosta superficial, muito embora aparentemente tal disposição venha quebrar a regularidade da elipse, pois teòricamente vem causar embaraços a tarefa das geodesias. Todavia na prática tais diferenças tornam-se insensiveis.

Se considerarmos os grandes cumes, e suas mais importantes elevações vemos que tais desvios são insignificantes em comparação nas dimensões do globo terrestre e que o contôrno se mostra a primeira vista perfeitamente regular.

Com efeito, os 8.882 metros de altitude do mais alto ponto da terra, ou seja o monte Everest, não representa mais que a 1.400 parte do diâmetro da terra.

Como se pode verificar há grande desproporção entre o meio liquido e o sólido.

O homem vivendo nas terras emersas, e concentrando nas mesmas a sua vida, tem forçosamente de se espandir também no meio liquido, pois de um modo geral êle se vê acuado pelas grandes extensões liquidas que o cercam.

Porém, se deixarmos a terra e voltarmos nossa atenção para outro planeta, onde a água é inexistente, e a vida está extinta, devemos agradecer esta imensidão de água que cobre três quartas partes da superficie terrestre, favorecendo a vida anibal e vegetal que se expande e prolifera.

ATOS DO PREFEITO

PREFEITURA

Transferindo para o gabinete do prefeito, Francisco da Silva Maia e Palmira Guimarães Pinheiro: dispensando, a pedido, de membro da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria do Interior, Antonio Carlos de Lima Fontainha e designando para a referida comissão, Sebastião Coutinho da Silveira: transferindo para o gabinete do perfeito, para ter exercicio na Comissão instituida pela portaria de 13 de janeiro de 1953, Dinorah Medeiros Coutinhos.

DESPACHOS: — Na Secretaria de Administração: Amarilia Moura da Costa e Lauro da Serra Meira — Mantenho o despecho: Manuel Jacinto Nogueira da Gama e Georgina Amelia Diogo. Floriano Daltro Ramos, Benedito Antonio da Silva, Rosalina Rocha — Indeferido: Eduardo Joaquim Miranda — Aguarde oportunidade.

NA SECRETARIA GERAL DO INTERIOR: — Sociedade A. Radio Tupi — Mantenho o despacho: Jean Groitorou — Deferido.

NA SECRETARIA DE VIAÇÃO — Ladislau Maia — Autorizo: Faifel e Sobrinho — Deferido: Leitão e Assenoff — Indeferido: Agenor Marques Coimbra e outros — Arquive-se: Automovel Clube do Brasil — Autorizo a demolição. — Providencie-se com urgencia, pois, desde maio de 1951, procurei como secretario do Interior resolver o assunto.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram admitidas, em virtude de conclusão do Curso de Atendentes — Alice Costa Medeiros — Wilson Fernandes Castelo — Maria de Lourdes Inacia — Edir de Souza — Alda Ferreira Campos — Sinai Filgueiras Gomes — Moacir da Silva — Antonieta Barbosa Alves — Dulcinéa Ramos da Silva — Zelia Pires Teixeira — Luzia de Miranda — Emiliasa da Costa — Marina Fernandes Lopes — Maria Auxiliadora Sodré — Zelia Cortes de Araujo — Antonia dos Santos Nascimento — Holoah Rosa Vicente — Ivone de Oliveira Cesario — Judith Ribeiro — Josefa Oliveira Gonçalves — Maria Veira de Andrade — Ligia Melo Cirne — Jandira Souza Rodrigues — Geraldo Pereira de Jesus — Alzira Nunes Aguiciras — Guilherme Moreira Filho — Maria Isabel Braga — Maria de Oliveira — Eliete da Silva Costa — Terezina de Jesus Santos — Lucia Felisberto Gonzaga, Ana Maria Luz, Maria de Lourdes de Souza, Laurinda dos Santos Pimenta, Aldenira Ferreira da Silva — Margarida de Oliveira — Maria da Gloria Felix — Marilia Serafim Menezes — Ivone de Olveira — Hilda de Jesus Dantas — Matilde da Silveira Pereira — Herminia da Silveira Pereira — Herminia Ribeiro Bessa — Judith dos Santos — Maria de Lourdes Costa — Honorina Monteiro — Maria Joaquina C. Barbosa — Cicero Tavares Dulcinéa Augusta de Faria e Esmeralda de Oliveira Santos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 21 de janeiro, quarta-feira, das 8,15 às 16 hiras, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

EMERGENCIAS

MATRICULAS:

12283 — 13743 — 29923 — 30750
33623 — 34851 — 34875 — 34913
35162 — 35457 — 39489 — 36240
36268 — 36450 — 36982 — 37008
37160 — 37295 — 37524 — 37672
38338 — 38481 — 38483 — 39595
39640 — 39704 — 39758 — 43134
443040 — 43121 — 43283 — 444030
44057 — 44255 — 44307 — 44797
44847 — 45157 — 45457 — 45524
45961 — 46662 — 46923 — 49237
49556 — 49621 — 50111 — 50377
50437 — 50515 — 50562 — 50751
50773 — 50778 — 50812 — 0924
51023 — 51170 — 51473 — 51769
51911 — 51925 — 51979 — 51991
51999 — 52131 — 52689 — 52739
53250 — 53500 — 53635 — 53804
53949 — 53982 — 54220 — 55352
55667 — 55773 — 56737 — 57904
99431.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até à presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHO DO DIRETOR

Wilson Ferreira Basilio — Rosa Ring — Deferida a habilitação prévia à pensão.

Maria Rosa Araujo Martins — Ruth Vieirâ Moreira — Deferida a habilitação à pensão.

Maria da Cunha Rocha — Deferido quanto ao pagamento das pensões vencidas, nos termos das informações. — Indeferido relativamente ao pedido de reversão, por falta de amparo legal.

Renato Alves Dias — Antonio Laport de Carvalho. — Leontina da Silveira Uchoa — Deferido.

João Francisco Bral — Lino Antonio da Rosa — João Pouzo Palomino — Deferida a reversão.

Estatísticas e Reflexões

MAURÍCIO DE MEDEIROS

E' sempre interessante examinar dados estatisticos, principalmente quando lhes acompanham de perto os fenomenos computados. Uma estatistica demografo-sanitaria, por exemplo, publicada com cinco anos de atraso, como é frequente entre nós, perde, a meu ver, de interesse. Mas uma estatistica sobre certas ocorrências de um ano, publicada logo no primeiro mês do ano que se lhe segue, com o confronto do numero das mesmas ocorrências nos anos imediatamente anteriores, é sempre interessante.

Assim, por exemplo, os jornais publicam os dados do movimento da Justiça local em 1952 em confronto com alguns dados de 1951 e de cinco anos antes, isto é, de 1947.

Por esses dados se verifica que o maior contingente de processos foi o de ações de despejo, atingindo o dobro das de 1947. Foram 8.518 essas ações.

O aumento se pode explicar como consequencia de pequenas modificações feitas na lei do inquilinato, permitindo a requisição do imovel para seu proprio uso, ou para construção de edificio de maior capacidade de moradia.

Com as facilidades que se têm criado para financiar a aquisição de moradia própria, é natural que os proprietários de residencias alugadas por preços antigos delas queiram desfazer-se e que os seus adquirentes as requisitem para sua moradia. Daí o aumento crescente das ações de despejo, longas e se arrastando, por vezes, a mais de um ano.

O numero de falências foi levemente superior as de 1951. Naquele ano houve 269. Em 1952 houve 312. Um aumento de menos de 50, o que seria surpreendente em face das restrições de credito, se não fosse geral o conceito entre possiveis credores, que mais vale um mau acôrdo do que uma boa questão...

Já as ações de desquite continuam em crescendo.

Foram 764 amigaveis e 660 litigiosas, tendo sido estas ultimas apenas 577 em 1951.

Como um complemento dessa informação, registra-se também uma outra relativa a casamentos. Em 1952, a despeito do crescimento incessante da população, houve apenas mais 15 habilitações do que em 1951.

Os dois dados conjugados são interessantes porque, se um revela menor possibilidade de ajustamento à vida conjugal, o outro nos assinala menor confiança da população em idade inutil a constituir familia pelos laços do matrimônio.

Evidentemente esse pequeno aumento do numero de casamentos não traduz apenas essa descrença possivel na felicidade conjugal. Há que contar, sem duvida, com os aspectos economicos, em face da incessante carestia da vida. Uma louvavel prudencia leva os possiveis nubentes a uma cautelosa espera por melhor situação economica.

Quaisquer que sejam as razões do fenômeno, ele não deixa de ser muito interessante. Numa cidade com mais de 2 milhões de habitantes, crescendo pois vegetativamente de modo consideravel de ano para ano, o aumento do numero de casamentos de um ano para outro é apenas de 15!

Os dados estatisticos ora publicados assinalam igualmente um enorme aumento do numero de processos por crimes contra a vida e a propriedade. O Tribunal do Juri recebeu em 1952 nada menos de 514 processos desse genero quando em 1951 eles foram em numero de 371.

Na verdade o ano de 52 se caracterizou por uma exacerbação das práticas de violencia na vida coletiva. Há uma tendencia ao crime violento. Isso parece ter-se verificado tanto no Rio como em S. Paulo.

E aí temos nós algumas reflexões a que nos conduz a leitura de dados estatisticos. São sempre interessantes!...

O Que Se Diz:

... QUE, no último "week-end" em Petrópolis, comentava-se que a fôrça politica do sr. Lourival Fontes no govêrno cresce na razão direta das derrubadas que tem feito...

* * *

... QUE então se assinalou que, nesse caso, o prestigio do Chefe da Casa Civil da Presidência deve ser o maior, pois, nestes últimos tempos, Lourival derrubou Danton do Ministério, Vital da Prefeitura, outra vez Danton da Policia (antes de ser), Jafet do Banco do Brasil, Roberto da secretaria da Presidência, sendo assim o campeão absoluto de tôdas derrubadas, com jeito de quem pergunta se "non hay alguno valiente" que queira ser derrubado...

* * *

... QUE o deputado Lucio Bittencourt, apesar de indicado pelo seu partido e de ter aceito a indicação, ainda não assumiu a liderança do PTB, em substituição ao sr. Brochado da Rocha...

* * *

... QUE o motivo da demora do indicado lider em assumir o pôsto é que não deseja êle defender o govêrno no caso do algodão e no da ratificação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos...

A Opinião do Leitor

A casa 16, da rua 7, no conjunto residencial do IAPC, em Irajá, pediu ligação de luz desde o dia 15 de dezembro do ano passado. Até agora o pedido não foi atendido.

O sr. Lauro Fortes, morador na mesma casa, e que nos escreveu uma longa carta, expondo a situação em que está, obrigado a viver nas trevas, traçou um quadro, que não podia deixar de ser negro, de sua existência e terminou apelando para nós, no sentido de interceder junto à Ligth em seu favor.

O sr. Lauro Fortes não tem, absolutamente culpa nenhuma no caso. Pagou religiosamente a importância exigida pela Ligth, para ligação da corrente elétrica em sua residência, naquele conjunto. Isto ocorreu em 15 de dezembro do ano passado. Esperava passar um Natal feliz, às claras e passou um Natal infeliz, às escuras. Chegou o dia de Ano Bom. O sr. Lauro Fortes aguardou o homem da emprêsa. E o homem não chegou. Esperava que em 1953 tivesse melhor sorte do que em 1952. E 1953 aí está, todo fagueiro e bonito, tedo satisfeito e feliz, apesar do calor, e nada. O sr. Lauro Fortes continua a ter, para alumiar suas noites, apenas a branca luz da lua que não tem medidores, nem custa dinheiro, mas que não resolve seu caso de forma alguma. O sr. Lauro Fortes quer é luz da Ligth, dessa que se acende e se apaga num botão pregado na parede; dessa que, no fim do mês, tem que ser paga nos escritórios da Ligth, e que é cortada quando o dinheiro não chega lá.

Mas o sr. Lauro Fortes, além de bom pagador é homem paciente. Tem comparecido, algumas vezes já, ao funcionário da Ligth destacado para atender às partes, nesse particular. Ouve dêle, invariàvelmente, um "vamos providenciar" que nunca tem dia. Achou que apelando para um jornal, a situação, seria resolvida. Aí está a reclamação.

Lagoa

Pessoas residentes nas vizinhanças da Lagoa Rodrigo de Freitas pedem que o prefeito esteja de ôlho no canal que comunica suas águas com o mar. Qualquer descuido, no sentido de deixar que as areias obstruam a passagem, a água da Lagoa se contaminará e os peixes morrerão, como já aconteceu.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4457
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-5239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

Irá à São Paulo a Missão da ONU

Audiência Com o Governador Lucas Nogueira Garcez, no Dia 22 — Visita Aos Principais Pontos do Parque Industrial Paulista — Irão os Técnicos da ONU à Barra do Piraí e Volta Redonda

Irá a São Paulo no próximo dia 22, a Missão Conjunta que a Organização das Nações Unidas enviou ao nosso país, para documentar aspectos das atividades dos organismos que a ONU mantém no Brasil, bem como alguns detalhes da nossa situação econômica e social.

Os técnicos visitarão as principais indústrias paulistas e pontos diversos do território de São Paulo, onde mais nitidamente se destacam as fases do seu progresso. Consta igualmente da visita da Missão uma audiência no palácio dos Campos Elíseos com o governador Lucas Nogueira Garcez.

O chefe do govêrno paulista se mostra interessado na excursão dos representantes das Nações Unidas e já está tomando providências para que lhes sejam proporcionadas tôdas as facilidades oficiais ao cumprimento de sua missão.

BARRA DO PIRAI E VOLTA REDONDA

Dois outros pontos de excepcional importância para o nosso desenvolvimento industrial serão filmados e fotografados pelos técnicos da ONU: as obras de eletrificação da Light, em Barra do Piraí e a Usina de Volta Redonda. As primeiras estão sendo custeadas por um empréstimo do Banco Internacional de Reconstrução. E a segunda vem provando a capacidade industrial do nosso país.

Ambas as visitas serão realizadas na companhia dos técnicos brasileiros que proporcionarão aos componentes da Missão da ONU, tôda as informações necessárias à documentação do trabalho que êles vierem realizar no Brasil.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
LGO. LEOPOLDINA - 8 — ESQUINA DA ... — TEL. 52-2060 — RIO

PROGRESSO DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

Sob os auspicios da Organização das Entidades não Governamentais do Brasil e da Sociedade Brasileira de Direito Aeronautico, será realizada, no dia 22, quinta-feira, às 21 horas, na ABI (7º andar), a conferencia do sr. Leon Boussard, chefe de Informação Publica da Organização de Aviação Civil Internacional, sobre o tema "O Brasil e seu prodigioso desenvolvimento na aviação".

A entrada será franca.

Continua a crescer o bairro do FLAMENGO

Flamengo é o bairro da zona sul mais próximo do centro da cidade. Em relação a sua pequena área, é o que tem maior densidade de habitantes.

Em sua avenida à beira-mar, uma das mais lindas do mundo, como em suas ruas transversais, erguem-se constantemente novos edifícios, em substituição aos velhos solares e, em cada novo edifício, utilizam-se um sem número de aparelhos elétricos para todos os fins.

Uma rêde de distribuição de energia elétrica projetada pela mais moderna técnica, permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade neste "pequeno" bairro de grande concentração de habitantes da Cidade Maravilhosa.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade, a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas indústrias essenciais.

LIGHT — CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

SERVINDO A REGIÃO DE MAIOR CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

CAPITAL ESTRANGEIRO E A INDÚSTRIA MINEIRA

Duas notícias, uma procedente do Canadá e outra da Venezuela, anunciam a descoberta de novas e importantes jazidas de chumbo, zinco e enxofre. Convém lembrar que êsses dois países aceitaram e incentivaram a participação do capital estrangeiro em suas atividades econômicas sobretudo na exploração de minerais que requer um investimento vultoso e arriscado.

No que concerne ao Canadá os telegramas nos dão conta da descoberta de riquíssimas jazidas de chumbo e zinco, cujas reservas foram avaliadas em cêrca de 30 milhões de toneladas. Acredita-se que esta descoberta se inclui entre os mais importantes fatos dêstes últimos anos, quanto às riquezas do subsolo canadense. Deve-se notar sob êsse aspecto que o Canadá apresenta um dos níveis mais elevados de produção de petróleo e também recentemente descoberto.

Na Venezuela, uma emprêsa de capital norte-americano, a "Venezuelan Sulfur Corporation", acaba de ser criada para explorar jazidas de enxofre há pouco descobertas, cujas reservas estão avaliadas em aproximadamente 2 milhões de toneladas. Calcula-se que para iniciar a exploração a emprêsa inverterá um e meio milhão de dólares.

Enquanto isso nós permanecemos indecisos quanto a propiciarmos condições de segurança e rendimento para incentivar as inversões estrangeiras no Brasil. Deve ser notado, no entanto, que as jazidas descobertas no Canadá e Venezuela, são de minerais de alta essencialidade e escassos, e que não são ainda produzidos em nosso país.

Estudos Para o Empréstimo

WASHINGTON, 19 (INS) Um funcionário do Banco de Exportação e Importação declarou hoje que a solicitação brasileira para um empréstimo comercial de grande quantia, não cristalizado ainda, está dependendo ùnicamente dos estudos que os técnicos do Banco estão realizando no Rio de Janeiro, sôbre as reais possibilidades brasileiros em contrair êsse empréstimo.

Os dois técnicos que examinam a questão deverão quando de seus regressos, apresentar um relatório a direção do Banco, propondo o empréstimo, ou não.

Essa dependência prende-se ùnicamente a questão dos atrasados comerciais brasileiros nos Estados Unidos, que sobem a 400 milhões de dólares.

Missões Estrangeiras em Visita ao Brasil

Apesar de tôdas as vicissitudes atuais de nossa economia, cuja mostra eloquente vemos na notícia acima que denota a debilidade de nosso crédito no exterior, as possibilidades de desenvolvimento ecoômico do Brasil continuam atraindo a atenção de expoentes do comércio mundial. Nada menos de três missões nos visitam atualmente com o objetivo de observar as necessidades e as bases potenciais da economia nacional.

Está entre nós uma missão do Banco Mundial chefiada pelo sr. Burke Knapp, que dirigiu até bem pouco a seção norte-americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. O sr. Knapp exerce atualmente o cargo de chefe da Divisão do Hemisfério Ocidental do Banco Mundial.

Já é conhecida do público brasileiro a visita da Missão Canadense sob a direção do ministro do Comércio do Canadá, que vem investigar a possibilidade de incrementar o comércio do Brasil com êsse país.

E por último, temos a presenca da Missão dos Técnicos da ONU que estão observando os nossos setores básicos da economia brasileira, encaminhando-se agora a São Paulo e Estado do Rio de Janeiro onde visitarão o variado parque industrial paulista e as obras da Light e a indústria siderúrgica de Volta Redonda.

A Produção Extrativa Vegetal

A produção extrativa vegetal do país, relativa ao ano de 1951, atingiu o total de ...... 378.078.651 quilos, no valor de Cr$ 2.192.703.360,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, verificou-se um aumento de .. 37.017.219 quilos em relação ao ano de 1950.

Os principais produtos, em 1951, foram os seguintes: Borracha, 2.676.968 quilos, no valor de Cr$ 484.681.835,00. Agave; 55.175.555 quilos, no valor de Cr$ 378.185.493,00; Babaçu 82.750.684 quilos, no valor de Cr$ 273.947.073,00; Cêra de carnaúba, 11.311.921 quilos, no valor de Cr$ 338.103.398,00; Castanha do Pará, 33.634.819 quilos, no valor de Cr$ ...... 172.232.002,00; Juta, 22.322.387 quilos, no valor de Cr$ .... 114.015.495,00; Erva-Mate, ... 64.796.135 quilos, no valor de Cr$ 109.179.809,00; Guaxima, 11.005.690 quilos, no valor de Cr$ 72.885.297,00; Oiticica, ... 30.552.965 quilos, no valor de Cr$ 53.273.926,00.

Os demais produtos, com valores inferiores, são os seguintes: Caroá, casca de Angico, castanha de caju, gomas vegetais não elásticas, guaraná, ipecacuanha, jarina, licuri (Cêra e coquilhos), malva, murumuru, paina, piaçava, timbó e tucum.

Em relação ao ano de 1950, verificou-se acréscimo na produção do agave, babaçu, caroá, castanha de caju, castanha do Pará, cêra de carnaúba, erva-mate, gomas vegetais, guaraná, guaxima, juta, licuri (Cêra), piaçava, timbó e tucum.

Fracasso da Produção Húngara

LONDRES, 19 (BNS) — A má organização e a falta de cooperação entre os trabalhadores foram fatos censurados pela Rádio Budapest na primeira quinzena de dezembro devido ao fracasso da produção de carvão e da indústria de maquinária pesada.

A emissora disse que por êsse motivo o Monopólio de Carvão Cselnok produziu menos 10.000 toneladas do que estava programado para o último trimestre. Na fábrica de Tratores Estrela Vermelha, as exportações embarcadas para a China ficaram também para trás e na fábrica Rádio Orion a produção esteve abaixo do alvo do programa.

A direção técnica das Fundições Diesgyor e da Estrada de Ferro do Estado Húngaro, disse a rádio foi públicamente censurada por um correspondente fabril devido a não ter podido transportar 170 vagões carregados de carvão que se encontravam perto das minas Pereces.

Importações Permitidas Pela CEXIM

LEITE EM PÓ, ESTAMPAS PARA PNEUMÁTICOS E TUBOS

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, resolveu aprovar os seguintes critérios de importação:

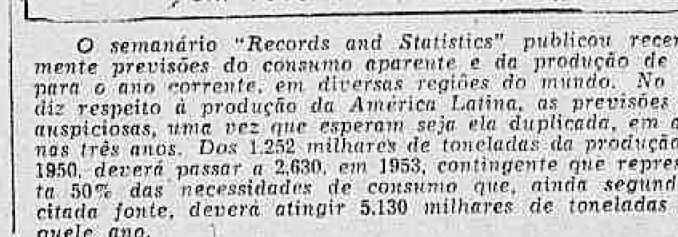
a) de leite em pó, integral — licenciar importações para suprimento até 31 de março de 1953, em moedas inconversíveis, sem restrições quantitativas, em favor de firmas do ramo e de diretos consumidores.

b) de estampas (moldes) de aço para pneumátios e câmaras de ar — licenciar importações para pagamento em qualquer moeda e suprimento semestral, apenas em favor de fabricantes de pneumáticos e câmaras de ar, dentro de suas reais necessidades comprovadas;

c) de tubos de cobre, rígidos, de diâmetro não superior a 1/2", inclusive licenciar em moedas inconversíveis, com prioridade cambial, os capilares de 0.083", 0.109" e 0.114" de diâmetro: para refrigeração e para instalações em automóveis e caminhões;

d) de tubos flexíveis de aço, cobre e latão (cuja flexibilidade resulta de sua construção em forma de espiral) — licenciar em moedas inconversíveis, com prioridade cambial;

e) tubos e conexões para instalações hidráulicas de 1/2" para cima, de cobre e de latão — negar licenças.



O semanário "Records and Statistics" publicou recentemente previsões do consumo aparente e da produção de aço para o ano corrente, em diversas regiões do mundo. No que diz respeito à produção da América Latina, as previsões são auspiciosas, uma vez que esperam seja ela duplicada, em apenas três anos. Dos 1.252 milhares de toneladas da produção de 1950, deverá passar a 2.630, em 1953, contingente que representa 50% das necessidades de consumo que, ainda segundo a citada fonte, deverá atingir 5.130 milhares de toneladas naquele ano.

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a ianque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim ficaram inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,88 24	6,64 74
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,76 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 35
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Suiço	4,36 57	4,28 67
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Sol peruano	1,20	
Florim	4,91 59	4,82 66

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 17 de janeiro, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,39 57
Dinamarca	2,73 53
Bélgica (franco)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Portugal	0,66 72
Uruguai	6,88 24

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem, tendo funcionado êsse mercado mais ativo. Cotaram-se as Municipais de S. Paulo, em melhoria, fechando firme em alta. As Obrigações de Guerra e as apólices ao portador, da União ficaram sustentados. As Municipais do Distrito Federal e a de Minas, de sorteio, permaneceram estaveis, com os demais papeis calmos, tudo como se encontra adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
12 Apls. Unif. 1.000	700,00
3 Emp. 1903, Obr. Porto-portad.	825,00
100 D. Emis. Nomin.	700,00
1 Dits. portad.	820,00
22 Ditas, idem	830,00
8 Ditas, Emp. ant.	780,00
11 Ditas, idem	800,00
111 Reajust. Econôm.	725,00
OBROGAÇÕES	
[illegible] Guerra 100,	82,50
[illegible] Ditas, idem	83,00
[illegible] Ditas, 200,	165,00
[illegible] Ditas, idem	166,00
48 Ditas, 500,	415,00
8 Ditas, 1.000	850,00
452 Ditas, idem,	857,00
100 Ditas, 5.000 novas	4.250,00
356 Ditas, idem, antig. c/j	4.120,00
ESTADUAIS	
50 Minas, 7%, pt.	460,00
24 Ditas, D. 1177	530,00
342 Ditas, 1.ª ser.	123,00
468 Ditas, idem	125,00
56 Ditas, 2.ª ser.	113,00
361 Ditas, idem	115,00
78 Ditas, 3.ª ser.	114,00
32 Pernambuco	48,00
34 S. Paulo 5%	195,00
435 Ditas, idem	196,00
11 Ditas, idem	198,00
MUNICIPAIS	
20 Emp. 1931, pt.	143,00
250 Ditas, idem	147,00
COMPANHIAS	
100 Bras. Energia Elétrica	175,00
152 Docas Santos nomin.	205,00
800 Ditas, idem ao portador	205,00
122 Belgo Mineira	1.742,00
55 Sidr. Nacional	195,00
DEBENTURES	
42 Lar Brasileiro	198,00
ALVARA' JUDICIAL	
106 Apls. Reajustamento Econômico, 1.000.	824,00
139 Obg. Tesouro 932	983,00
120 Apls. S. Paulo Unif.	858,00
800 Aç. Vilas Boas Est. Gráficos	1.000,00

C A F É

Esse mercado funcionou, ontem, em posição estável e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 176,00 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	185,60
Tipo 4	183,20
Tipo 5	180,80
Tipo 6	178,40
Tipo 7	176,00
Tipo 8	172,00

Entradas	Sacas
Est. de Rodagem	6.194
Central	8.800
TOTAL	8.994
Desde o 1.º do mês	143.817
Desde o 1.º de junho	1.868.224
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	3.588.455

B.N.C. — BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA — Rua da Quitanda, 66 — Administração de bens — DEPOSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS

América do Norte.	
Embarques:	
América do Norte	3.450
América do Sul	1.970
Europa	—
Cabotagem	—
TOTAL	5.345
Desde o 1.º do mês	98.407
Desde o 1.º de julho	1.774.264
Existência	304.368
Café despachado para embarques	58.264
Consumo interior	200

CAFE' A TERMO (Contrato A)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Janeiro	179,00	178,20
Fevereiro	180,50	179,50
Março	181,50	180,60
Abril	181,50	180,60
Maio	180,00	178,90
Junho	178,80	177,60

Vendas, nada — Mercado paralisado.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Janeiro	S/V	178,50
Fevereiro	181,00	179,80
Março	181,70	181,00
Abril	181,80	181,10
Maio	180,00	179,00
Junho	178,00	177,80

Vendar, nada — Mercado firme.

(CONTRATO "C")

Abertura

Paralisado e não cotado.

Fechamento

Meses:	Vend.	Comp.
Janeiro	S/V	181,00
Fevereiro	S/V	182,00
Março	S/V	180,00
Abril	S/V	182,50
Maio	S/V	180,00
Junho	S/V	180,00

Vendas nada. Mercado firme.

Esse mercado esteve ontem, sustentado, e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 4.000. Existência 62.847 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	186,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 280. Existência 20.762 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	235,00	240,00

G E N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Acucar, sacos	3.500	230
Banha, caixas	—	—
Feijão, sacos	500	410
Arroz, sacos	300	615
Charque, fardos	63	—
Cebôla, caixa	350	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 19	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,81 31	$ 2,81 37
Idem venda	$ 2,81 43	$ 2,81 50
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,03 00	c 1,03 12
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por P. venda	c 7,10/7,20	c 7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa média por P. v.	c 36,20/36,25	c 36,00/36,50
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c 0,28 62	c 0,28 50
Idem, venda	d 0,28 62	d 0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c 23,30	c 23,30
Idem, venda	c 23,31	c 23,31
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 19,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,99 50	c 1,99 75
Idem, venda	c nominal	c 2,00 00
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c 26,26	c 26,26
Idem, venda	c 26,29	26,29

Londres, 19	Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	P 2,8125/2,8131	P 2,8137/2,8150
s/ Montevidéu Financeiras por £	$ 7,18/7,43	$ 7,18/7,34
s/ Canadá £	F 2,7300/2,7312	F 2,7312/2,7325
s/ Berna, £	FB 12,1950/12,20	FB 12,1950/12,20
s/ Amsterdam £	K 10,56/10,5650	K 10,56/10,5650
s/ Paris £	F 987,50/988,00	F 987,50/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	F 987,00/988,00	F 987,00/988,00
s/ Bruxelas, £	F 1,730/1,770	F 1,730/1,770
s/ Estocolmo, £	K 139,90/140,00	K 139,90/140,00
s/ Oslo £	K 14,5750/14,50	K 14,5750/14,50
s/ Copenhague, £	M 19,98/19,9875	M 19,98/19,9875
s/ Lisboa, £	K 19,3350/19,34	K 19,3350/19,34
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Esc. 80,00/80,10	Esc. 80,00/80,10
s/ Buenos Aires, P.	Cr$ 51,4649/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Madri P.	K 38,75/39,00	K 38,75/39,00
s/ Praga, K	K 30,66	K 30,66
s/ Berlim, marco bloqueado	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
	M 17,81/17,93	M 17,81/17,83

Buenos Aires, 19	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.394,50	p 1.394,50

Montevidéu, 16	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 7,29	p 7,26
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 7,25	p 7,21
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 274,00	p 272,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 273,50	p 271,50

CAFE'

Santos, 17

Disponivel (Santos Mole)

Tipo, 4, mole	195,00	—
Tipo, 4, duro	193,50	—
Tipo, 5, duro	192,00	—
Mercado	Calmo	—
Endradas	20.0005	27.089
Embarques	20.014	20.001
Existência	1.802.636	1.802.627
Saidas	15.500	61.179

Vendas nada. Mercado estável.

TERMO (Contrato "B")

	Abert.	Fech.
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Dezembro	195,20	195,20

Vendas nada. Mercado paralisado.

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,40	197,40
Março	199,40	199,40
Maio	202,20	202,20
Junho	204,60	204,60
Setembro	205,30	205,30
Dezembro	206,10	206,10
Vendas	—	—
Vendas	Paral.	Paral.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 19

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ .. 164,70, por 10 quilos Mercado firme. — No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 19

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em conta, por libra.

(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,00	55,00
N. 4	54,00	54,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,50
N. 4	53,25	53,25

MERCADO A TERMO

Nova York, 19

Compradores

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a têrmo funcionou estável com baixa de 10 a 15 pontos. No fechamento, firme, com alta de 20 a 30 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Março	53,05	53,38
Maio	52,75	53,15
Julho	52,50	52,90
Setembro	52,00	52,34
Dezembro	51,50	51,85

Vendas 12.000 sacas.

A Ç U C A R

Recife, 19

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demeraras	153,00	153,00
Cristais	170,00	170,00

Entradas

		Sacos
Desde ontem s/ de 80 ks.	—	11.170
Desde 1 de setembro	4.222.034	4.222.034
Existência	2.589.216	2.543.216
Consumo	4.000	2.000

A L G O D Ã O

Em Pernambuco

Recife, 19

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	360,00	360,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	310,00	310,00
Mercado	Calmo	Calmo

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	108.824	108.824
Exportação	—	—
Consumo	700	700
Existência	28.796	29.495

EM S. PAULO

São Paulo, 19

(Cotações por 15 quilos)

Janeiro	278,00	280,00
Março	280,00	280,00
Vendas	—	2.000
Mercado —	Calmo	Calmo.

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	325,00	325,00
3 1/2	320,00	320,00
4	315,00	315,00
4 1/2	297,00	297,00
5	287,00	287,00
5 1/2	273,00	273,00
6	210,00	260,00
6 1/2	245,00	245,00
7	231,00	231,00
8	220,00	220,00
9	216,00	216,00

EM NOVA YORK

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 19

Março	32,73	32,86
Maio	33,15	33,40
Julho	33,57	33,81
Outubro	33,63	33,84
Dezembro	33,68	33,94
Março	33,82	34,06
Am. E. Mid.	—	33,15

Na abertura acessivel, com baixa de 5 a 12 pontos.

CACAU

Nova York, 19

Março	29,85	29,31
Maio	29,50	29,50
Julho	29,00	29,00
Setembro	28,85	28,35
Dezembro	27,30	27,30

— Na abertura, firme, com alta de 17 a 35 e baixa de 10 pontos. Com fechamento estável, com baixa de 10 a 19 pontos.

— Vendas, 235 contratos.

T R I G O

Fechamento

Chicago, 19

	Hoje	Ant.
Março	2,32,50	2,3050
Maio	2,34,87	2,33,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

COMPRADORES PLANO "B"

Londres, 19

	Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	46-10 0	46-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1923 5%	30- 0- 0	30- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.		
Bank of London de South América Ltda.	69- 0- 0	69- 0- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	4- 5- 5	4- 5- 5
Cables & Wirelese Ltd. Ordinárias	7-10- 0	7-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	129- 0- 0	129- 0- 0
Imperial Chemical Industries Ltd	0- 2- 0	0- 2- 3
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 5- 0	2- 5- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 7- 6	2- 7- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	2-17-10	2-17- 9
	2-17- 0	2.17-10
	0- 7- 6	0- 7- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	58-17- 6	58-13- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 3- 0	78-2- 6
Shel Transport Trading	1-12- 3	1-12 9
Canadian Eagle Oil	30-10- 0	30- 7- 6
Royal Dutch Petroleum		

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE: 29-0325

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 20 — Pode viajar e tratar de negocios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:

Novas conquistas e encontros felizes. Proteção de amigos poderosos e encontros intimos com o outro sexo, 10, 12 e 31; 28, 30 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Aspectos favoraveis e lucros inesperados. A noite será de sucesso, com novos conhecimentos. 31, 91 e 52, 20, 20 e 99. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Sorte em todos os empreendimentos e satisfação sentimental. A noite será de excitação nervosa debilidade organica e desarmonia conjugal. 10, 19 e 24; 34, 306 e 906. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada com dor de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Satisfação, alegria e lucros inesperados. 2, 7 e 10; 20, 151 e 125. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Intoxicação, desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoraveis. 11, 20 e 23; 14, 81 e 500. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Noticias agradaveis e novos conhecimentos. A noite será de disturbios gastricos e desejos irrealizaveis, principalmente na parte da tarde. 5, 6 e 9; 10, 70 e 88. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Ansiedade por causa de parentes; a noite será favoravel, com satisfação intima. 20, 21 e 22; 312, 611 e 123. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sorte pela manhã; a tarde será favoravel: 3, 16, e 21; 403, 610 e 970. (horas e numeros).

(Conclui na 7.ª página)

ARTES ★ Antônio Bento

VAGAS NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS-ARTES

Comentando a carta de um estudante de Belas Artes, que solicitara protestassemos contra o pequeno numero de vagas a ser preenchido, em 1953, fizemos um rapido comentario, dizendo que talvez fosse melhor assim, pois a carreira artistica vai-se tornando cada dia mais dificil. Sobretudo, a dos jovens que passam nos cursando academias do tipo da E. N. B. A.

Referindo-se ao grande numero de estudantes que se matriculam anualmente na Academia Real de Belas Artes de Londres, Herbert Read lamenta que não desapareça esse tipo de ensino, que perpetua um "metier" obsoleto, como é o dos estudantes de belas-artes do velho estilo do seculo XIX. O grande critico inglês é de opinião que devem ser fechados os cursos de pintura na Grã-Bretanha, que são uma fabrica de futuros infelizes, de desempregados, pois o oficio que os estudantes de belas-artes aprendem, atualmente, nos estabelecimentos oficiais, é um puro anacronismo.

Contudo, para que a arte exista, torna-se necessario que alguns estudantes enfrentem tôdas as dificuldades, insurgindo-se inclusive contra o ensino oficial.

Não entendeu bem o Diretorio Academico da E. N. B. A. o sentido da nota que escrevemos, tendo-nos enviado estas explicações:

"O D. A. da Escola Nacional de Belas Artes esclarece ao protesto do sr. Antonio Bento, porta-voz de um "estudante de pintura", informando que, o limitado número de vagas para o exercicio de 1953 é, sòmente, devido à falta de espaço na Escola, como já é do conhecimento público, e de todos que se interessam pelos problemas artísticos brasileiros, e não pela frustração e dificuldades que possam ter os artistas.

Em 1952 os estudantes da Escola Nacional de Belas Artes levaram a efeito uma greve, cujo objetivo era conseguir maior número de salas para aulas e ateliers de que tanto precisam, já que a Faculdade Nacional de Arquitetura possui no Palácio Universitário vinte espaçosas salas e ainda continua ocupando com exclusividade um grande número de salas da Escola Nacional de Belas Artes, onde é hospede.

Portanto, o que limita a admissão de alunos à E. N. B. A. é sòmente a limitação de espaço e nunca, em hipotese alguma, a idéia de que não vale a pena estudar arte por ser "a carreira artistica dificil, penosa e cheia de frustrações". — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes.

Em nossa propria nota anterior fizemos referencia ao numero limitado de vagas, que é devido à falta de espaço. Se o D. A. julga necessário que esse número seja aumentado, tanto assim que até patrocinou, em 1952, uma greve com esse objetivo, deve prosseguir em sua reivindicação.

Os jovens não pensam nem devem pensar em dificuldades. A coragem, a ausencia de calculos e a pertinacia são qualidades tipicas da mocidade. E é bom que seja assim, pois o oficio de pintor ou de escultor, como o de escritor, torna-se cada vez mais precario na imensa maioria dos paises. Foi isso o que mais uma vez reconheceu e proclamou o recente congresso de artistas realizado em Veneza, sob os auspicios da UNESCO. E' certo que os grandes artistas contemporâneos, inclusive os "pintores malditos" que se chamaram Van Gogh, Gouguin e Cézanne, só se tornaram os mestres e iniciadores da arte moderna porque não se detiveram diante de nenhuma dificuldade. Mas não foram a rigor estudantes de belas-artes. Insurgiram-se contra o conformismo de sua epoca, inclusive no plano do ensino oficial. E' o que julgamos oportuno acrescentar, diante dos esclarecimentos do Diretorio Academico.

11 Figuras e a Rainha da Inglaterra Zum, Zum, Zum, Zum, Zum, Zum, Zum

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Para principio de conversa eu hoje tenho um furo de certa sensação. Além dos poucos convidados brasileiros que irão em junho próximo à Coroação da Rainha Elisabeth II, agora na última hora vinte e duas pessoas pretendem ingressar no programa das comemorações, enviando para isso uma carta sugerindo. Devo explicar que a referida carta será um oficio e segundo estou informado será assinada pelo sr. Gilberto Cardoso, presidente do Clube de Regatas do Flamengo. Se o clube "mais querido do Brasil" levar avante esta idéia, provàvelmente a parte esportiva das comemorações da coroação terá a participação de um clube tipicamente brasileiro. E o Principe Consorte irá ao campo apertar a mão dos rapazes cá de casa.

* * *

Nunca houve um homem tão sorridente e tão feliz como o senhor Ovidio de Abreu neste momento. O senhor e a senhora Ovidio de Abreu estão radiantes com o garoto Ovidio Junior.

* * *

Se o senhor Eisenhower tomar posse da presidência dos Estados Unidos da América do Norte, de fraque e cabeça descoberta como foi anunciado, terminou oficialmente a existência da cartola na ordem das coisas sociais. A obrigação dêsse elegante chapéu alto e de seda, será coisa do passado pois o seu uso, algum tempo para cá, vem sendo relaxado mesmo em casamentos e cerimônias de protocolo. O general hoje, por encabulação ou mêdo ao ridiculo, aplica um golpe definitivo, mortal. Acabou-se.

* * *

Continua a enorme expectativa em tôrno de quais os nomes que formarão o júri do dia 24. Como se sabe, neste dia será escolhida entre as representantes dos 36 clubes (de tôda parte do Brasil) qual será a "Miss Elegante Bangu". O interêsse e curiosidade de saber quem será o júri, parte da noticia de que personagens da maior projeção em todos os setores incluindo a política, farão parte. Já sei de cinco nomes dos quatorze.

* * *

Ontem fui ao último baile do C. C (Clube dos Cafajestes) que após o desaparecimento do seu chefe Edu (zum, zum, zum, zum, está faltando um) não tem sido a mesma coisa.

Os membros do C.C. merecem ter seus nomes escritos na história desta cidade. Sôbre o baile que foi chamado por êles mesmos: "Dernier Bal Masqué", falarei depois.

* * *

Posso informar que a atriz Elizabeth Taylor, até a semana passada, planejara umas férias no Brasil. Seus planos foram mudados.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

COM O PRESIDENTE VARGAS

Durante um almôço realizado em Teresópolis vemos as senhoras Herculano Thomaz Lopes, Robert Winans, Cecil Hime, Jorge Guinle e George Hime com o presidente Getúlio Vargas e o governador Ernani do Amaral Peixoto. (Foto da revista SOMBRA)

Os Amores de Pedro Cavalinho

SÉRGIO PÔRTO

Eu tinha que escrever uma crônica e, de repente, lembrei-me de Pedro Cavalinho e resolvi contar alguns episódios de sua vida. Teria ficado somente naqueles, não fosse a obrigação de escrever crônicas diariamente e não fosse, também, o encontro com José Auto, na porta do bar. O meu amigo gostou muito de Pedro Cavalinho e pede-me que conte outras de suas façanhas.

E' facil contentar José Auto que são muitas as historinhas de Pedro, muitas as coisas que dizia ou fazia. Não sei, isso sim, é se, para os outros, elas terão o mesmo interesse que tiveram para mim, que as vi e ouvi contadas ou vividas pelo próprio Pedro Cavalinho.

Lembro-me, por exemplo, da namorada que êle arranjou. Cavalinho achava — conforme expôs no café, a hora da média — que todo homem que se preza deve ter sempre uma mulher na sua vida. Por isso passeava, depois do jantar, com aquela moça magrinha e sem graça, de braço dado pela praia. Um dia brigaram para sempre:

— Por que Cavalinho?

Êle então contava que a moça o decepcionara. Segundo o seu entender ela não prestava; estava apaixonada por êle e queria casar. Cavalinho ficou muito comovido com essas pretensões e resolveu terminar tudo. Antes porém, ofereceu-lhe um lindo colar, que trocara pela cautela do seu relógio pulseira — último presente do pai.

Desse caso amoroso de Pedro Cavalinho, hoje resta somente um soneto, escrito ainda sob a paixão daquela renúncia. Foram os únicos versos escritos por êle, se não me falha a memória. Não me lembro das palavras porque Cavalinho jamais confiou a ninguém os seus escritos. Lembro-me, entretanto, do titulo, que reputo genial. Chamava-se "Sorte Macaca".

Mas o grande caso amoroso, na curta vida de Pedro Cavalinho, foi mesmo Leti. Com essa êle viveu os seus três últimos anos, época em que amou pela última vez e trabalhou pela primeira. Arranjou um bico na Prefeitura e dividia o magro salário entre o aluguel do sobrado onde viviam e as vaidades de Leti. Para êle não sobrava nada, mas isso não tinha a minima importância, que Cavalinho só precisava de algum para a condução.

Depois, durante seis meses, Leti pagou com sua férrea dedicação os carinhos de Pedro. Sentada a cabeceira da cama davalhe a comida e os remédios, lia-lhe o jornal e esperava que êle ficasse bom.

Num fim de verão, justamente na hora em que Pedro Cavalinho anteriormente costumava aparecer no café, Leti percebeu que não era preciso esperar mais.

MODA DE PARIS

Período de Férias

DE ALEXANDRE GRIMON, DA FRANCE PRESS

Cada verão, os grandes costureiros parisienses (sobretudo os que possuem sucursais nas estações balneárias) parecem experimentar um prazer todo especial em criar mil variações novas sôbre o tema eterno: "Férias a beira mar".

Quer seja V. ativa, e portanto, esportiva, ou decaráter contemplativo, quer passe as férias numa praia elegante ou numa estação termal com piscina, achará um traje a seu gôsto entre essas criações.

Schiaparelli sugere, por exemplo, um interessante maillot em fustão branco bordado, com decote em "coração invertido" e babados na parte inferior dos calções; acompanha-o uma saiazinha curta, em jersey de algodão azul e chapeuzinho protetor de fustão branco.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris.

TEATRO ★ Sabato Magaldi

Jean Marais Convence na Tragédia

PARIS, janeiro (pela PANAIR do Brasil) — Conhecia Jean Marais através do cinema, e sempre o achei um pessimo ator, Não sei se essa é a opinião de meus colegas, criticos cinematográficos, mas nunca aceitei seu jeito artificial, sua incapacidade de comunicar vida autêntica ao papel. Depois de encenar "Brittanicus", na "Comédie Française", êle interpreta ali, desde algumas semanas, Xipharès, da tragédia "Mithridate". Muito elogiado pela crítica francesa, ainda assim não venci a desconfiança, e fui à Salle Richelieu por curiosidade de conhecer o espetáculo, ainda mais que o contrato de Jean Marais termina em breve com a "Casa de Molière", e seus novos projetos (um filme, e "tournée" pela provincia com "La machine infernale", de Cocteau), não subentendem uma renovação. Confesso que o seu desempenho me surpreendeu — não que o achasse um grande trágico, um comediante de dotes excepcionais, como exige, aliás, êsse gênero teatral. Mas Jean Marais cumpre bem o que lhe exige o personagem, fala com "ténue" os versos de Racine, convence como presença. E é engraçado, para nós, ouvir na platéia rumores femininos e masculinos: que belo homem!

Esse nariz de cêra, um tanto brincalhão, não deixa pressentir que eu tenha levado muito a sério o espetáculo. Pelo contrário. "Mithridate" foi um dos que mais me agradaram, até agora, na "Comédie". Há uma grande dignidade na apresentação, os principais personagens, sobretudo, são transmitidos dentro da exigida estatura trágica. A "mise-en-scène" é do famoso ator Yonnel, e, sem qualquer idéia inovadora, comunica, pelas possibilidades dadas aos intérpretes. Todos têm as suas grandes cenas, e o público não lhes poupa aplausos, interrompendo a representação ao fim das tiradas. Yonnel, como Mithridate, embora às vezes sincopasse as frases, tirando a espontaneidade do ritmo, fala com admirável beleza os versos racinianos, e a tragédia nos prende na sua fôrça. Annie Ducaux mostra também intensidade interior, e Jean Davy, no outro filho de Mithridate, completa com convicção o ciclo dos principais personagens. Embora os cinco atos sejam dados sem intervalo, e acredito que não haja resistência capaz de dominar a fadiga, sai-se satisfeito pelo eficiente banho clássico.

Para completar o espetáculo, representa-se ainda "La coupe enchantée", de La Fontaine e Champmeslé. Direção do simpático ator Jacques Clancy, tão conhecido, no Brasil, através da temporada de Jouvet e dessa última da "Comédie Française", elenco de onde se afastou, recentemente. A comédia, deliciosa, diverte todo o tempo, no desempenho de Jacques Charon, Jean Paul Roussignon, Henri Rolland, Gisèle Casadesus e outros, também muito conhecidos no Brasil. Eu ficaria mais contente se ao seguro desempenho correspondesse uma apresentação melhor, no tocante aos cenários. O guarda-roupa, nas duas peças, foi feito com capricho, e colabora para a boa impressão que nos deixam os grandes textos e o exato trabalho dos intérpretes.

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópoles, das 8 às 10.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Mario Travassos; brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira; coronel Lauro Oriano Menescal; deputado Ari Pitombo; Gabriel Pedro Moacir; Sebastião Francisco Nunes; José Cunha Lira; João Paiva dos Santos; Fernando Barbosa Monteiro; Antonio Augusto de Souza Pinto; Sebastião Isaias; Candido de Freitas Mourão; Francisco Luiz Vizeu; engenheiro Hermelindo Lins; capitão Othon Dutra Fragoso; Amancio Pouso Soto; Lauro Boamorte; Anibal Teixeira; Carlos Moura Fontes; Lino Morais Gonçalves; Osvaldo Zameli; Raul Lopes Rodrigues; Paulo Velez; Crisanto de Faria; Antonio Veloso; Luiz Pereira do Nascimento; Diamantino Fernandes; Francisco de Assis Barbosa; Osvaldo Veiga de Castro; Valter de Castro; Antonio Rocha; João Neves de Araujo; Valdir de Oliveira; F. Trajano de Oliveira; Alvaro Tavares de Souza; Isidoro Pereira Leitão.

— Sebastião Pelegrino.

SENHORAS:

Leonor Olavo Queiroz Maria Veloso Gomes dos Santos; Geny Barcelos de Morais; Rita Cunha Benjamin; Noemi França; professora Sebastiana Quintas Bohn; Amelia Isauro Monteiro; Maria Celia Amato Martins; Eliade Mont Alverne Montenegro e Maria Elvira dos Santos Silva.

SENHORINHAS:

Norma Ramos; Adalgisa Alvarenga; Leda Torres Barbosa; Léa Barrocas de Souza; Sebastiana dos Santos Morais e Maria Coeli Silva Amato.

MENINOS:

Valmir, filho do sr. Rafael Gonçalves da Silva e da sra. Leda Nascimento; Vicente Lincoln, filho do casal Teofilo Manés; José Luiz, filho do casal Paulo-Aléa Brochado; Carlos Celso, filho do casal Arnaldo Pina-Olivia Magalhães Pina.

MENINAS:

Vitoria, filha do casal Manoel de Holanda Rodrigues-Maria da Gloria Holanda; Esperança, filha do tenente Milton de Almeida e sra. Maria Alice de Almeida; Maria Cecilia, filha do sr. Valdir Peixoto Lima e sra. Ieda Rosas P. Lima; Rosalva Maria, filha do casal Francisco-Miramar de Oliveira Pires; Maria Cristina, filha do sr. Oscar Andrade e sra. Olinda Andrade e Sebastiana, filha do casal Armando Ferreira Mala-Luiza de Andrade Maia.

Fazem anos amanhã, dia 21:

SENHORES:

Ministro Paulo Germano Hasslocher; consul Miguel Paulo José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco; professor Trindade Filho; Fernando Montenegro; Joaquim das Neves; José Maria Domingues; Alfredo Ciano Boamorte; Sebastião Ferreira da Silva; João Pereira de Castro; Gilberto Leugruber de Azevedo Lemos; Tulio da Silva Costa; Adir Rodrigues Maciel; dr. Gerson Augusto Canedo Magalhãs; J. J. Seabra Filho; João da Silva Rebelo; dr. Mario Pinote; Luiz Pereira do Nascimento; Eurico Leroux e Tasso Barreto de Gouvêa.

SENHORAS:

Sofia Tavares de Lira, esposa do ministro Augusto Tavares de Lira; Angelica de Souza Garcia Noronha; Maria Gomes dos Santos; Jurema Ferreira; Itala Graça; Teresa Ester Rodrigues Pereira.

— Itala Graça, poetisa e escritora, que empresta o brilho de sua inteligência a vários orgãos publicitários de nossa capital.

SENHORINHAS:

Aline Vasconcelos de Jesus.

MENINOS:

Paulo Sergio, filho do sr. Joaquim Lisboa Chagas e sra. Enoy de Carvalho Chagas e Frederico, filho do sr. Frederico de Almeida Rego Neto e sra. Jovita Aragão de Almeida Rego.

MENINAS:

Jurema, filha do casal Fernando Paiva Filho-Iraci Gomes Paiva; Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto; Norma, filha do sr. Alberto de Almeida Castro e sra. Delia Pereira Castro; Ilete, filha do casal Martinho Vilas Boas-Alzira Guedes Vilas Boas; Lisia, filha do sr. Carlos Rodrigues Lameiro e sra. Dulce Pires Lameiro; Geni, filha do casal Mozart Carneiro-Maria Beatriz Saraiva Carneiro.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Nadir Rodrigues, filha do sr. e sra. Paulo Rodrigues e o sr. Narciso Padua.

— A senhorinha Eliana Barbosa Pacheco, filha do sr. e sra. João Corrêa Pacheco, com o sr. José Alfredo Ralton, filho do sr. Hostilio Xavier Ralton.

CASAMENTOS

Realizou-se sábado em Niterói o enlace matrimonial da senhorinha Lucia Maria da Cunha Alvim, filha do casal Alvaro Alvim Filho e da sra. Zaira da Cunha Alvim, com o 2.º tenente aviador Adolfo Thiele, filho do casal Otto Thiele e da sra. Eleonore Grave Thiele.

FESTAS

O High Life Clube abrirá seus salões, na rua Santo Amaro, para os seus tradicionais bailes de Carnaval, de sábado à terça-feira.

— O Olympico Club fará realizar sábado, das 18 às 21 horas, sua primeira festa pré-carnavalesca dêste ano.

O ingresso dos associados será feito com a carteira social e os parentes de socios terão ingresso com a carteira de familia.

SESSÕES CINEMATOGRAFICAS

INFANTIS NA A.B.I.

Atendendo a sugestões que lhe forem feitas por alguns socios, a Associação Brasileira de Imprensa resolveu suspender, durante o periodo estival, as sessões cinematográficas quinzenais dedicadas aos filhos de associados, que serão reiniciadas a partir de abril vindouro.

A A.B.I. aproveitará o ensejo para efetuar uma revisão na sua aparelhagem cinematográfica.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa vem de sofrer mais uma baixa em seu quadro social, com o falecimento do antigo jornalista Artur Arieira.

A A.B.I. associou-se a todas as homenagens prestadas ao jornalista falecido, tendo apresentado condolencias à familia e se fazendo representar nos funerais por uma omissão de membros do Conselho Administrativo da Casa do Jornalista.

— SRA. MARIA DA SILVA LEITE RIBEIRO — Causou consternação geral no seio da sociedade brasileira a noticia do falecimento da exma. sra. Maria da Silva Leite Ribeiro, viuva do saudoso coronel Carlos Leite Ribeiro, antigo prefeito do Distrito Federal, deputado federal, intendente municipal e fundador da atual

(Conclui na 7.ª página)

RÁDIO ★ José Machado

As emissoras cariocas estão confiantes nos esforços do diretor dos Correios e Telegrafos, coronel Adacto de Melo, para conseguir da Cexim as licenças de importação dos teletipos. Esses aparelhos, já instalados nas agências telegráficas, nas rádios Nacional e Tupi, permitem às emissoras cariocas a divulgação mais rápida das noticias, recebendo-as diretamente sem necessidade de mensageiros.

E' preciso, pois, que a Cexim compreenda a necessidade imperiosa da importação dêsses aparelhos, permitindo que o diretor dos Correios e Telégrafos consiga realizar êsse plano digno dos maiores elogios.

* * *

A direção da Roquete Pinto está metendo os pés pelas mãos. Com a saída de Tude de Souza muita coisa séria tem acontecido naquela "pê-érre". A emissora da Prefeitura vai irradiar até futebol, ignorando os dirigentes daquele prefixo que noventa e nove por cento das rádios cariocas já transmitem o desenrolar dessas pelejas esportivas. Por outro lado, a organização do Departamento Jornalistico, tão falada a principio, não passou de um autêntico "blefe". Apenas três gatos pingados foram admitidos, e assim mesmo, como colaboradores. Acontece, entretanto, que êsses três elementos já trabalham as 24 horas do dia em outras emissoras, fazendo um outro tipo de rádio.

* * *

A Maua está em obras. Dentro de mais alguns meses estará pronto o novo estudio de rádioteatro, permitindo aquela emissora a apresentação de novelas — coqueluche que atacou os brasileiros de ambos os sexos e de tôdas as idades.

* * *

Segundo apuramos, a Nacional vai demitir cerca de 450 funcionários, a fim de reestruturar os seus diversos quadros funcionais. Dêsses 450 que serão demitidos, apenas 150 fazem alguma coisa mais além de assinar o ponto e receber o pagamento.

* * *

A Radio Relógio Federal foi o maior fracasso de Cesar Ladeira. A idéia de uma emissora para irradiar as horas, de minuto em minuto, foi muito boa a principio. O diabo é que agora tôdas as "pê-érres" cariocas já fornecem as horas de 15 em 15 minutos, o que veio fazer concorrência à Relógio. Puxa! Como o Ladeira é pesado...

* * *

Dirce Belmonte rescindiu seu contrato com a Mayrink Veiga. Por lhe faltarem qualidades artisticas muito necessárias no rádio de hoje, Dirce anda provocando escândalos por aí, com fins publicitários. Há dias, a intitulada "Rainha dos Piratas", despiu-se, propositadamente, no palco do Teatro Icaraí. Agora, ainda com fins publicitários, ela provoca um escândalo no Segundo Distrito Policial. Será que a Dirce ainda não compreendeu que rádio é feito com radialistas?...

* * *

Borelli Filho, chefe do Departamento de Divulgação da PRA-9, foi sondado pela Tupi para ir trabalhar na taba. O ordenado da Mayrink seria triplicado e êle teria a maior liberdade possivel... No entanto, Borelli respondeu negativamente, alegando que, um compromisso de ordem moral o prendia à PRA-9. Sabe-se, entretanto, que a Tupi insistirá no seu convite, talvez oferecendo maiores vantagens.

* * *

A Eldorado é a única emissora que não dá bola para a imprensa. Desde que ela foi criada até hoje, seus dirigentes ainda não se dignaram a enviar-nos noticias de suas programações ou de seus feitos. Será que a Eldorado quer ser mesmo uma emissora diferente?...

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!
NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ SEM ADIÇÃO DE AÇUCAR
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

MANIA Escreve

EU AMO UM CAIXEIRO DE VENDA

Prazer em saber, dona Apaixonada em dificuldades, prazer em saber que a senhora pensa que ama um caixeiro de venda. Mas não ama, minha cara, quem ama não vacila, sobretudo não vacila porque o amado é um "simples caixeiro de venda". Além de não ser amor é uma injustiça que você faz ao rapaz pois ser caixeiro de venda não é coisa tão simples quanto você pensa. Ao contrário é muito complexa. Já tentou você embrulhar bacalhau enquanto o freguês covarde reclama contra a qualidade, o peso e contra o preço, contra a vida cara e o mau govêrno e contra a ganância do proprietario? E' bem verdade que (não se ofenda com esta verdade) caixeiro no Rio é sinônimo de atrevimento e má educação mas além de praia, carnaval e coca-cola exigir mais desta civilização americana é pretensão desmedida. Eu sei que "simples" é uma qualificação especial quando aplicada aos homens. Um "dotô", vagabundo, ignorante e trapaceiro não é um simples "dotô", simples são os que têm profissão, trabalho duro: simples operário, simples caixeiro. Os mecânicos já foram simples, agora começam a encher a boca das moças. Profissão de dinheiro...

Pois é, dona Apaixonada em dificuldades, as dificuldades só existem dentro da sua cabeça. Você não quer casar com o seu noivo porque êle não conseguiu melhorar de profissão, então vá procurar o "seu dotô". Mas não me diga que isto é um problema ou uma dificuldade nem depois de casada com o "dotô" não me venha com outra carta côr de rosa queixar-se que o seu marido, apesar da boa posição social, põe você no trabalho duro...

PASSATEMPO

CONCEITOS

1	2	3	4	5
6				
■	7			■
8				9
10				

HORIZONTAIS — 1 — Aplaca. 6 — Amofinar. 7 — Grande ilha do largo da costa Dalmata. 8 — Flutuam. 10 — Perfume agradável.

VERTICAIS 1 — Ambiente. 2 — Não continuar. 3 — Que tem asas. 4 — Elogiam. 5 — Aragem. 8 — Simbolo do sódio — 9 — Tumor.

LÉXICOS — Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguêsa e Monossilábico de Japiassú.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO ANTERIOR

HORIZONTAIS — Macaca — Ad — Carola — Adotar — La — Aparar.

VERTICAIS — Macaca — Carola — Adotar — Aparar — Ad La.

Tôda a correspondência e colaboração para esta seção deverá ser endereçada a RONECA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

O Plaza-Copacabana está tomando conta da vida noturna. Ainda com muito pouco tempo de existência êsse moderno e elegante hotel oferece aos amigos do sereno um lugar bastante gostoso para se tomar um bom uisque (legitimo), ver e ouvir o homem que não inventou o amor e a Dircinha. E é mesmo verdade que muita gente anda preocupada com o êxito do Plaza...

* * *

Às vezes, a gente vê coisas fantásticas. Ontem, por exemplo, o Bombom e o Tutuca estavam muito tranquilos. No Surento, no Leme, jantavam em companhia de dois amigos. O Bombonati, eufórico, tomava um Quiante e explicava que aquilo era para chamar o sono. De fato, depois da ceia, êle foi dormir. Mas o Tutuca foi prá pista, isto é, engrenou um Vogue.

* * *

O Michel, outro dia, andava meio borocochô. Pouca gente. Notamos a ausência de Mimi. Êsse dia, nós pretendiamos fazer um apêlo à gerência dessa casa, mas, infelizmente, não a encontramos lá. Por isso, perguntamos daqui desta seção: Por que não se pode sentar nas mesas de camisa esporte? Num calorão dêsses é um verdadeiro martirio a gente, todos os dias, sair engravatado e engomado. Afinal, estamos em pleno verão e o Rio é uma cidade balneária. Além disso, o carnaval está muito perto para se fazer tanta exigência!

* * *

A mesa mais alegre e divertida da semana que passou foi aquela de sexta-feira passada. Banqueiros, jornalistas, poetas e prosadores da melhor qualidade, jantaram no Copacabana. Depois pousaram no Michel. Daí, foram ao Plaza. Alguns rápidos, rumaram para o Vogue. Conversa vai, conversa vem e acabou todo mundo no Mercado. Em casa, só chegaram lá prás nove da manhã. E que recepção tiveram!... Essa foi a mesa mais divertida da semana.

* * *

E' muito dificil que um freguêz confira a nota que lhe é apresentada, lá pelo fim da noite, por um garçon de boite. Vai logo pagando. De uns tempos para cá, entretanto, os fregueses do Vogue deram para examinar bem a nota, em virtude de certos "enganos" que andavam sendo cometidos naquela boite. Às vêzes de duzentos, às vêzes de trezentos e até de quinhentos. Contra o freguês, é claro. Felizmente não tem saído briga, por causa disso: o garçon vai lá dentro, endireita a nota, e volta pedindo desculpas pelo engano.

* * *

O cantor Chocolate está agora no Vogue. Êle e as pastoras do Vermelhinho fazem fôrça para encher o vazio deixado por Angela Maria. Aliás, em conversa com essa garota-revelação, disse-nos ela que saiu do Vogue porque o Barão alegou que ela não sabia cantar música de carnaval. Êsse Barão tem cada uma...

* * *

A gente levar um bolo não é nada. Mas, afinal de contas, depois de uma combinação com pedra e cal... Isso lá, não é muito bom não senhora. Se acontece um imprevisto, avisa-se. Isso, no fim das contas, não custa nada!

* * *

O cantor e compositor Haroldo Eiras esteve aqui na redação. O negócio não era conosco, isto é, com esta seção. Mas o rapaz não estava nada satisfeito com um certo cronista. O Haroldo é boa praça e educado também. Sabe até reclamar. Isso nas pessoas do nosso Rádio não é muito comum...

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE — HOJE

A MARINHA PEDIU "SODA"! INVASÃO DE SAIAS!

Esther WILLIAMS

JOAN EVANS · VIVIAN BLAINE

EM Technicolor

"EVA NA MARINHA" ("SKIRTS AHOY")

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

LUCILLE BALL RECEBEU A VISITA DA CEGONHA

HOLLYWOOD, 19 (United Press) — Lucile Ball, esposa do ator cubano Desiderio Arnaz e protagonista, juntamente com êle, de "Amo a Lucy", o programa de televisão de maior êxito nos Estados Unidos no momento, deu à luz uma criança do sexo masculino, hoje, mediante uma operação cesariana.

O filho da conhecida atriz cinematográfica, que recebeu o nome de Desidério, pesou quatro quilos e duzentas gramas.

Uma cena do filme da Art Films "Domingo de Verão" (Domenica D'Agosto), de Luciano Emmer

PROXIMOS LANÇAMENTOS

FAMOSOS ASTROS DO CINEMA ITALIANO NUM ENSAIO GERAL PARA O CARNAVAL CARIOCA!

"Domingo de Verão" (Domenica D'Agosto) que a Art Films está anunciando para segunda-feira próxima nos cinemas Art-Palacio — Presidente — Rivoli (Cinelandia) e Pax (Ipanema).

"Domingo de Verão" é uma comedia estranha e alegre que apresenta na tela a verdade nua filmada pelas ruas.

Os famosos astros que aparecem nesta pelicula mui bem dirigida por Luciano Emmer, reunem os dramas e as comedias que presenciamos diariamente numa grande cidade como a nossa.

Vera-Ellen, Cesar Romero e David Niven, numa cena de "O Mundo a Seus Pés" (Happy Go Lovely), deslumbrante comedia musical, em tecnicolor, que a RKO apresentará segunda-feira no circuito do Plaza

"O CORAÇÃO DE VERA-ELIEN "DANÇA" ENTRE DAVID NIVEN E CESAR ROMERO EM "O MUNDO A SEUS PÉS"

O coração de Vera-Ellen "dança" entre David Niven e Cesar Romero, em "O Mundo a seus pés" (Happy Go Lovely), a deslumbrante comedia musical, em tecnicolor, que a RKO Radio Films apresentará, segunda-feira, no circuito do Plaza.

Com um tratamento cuidadoso e elementos cinematográficos de primeira linha, agradável pelo belo e suave colorido, tendo bem marcada a sua parte de "ballet", esta pelicula é uma das mais brilhantes no genero.

O BARÃO DE MUNCHAUSEN

Para que os cariocas possam efetivamente se deliciar e esquecer a canicula terrivel que ora domina a cidade, a Cadet e a empresa L. Severiano Ribeiro tiveram a feliz idéia de programar para segunda-feira próxima no Imperio a excepcional pelicula cômica "O Barão de Munchausen" que, em resumo, é a historia do maior mentiroso do mundo, narrada numa linguagem de cinema puro, mas constituindo suprema diversão pelos momentos muito felizes que oferece a quantos tenham a ventura de a ver e aplaudir os trabalhos magnificos de Hans Albers, Hans Braswetter e Wilchelm Bendow.

Ação, dinamismo, romance, poesia, de tudo tem "O Barão de Munchausen", além de uma tecnica preferida que isso tudo combina em admirável fusão.

Uma das grandes interpretações do ano já é, sem dúvida, a de Laura Suarez em "A Mulher sem Alma" (Craig's Wife). Esta peça de George Kelly está sendo mais um triunfo para "Os Artistas Unidos" no Teatro Copacabana

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Livraria Freitas Bastos, antiga Leite Ribeiro.

A veneranda senhora, que contava 85 anos de idade, foi acometida de um mal subito, em sua residencia, nas Laranjeiras. Deixa a extinta os seguintes filhos: Edgard Leite Ribeiro e sra. Ruth Leite Ribeiro; os netos, sra. Lia de Castro Cavalcanti, senhorinha Raquel Leite Ribeiro de Castro, sra. Zuleika de Castro Moreira, Gui Leite Ribeiro e Valter Leite Ribeiro, três netos e três bisnetos menores.

O enterro efetuou-se ontem, saindo o feretro da capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Alegria e triunfo na parte da tarde. Confusão psiquica e contrariedades: 8, 18 e 20; 314, 530 e 630, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Sorte pela manhã; a tarde será favoravel. 16, 17 e 18; 520, 610 e 700, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Volubilidade, hipocondria e desarranjos estomacais, a tarde será de sucessos sociais. 1, 8 e 9, 330, 44 0 e 6317, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

AR REFRIGERADO PERFEITO

TELS.: 26-7437 e 26-1783

CARLOS MACHADO apresenta

"CLARINS EM FÁ"

O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!

Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!

Hoje e tôdas as noites

MONTE CARLO

SEMPRE COM OS MELHORES SHOWS DO RIO

"ACONTECEU NO CARNAVAL"

uma Pantomima Carnavalesca de CARLOS MACHADO e PAULO SOLEDADE

Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência

Com MARY GONÇALVES, GRANDE OTELO, RUY CAVALCANTI, VIERINHA, AVERIL et AUREL e o famoso elenco de MONTE CARLO

RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

GRITO DE CARNAVAL

APRESENTA CHOCOLATE

Diàriamente

VOGUE

COM SUAS PASTORINHAS

TÔDAS AS NOITES

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

HOJE — ÀS 21,30 HORAS — HOJE

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

A famosa peça de George Kelly

"A MULHER SEM ALMA"

(CRAIG'S WIFE)

com MORINEAU, JARDEL FILHO e seu grande elenco

LAURA SUAREZ na protagonista

MODÊLOS LEBELSON MODAS

BOITE DO PLAZA COPACABANA HOTEL

apresenta tôdas as noites

DIRCINHA BATISTA

E

DORIVAL CAYMI

além de

DJALMA FERREIRA E OS MILIONARIOS DO RITMO — HELENA DE LIMA

AV. PRINCESA ISABEL N.º 63

RESERVA DE MESAS — 47-6100

CINEMA ✱ Decio Vieira Otoni

PERSPECTIVA

Segundo anuncia uma produtora de São Paulo, vamos agora pintar os nossos abacaxis segundo a técnica de miss Nathalie Kalmus, a dona da patente do tecnicolor. A Companhia Vera Cruz, autora da proeza, não se contenta com a péssima qualidade de filmes como "Sái da Frente", "Nadando em Dinheiro", "Appassionata" e outros tico-ticos, e vai lançar agora, de acôrdo com um produtorzinho norte-americano chamado Robert Stillman, filmes em côr.

A Companhia em questão obstina-se em provar que uma fita exige mais que o apuro técnico proporcionado pelo dinheiro graúdo: que exige talento, por exemplo, matéria-prima muito escassa e mal dividida nos seus estúdios. E antes mesmo de ter produzido uma única peça que preenchesse os requisitos mínimos exigidos pelo público mediano, vai a formidavel produtora dar mais uma mostra de seu complexo de inferioridade perante a critica lúcida do país lançando ao prelo, sensacionalmente, mais um capítulo de sua opulência inteiramente vazia de senso prático. Que o dinheiro é dela e do americano, que nada temos nós, o leitor e o critico, a ver com os prejuizos e a absoluta falta de necessidade de tal passo — isso é coisa óbvia — e lá os americanos e os ricos, como se sabe, gostam de se divertir à grande, para dar gargalhadas no fim...

Uma coisa, porém, deve ficar clara: que isso nada tem a ver com essa teratologia que tem sido até o presente o cinema nacional. E' bom lembrar, entretanto, que o cinema italiano, já tão bom, não intentou ainda esse processo carissimo, que só os mercados internamente sólidos poderão recompensar. E o cinema peninsular fabrica o filme em côr, pelo processo "Ferraniacolor". Mesmo os franceses, com parte do mercado mundial nas mãos, só excepcionalmente produzem filmes coloridos. Todo mundo sabe, além disso, que é com paciência e muita vontade de acertar que se trabalha um filme, a ponto de chegar a ser êste filme uma coisa decente. Mas, uma vez que o dinheiro não é nosso, vamos aproveitar o espetáculo.

Sonharei com VOCÊ

DORIS Day · DANNY Thomas · Frank LOVEJOY · Patrice WYMORE

DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ

HOJE 2-4-6-8-10 hs

PALACIO · LEBLON · AMERICA · VAZ LOBO · BRAZ DE PINA · ICARAI

4ª Feira PETROPOLIS · 6ª Feira BOTAFOGO

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE

"Ouro dos Piratas" "CROSSWINDS"

HOJE

Salientando JOHN PAYNE · RHONDA FLEMING · FORREST TUCKER

ALAN MOWBRAY · JOHN ABBOTT · ROBERT LOWERY

TERROR E TRAIÇÃO NAS PERIGOSAS SELVAS DOS MARES DO SUL!

CÔRES POR TECHNICOLOR

COMPLEMENTOS NACIONAIS

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

COLUMBIA PICTURES apresenta

Producão STANLEY KRAMER

A Morte do Caixeiro Viajante

Fredric March

Mildred Dunnock · Kevin McCarthy · Cameron Mitchell · Howard Smith

direção de LASLO BENEDEK

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOJE

PATHE · PRESIDENTE · PAX · PARATODOS · MAUA · FLUMINENSE

5ª feira NACIONAL · BARONESA

6ª feira SÃO PEDRO

..."DORMETTES"

maior

Para seu ∧ CONFORTO!

...agora, sem o menor custo extra, na mais confortavel das linhas aereas... "Dormettes", as poltronas-leito, supermacias e dotadas de amplo espaço para repouso completo de todo o corpo. Extremamente cuidadosa com o bem-estar de seus passageiros, a *SAS* o levará a qualquer parte do mundo, proporcionando-lhe o mesmo conforto de sua propria casa.

Ao chegar à cidade do seu destino, o Sr. se sentirá repousado, alegre, pronto para aproveitar inteiramente as suas ferias ou cuidar dos seus negocios

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

Rio de Janeiro: - Av. Rio Branco, 227 loja 1BD

Tels. 32-6710 e 32-7320

Agencias em: Recife - Salvador - São Paulo - Porto Alegre.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Lá vem a Cobra Grande" — de J. Maria e Max Nunes. Com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Impróprio até 18 anos. Às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma", com Morineau, Jardel Filho. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões" com Renata Fronzi. — Às 20,15 e 22,15 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney, Renato Restier. — às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Cala a boca, Etelvina", com Dercy Gonçalves. — às 20,20 e 22,30 horas.

JOAO CAETANO —

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-5817 — "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca. Com o elemento feminino do Teatro de Amadores de Pernambuco. — às 21 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Aos sabados, domingos, sessões às 20 e 22 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "Carnaval do mil" com Spina às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

EVA NA MARINHA — ("Skirts Ahoy" — M. G. M.) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Sidney Landfield. Comédia musical: elas se alistaram no serviço feminino da Marinha para fugir e para encontrar os "príncipes". Elenco: Esther Williams, Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, Billy Eckstine. Nos tres CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia.

A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — (Death of a Salesman" — Columbia) — Produção americana. Diretor: Lazlo Benedeü. Melodrama: o caixeiro viajante procurava esconder seu fracasso com a pomposidade das frases feitas. A peça teatral já foi encenada aqui, com enorme sucesso. Elenco: Fredric March, Mildred Dunnock, Cameron Mitchell. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, PAX, FLUMINENSE, PARATODOS, MAUA. Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. — Improprio até 14 anos.

SONHAREI COM VOCE — ("I'll see you in My Dreams" — Warner Bros.) — Produção americana. Colorida. Diretor: Michel Curtiz. Musical: pretensa biografia de Gus Kahn, autor de famosos "hits" da musica popular norte-americana. Elenco: — Doris Dua, Franck Lovejou, Danny Thomas. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AMERICA, VAZ LOBO, e BRAZ DE PINA e ICARAI (Niterol). — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

UMA NOITE NO TABARIN — Athers. (Une nuit à tabarin" — Telefilmes) — Produção francesa. Diretor: Carl Lamac. Musical: um "show" do famoso "cabaret" parisiense. Elenco Jacqueline Gauthier, Robert Dhery. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, RIAN, IRIS, COLISEU, AVENIDA, MARACANA, ODEON (Niteroi). — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

OURO DOS PIRATAS — ("Crosswinds" — Paramount) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: Lewis R. Foster. Alucinados pela febre do ouro eles desbravaram a selva misteriosa e traiçoeira. Elenco: John Payne, Rhonda Fleming, Forrest Trucker. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

PAIXAO DOMINADORA — ("Obcession" — United Artists") — Produção americana. Melodrama: Elenco: David Farrar, Geraldine Fitzgerald. Nos cinemas IMPERIO, MIRAMAR, TIJUCA, MONTE CASTELO, CAPITOLIO (Petropolis). Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 e 7 — 8,40 e 10,20 horas.

SANTA DESHONRA — ("Santo Disonore" — Art.) — Produção italiana. Diretor: Guido Brignone. Melodrama. Elenco: Antonio Vilar, Elli Parvo. Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI, S. JOSE. Hoarrios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

A CARAVANA DO OURO — ("Vsrginia City" — Warner Bros.) — Produção americana. Diretor: Michel Cutiz. Melodrama: fatos da historia da colonização da cidade de Virginia. Elenco: Errol Flynn, Humphrey Bogart, Randolph Sott, Mirian Hopüins. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Filme em Segunda Semana

"JOAO GANGORRA" E "O MISTERIO DA TORRE". — Duas comédias. A primeira brasileira e a segundo britanica. Em exibição no REX e IPANEMA.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Milagre de amor".
CENTENARIO — 43-8543 — "A lei e a mulher".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Outra primavera" e "Fogo criminoso".
FLORIANO — 43-9074 — "Caravana do ouro".
COLONIAL — 42-8512 — "Ouro dos piratas".
GUARANI — 32-5651 — "O demolidor".
IDEAL — 42-9348 —1.......... a
IDEAL — 42-1218 — "Caravana do ouro".
IMPERIO — 22-9348 — "Paixão dominadora".
IRIS — 42-0763 — "Uma noite no Tabarim".
LAPA — 22-2543 — "Vagabundo".
MARROCOS — 22-7979 — "No fim da noite".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Floresta maldita".
METRO-PASEIO — 22-6141 — "Eva na marinha".
ODEON — 22-1508 — "Caravana de ouro".
PALACIO — 22-0838 — "Sonharei com você".
PARISIENSE — 22-0123 — "Odro dos piratas".
PATHE' — 22-8795 — "A morte do caixeiro viajante".
PLAZA — 22-1097 — "Ouro dos piratas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A morte do caixeiro viajante".
PRIMOR — 43-6661 — "Ouro dos piratas".
REX — 22-6327 — "João Gangorra".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Minha cara metade".
RIVOLI — 42-9525 — "Santa desonra".
S. JOSE' — 42-0592 — "Santa desonra".
VITORIA — 42-9020 — "Uma noite no tabarim".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936.
ART-PALACIO — 37-8443 — "Santa desonra".
ASTORIA — 47-0466 — "Ouro dos piratas".
AZTECA — "Uma noite no tabarim".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Era uma vez um vagabundo".
DANUBIO
FLORESTA — 26-6257 — "A patrulha da morte" e "O vale dos fantasmas".
IPANEMA — 47-3806 — "João Gangorra".
LEBLON — 27-7805 — "Sonharei com você".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 "Eva na Marinha".
MIRAMAR — "Paixão dominadora".
NACIONAL — 26-6072
PAX — "A morte do caixeiro viajante".
PIRAJA' — 47-2668 — "Foguete misterioso" e "Segredos de Monte Carlo".
POLITEAMA — 25-1143 — "Armadilha traiçoeira" e "O cão do diabo".
RIAN — 47-1144 — "Uma noite no tabarim".
RITZ — 37-7224 — "Ouro dos piratas".
ROXY — 27-8245 — "Caravana de ouro".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Caravana de ouro".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Sonharei com você".
AVENIDA — 48-1667 — "Uma noite no tabarim".
BANDEIRA — 28-7575 — "O homem com a minha cara".
CARIOCA — 28-8179 — "Caravana de ouro".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A morte do caixeiro viajante".
GRAJAU' — 38-1311 — "Reduto de assassinos" e "Foragido da lei".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Ouro dos piratas".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Eva na marinha".
MARACANA — 48-1910 — "Uma noite no tabarim".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Ouro dos piratas".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Tudo azul" e "Irmãs malditas".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Tres vagabundos".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Caravana do ouro".
TIJUCA — 48-4519 — "Paixão dominadora".
VELO — 48-1381 — "O transgressor" e "Revelação salvadora".
VILA IZABEL — 38-1310 — "Tesouro perdido".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — Oliver Wist".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BARONEZA — "Só a mulher peca".
BELMAR — 29-3752 — "Depravadas" e "Correspondente estrangeiro".
BORJA REIS — 29-4281 — Alma de boemio" e "Piratas de Tripoli".
CACHAMBI — "Martires da traição".
COELHO NETO — "Amor ou pecado".
COLISEU — 29-8753 — "Uma noite no Tabarim".
EDISON — 29-4449 — "Nuvens de desespero".
IGUAÇU — "Missão nos balcãs".
IMPERIAL-NILOPOLIS — "Suzana, mulher diabolica" e "Touros bravos".
IRAJA' — "A marca do crime".
JOVIAL — 29-0652 — "O poço da angustia".
MADUREIRA — 29-8733 — "Floresta maldita".
MARABA' — 29-8038 — "Quando a noite desce".
MASCOTE — 29-0411 — "Ouro dos piratas".
MEIER — 29-1222 — "Na estrada do céu".
MODELO — 29-1578 — "Tensão".
MODERNO — BNG 842 — "A lei e a mulher".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Paixão dominadora".
NOVO HORIZONTE — "O tigre dos mares".
PARA-TOODS — 29-5191 — "A morte do caixeiro viajante".
PIEDADE — 29-6532 — "Do amor ao odio" e "O leiteiro".
QUINTINO — 29-8230 — "A flor dos maridos".
REALENGO — BNG 742 — "Touros bravos" e "Territorio indiano".
RIDAN — 29-1633 — "Missão nos balcãs".
ROCHA MIRANDA — "Arrojado embuste".
ROULIEN — 29-5691 — "Não" e "Um brotinho das Arabias".
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "O homem das sombras" e "A um passo do fim".
S. JORGE — "Sansão e Dalila".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O marido não queria" e "Coração de vaqueiro".
TRINDADE — 49-3338.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Sonharei com você".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Sonharei com você".
MAUA' — "A morte do caixeiro viajante".
ORIENTE — 30-1131 — "Cuidado com o amor" e Codigo texano".
PARAISO — 30-1060 — "Bomba e a escrava" e "O perigo oculto".
PENHA — 30-1121 — "Anjo do lodo" e "Isca da morte".
RAMOS — 30-1094 — "Perfidia selvagem" e "A trilha do tesouro".
ROSARIO — 30-1889 — "Revolta dos apaches".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Corsario maldito".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Entre o crime e a lei".
S. PEDRO — 30-5005 — "Amor e odio na floresta".

Ilha do Governador

JARDIM — "Pecadores em São Francisco"

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Hora da vingança".
ICARAI — "Sonharei com você".
IMPERIAL — "Armadilha traiçoeira" e O cão do diabo".
ODEON — "Uma noite no tabarim".
PALACE — "O mistério da torre".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Paixão dominadora".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Armadilha traiçoeira "e "O cão do diabo".
PETROPOLIS — "Floresta maldita".
SANTA TEREZA — "Hotel Imperial".

Caxias

CAXIAS — "Os gregos eras assim" e "O revolver de prata".

Vila Meriti

GLORIA — "Nuvens do desespero" e "Delegado de saias.

Dispensa em Massa de Motoristas

Enquanto Aguardam Carro-Próprio

O prefeito Dulcidio Cardoso prometeu, ontem, ao presidente do Sindicato dos Condutores Autonomos, sr. José Manuel Teixeira, fazer executar, com urgência, a lei 700 que manda o Banco da Prefeitura empregar 50 milhões de cruzeiros na compra de automoveis para os motoristas profissionais.

Essa providência visa a contornar o problema do desemprêgo que ameaça os motoristas de praça, em face da decisão dos garagistas de se desfazerem de seus carros e garagens, liquidando os negocios de aluguel, sob alegação de que o novo preço estabelecido pela lei para o Serviço de Taxis, por quilômetro rodado, não é um bom negocio.

Na visita que fez ao prefeito, ontem, acompanhado do vereador Lauro Leão, também motorista profissional, o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos informou o cel. Dulcidio Cardoso da sombria perspectiva que intranquiliza os motoristas, os quais, depois de tremenda luta pelo automovel próprio, parecem fadados ao desemprêgo pela resolução dos garagistas e o retardamento da execução da lei 700.

Diario Carioca

16 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 20 de Janeiro de 1953

NUM PULMÃO DE AÇO



Dentro de um pulmão de aço, passou pelo Rio, domingo à noite, viajando em avião da Pan-American World Airways, o padre Kevan Walsh. Vitimado pela paralisia infantil, em São Paulo, o padre Walsh (da Igreja Católica Romana Americana) recebeu, por via aérea, da American Foundation for Infantile Paralisis, o pulmão de aço em que agora se transporta. Acompanham-no os médicos Job Lane e Rui Silva

DOENTES E LADRÕES NO COMÉRCIO CLANDESTINO

Vendendo Mercadoria Roubada

Pelo menos noventa por cento dos vendedores ambulantes clandestinos são portadores de moléstias infecto-contagiosas, ou pessoas desclassificadas, com varias entradas na policia por desordem, roubo ou vagabundagem.

Não foi por mera coincidência que, um clandestino, no Largo da Carioca, enfrentou a policia, recebendo um tiro na perna, de um guarda-municipal, fato noticiado há pouco pelos jornais. Tratava-se do conhecido "Dançador", desordeiro e explorador de crianças, fichado na policia.

QUADRILHA ORGANIZADA

A licença para um vendedor ambulante custa 300 cruzeiros anuais, menos de um cruzeiro por dia. Essa gente negocia, às vêzes, com mercadorias cujo estoque ascende a mais de dois e três mil cruzeiros. Não é, portanto, em virtude de questões financeiras que se deixa de registrar numa repartição competente. Mas sendo a classe, em noventa por cento, formada de pessoas doentes ou desclassificadas, não iria requerer sua legalização, para se expor a uma prova de seleção.

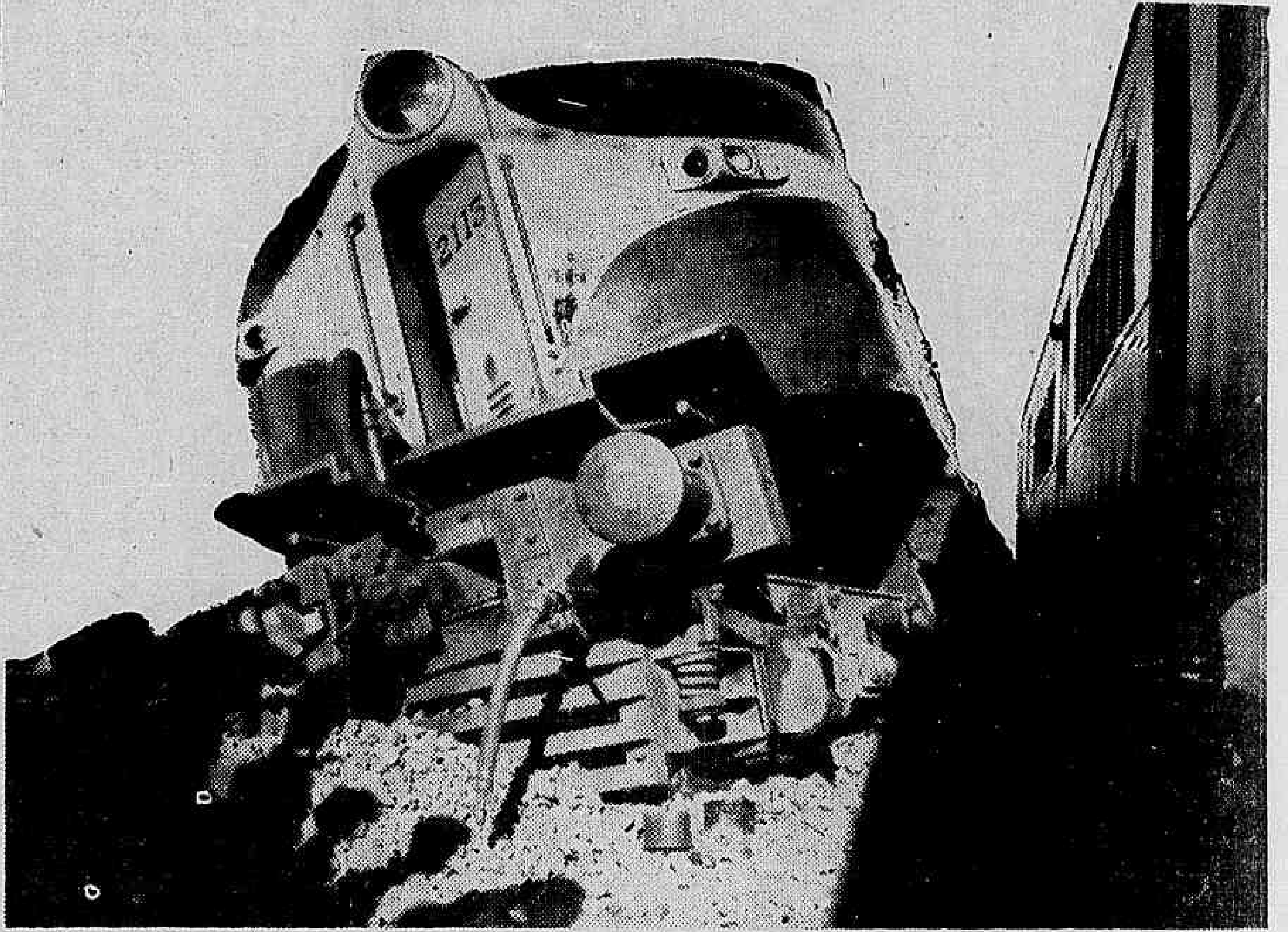
E' que a classe está perfeitamente organizada na clandestinidade, usando crianças e pessoas adultas doentes para despertar a compaixão do povo, aliada à natural antipatia que despertam as providências do "rapa" para reprimir a atividade dessa gente.

PRODUTOS DE FURTOS

Sabe-se que na maioria dos casos as mercadorias vendidas por êsses ambulantes clandestinos são produtos de roubo. Os "tubarões" da classe são os gatunos que assaltam as residências e as casas comerciais. No dia seguinte, distribuem essas mercadorias através dos vendedores ambulantes, inclusive de

(Conclui na 2.ª página)

MENOS UMA EM TRÁFEGO



Avançando o sinal, na Estação de Engenho de Dentro o trem USE-5 (Santa Cruz) abalroou o elétrico UED-5, quando êste deixava a linha "C". Do choque resultaram avarias em alguns carros e na locomotiva elétrica 2.113, que puxava o USE-5. Apenas um passageiro ficou ferido, na perna, sem gravidade: foi o sr. José Alonso Parentes, de 40 anos, residente na rua General Josefino 136, em São Cristovão. O maquinista Jerônimo Felisberto, do "Santa Cruz", foi prêso. A linha férrea partiu-se e as rodas enterraram-se no leito da Estrada. Conduzia o UDE-5 o maquinista J. Mariano. Segundo informações prestadas por Jerônimo, sua máquina carecia de freios. Na fotografia, um aspecto do desastre

A Pagã Ante o Juiz

Elvira Pagã vai-se apresentar (vestida), depois de amanhã, ao juiz da 14.ª Vara Criminal, onde também está sendo processada por injúria e difamação.

A queixosa é a espôsa do empresário Juan Daniel, sra. Maria Irma Daniel, a quem a temperamental Elvira chamou — e não para rimar — de cascavel, depois de ter levantado suspeitas em tôrno da lisura de seu procedimento conjugal, na presença de várias pessoas.

Elvire, que está presa a um contrato com aquêle empresário, dera para atrasar-se na hora de entrar em cena, deixando seu "partenaire" em dificuldades diante da platéia. Certa vez, entretanto, além de chegar atrasada, ainda empurrou sua colega Aurea Paiva grosseiramente para o fundo do palco, com o intuito de sobressair no conjunto.

Aviões Fabricados Por Operários Brasileiros

Comemorando a passagem de seu 12.º aniversario, o Ministério da Aeronautica fará entrega, hoje, a diversos aeroclubes do país, de 68 aviões "Niese-SFC", de fabricação brasileira. Esses aviões, destinados a treinamentos, foram construidos pela Fabrica do Galeão.

TRÊS MOMENTOS

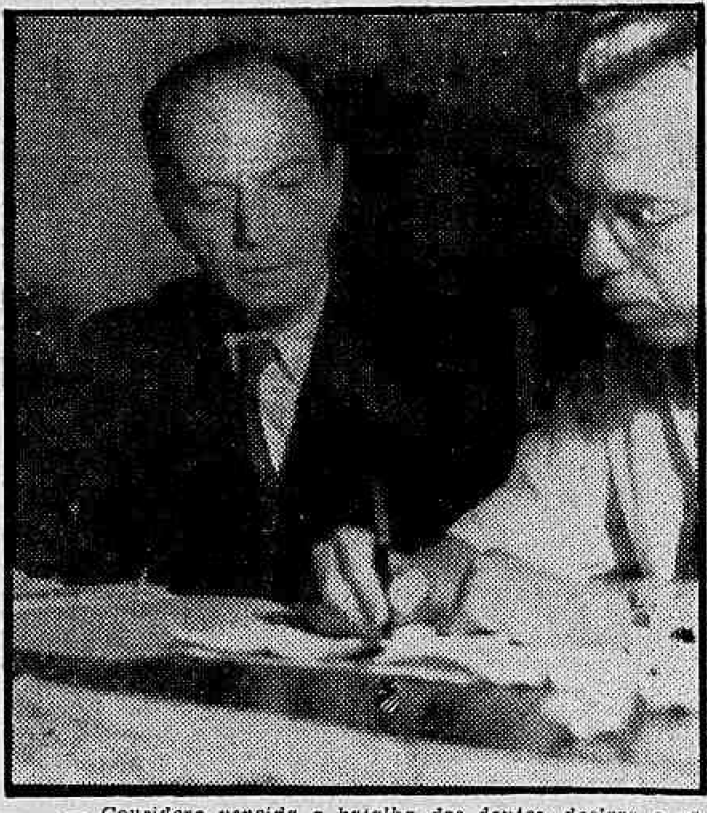
Assinalam-se três momentos de especial importância na criação e desenvolvimento do Ministério da Aeronáutica, hoje no 12.º ano de existência: O momento da sua organização, confiada à competência do saudoso ministro Salgado Filho; o decreto que o criou, assinado pelo presidente da República em 20 de janeiro de 1941 e a instalação, ainda na gestão do ministro Salgado Filho, da Escola de Especialistas da Aeronáutica, para a qual entraram algumas dezenas de militares do Exército e da Marinha.

A GLORIOSA F.A.B.

Na data de hoje, lembra-se com justiça da ação desenvolvida pela Fôrça Aérea Brasileira na 2.ª Grande Guerra, combatendo o inimigo na Itália. O Primeiro Grupo de Caça, num periodo de 23 dias, conseguiu danificar, no setor que lhe confiado, 85% dos depósitos de munição do inimigo, 36% dos depósitos de gasolina, 15% dos veículos automóveis, 10% dos de tração animal, destruindo-lhe ainda 18% das pontes.

OS TRÊS MINISTROS

Nos seus 12 anos, o Ministério da Aeronáutica teve em sua chefia apenas três ministros. Salgado Filho, seu fundador e seu primeiro titular, apontado hoje como o seu maior benemérito; Armando Trompowsky, que exerceu as funções de 30 de outubro de 1945 a 31 de janeiro de 1950 e agora o brigadeiro Nero Moura.



— Considero vencida a batalha dos dentes, declara o sr. Roque Policiano.

Haverá Material Para os Dentistas Operarem

Promessa do Diretor da CEXIM ao Presidente da Federação da Classe — A Lista

— Desapareceu a ameaça que pesava sobre cerca de 18 mil dentistas brasileiros, em vias de paralisarem suas atividades pela escassez de material dentário, declara ao DIARIO CARIOCA o dr. Roque Policiano Cruz, presidente da Federação Nacional dos Odontologistas, acrescentando:

— O diretor da CEXIM recebeu uma comissão da Federação apresentada pelo ministro do Trabalho que lhe mostrou uma lista do material em falta, imprescindivel ao exercicio da profissão. Esta lista foi aprovada integralmente, e o sr. Coriolano de Gois declarou que atenderia a todos os novos pedidos de importação de artigos que estivessem na relação da Comissão.

HISTÓRIA

Em seguida, conta o dr. Policiano a história da luta travada pela classe para combater e resolver o problema. Diz o presidente da FNO:

— Realizamos em julho do ano passado, na Bahia o I Congresso Nacional da Federação dos Odontologistas, que decidiu por unânimidade de votos que a Diretoria da Federação apresentasse a CEXIM um memorial pleiteando a liberação das licenças de importação, no que concerne a material odontológico sem similares no Brasil. O Sindicato Paulista, depois de um belo movimento, apresentou a Diretoria da Federação o memorial com cêrca de 4.000 assinaturas. Aprovado pela Federação êsse memorial serviu de base para a lista que elaboramos e o diretor da CEXIM aprovou.

A LISTA

Constam da relação aprovada pela CEXIM, entre outros, os seguintes produtos: gêsso, revestimentos, brocas, filmes para radiografias, dentes de procelana e nacrilicos etc.

— A comissão que esteve com o sr. Coriolano de Góis prossegue o sr. Policiano, era composta do prof. Carlos Newlands, dr. Antonio de Lucas Sobrinho, João Pio dos Santos e eu. Frisamos que os pedidos deveriam ser concedidos a firmas tradicionais e idôneas, para evitar o câmbio negro e a especulação, de um modo geral.

Lutam os Professôres Supletivos Pró-Veto

Homenagem ao Prefeito e Assembléia Geral

Trinta e oito senadores já se comprometeram a apoiar o veto do prefeito ao projeto que, visando proteger candidatos desclassificados, rebaixa a média de aprovação no concurso para professor supletivo.

Não obstante, os professores que se classificaram sem recurso a favores excepcionais persistem manifestando sua firme decisão de defender os direitos que adquiriram. Como parte dêsse programa de ação, resolveram comparecer amanhã, às 17,30 horas, ao Palácio Guanabara, a fim de prestar uma homenagem de agradecimento o Sr. Dulcidio Cardoso.

UMA ASSEMBLÉIA

Em reunião ontem realizada, os dirigentes do movimento dos professores supletivos resolveram, ainda, convocar uma assembléia geral da classe,, não tendo anunciado, por hora, data e local.

OPINIÃO DO EXAMINADOR

O diretor dos Cursos do Dasp, professor José Maria Arantes, reforçando a campanha dos supletivos da PDF, prestou depoimento a respeito da lisura das provas do concurso, declarando:

— Honro-me de ter participado da banca examinadora desse concurso. A equipe de funcionarios do Serviço de Seleção, sob a direção do técnico Belmiro Siqueira, pode orgulhar-se da lisura e imparcialidade com que executou sua tarefa. Os candidatos habilitados têm motivos de sobra para defender com toda veemencia a vitoria que conquistaram e que ainda se encontra ameaçada por um projeto nocivo à confiança que, principalmente os professores, devem dedicar ao sistema do mérito. Justissimo que êles se congratulem com o prefeito, pelo veto que após e que certamente o Senado manterá.

PALAVRA OFICIAL SÔBRE A EPIDEMIA DE SOLUÇOS

Vindo de Recife, o Diretor do Departamento Nacional da Criança Tudo Ignora

O diretor do Departamento Nacional da Criança, prof. Martagão Gesteira, pediu informações, por telegrama urgente, sobre o surto de uma epidemia de soluços que estaria matando crianças em Recife.

Ouvido pelo DIARIO CARIOCA, declarou o prof. Martagão Gesteira:

— Não acredito que haja, entre as crianças pernambucanas, nenhum surto epidêmico de soluço, causando mortes. Acabo de regressar do Recife, onde tive oportunidade de reunir os pediatras de todo o Estado e nenhuma referência se fêz ao caso. Se realmente se verificassem casos positivos de uma tal epidemia, meus colegas teriam feito comentarios. Oficialmente, nada existe.

O SECRETARIO DE SAUDE IGNORA

Fortalecendo sua assertiva, declarou o diretor do Departamento Nacional da Criança:

— Estive, nos ultimos dias da semana passada, com o Secretário de Saude de Pernambuco, sr. Bezerra Coutinho, que nada me comunicou. Por isso, apesar de não me encontrar em condições de desmentir, julgo infundada a noticia.

E acrescentou:

— Fui a Recife inaugurar um curso de Puericultura. Lá estavam todos os interessados no assunto, inclusive o delegado do Departamento que dirijo. Uma epidemia dêsse porte, matando crianças, certamente não teria escapado a tôdas essas autoridades. E' evidente que, inclusive, seria pedida a colaboração do Ministério da Educação, através do DNC.

O SOLUÇO

Entrando a explicar o tipo de doença de que se dá noticia, disse o sr. Martagão Gesteira:

— Pode dar-se, no entanto, o caso de que se houvesse verificado a epidemia, porque a doença existe, produzida por um virus do mesmo tipo do que produz a paralizia infantil, porque se localiza no sistema nervoso. O soluço resulta de contração brusca do diafragma. Sendo o virus localizado no bulbo, produz uma excitação anormal da enervação do diafragma, do que resulta a serie incontenivel de soluços, podendo levar até à morte (por falta de respiração). No calor, tôda doença produzida por virus é mais frequente, porque ocorre uma quebra de resistência do organismo. E' prudente, contudo, aguardar informações oficiais, para conhecer-se o exato alcance do noticiário que se divulgou.



— Deve-se evitar alarma, antes de confirmada a noticia, declara o prof. Martagão Gesteira.

Felisberto no País do Zebú (III)

Moedas Antigas Para Facilitar o Negócio

O Técnico Realiza Uma Operação Marginal de Grande Importância — Tergiversa a Companhia de Aviação

REPORTAGEM DE NILSON VIANA

Felisberto de Camargo não seguiu logo para o Oriente quando, concluida a instalação do lazareto de Belterra, obteve permissão do Ministério da Agricultura para ir buscar seus zebus amados. Saltando nos Estados Unidos, procurou os escritórios centrais de uma poderosa emprêsa de aviação comercial, a fim de discutir os têrmos do contrato de transporte do rebanho, já esboçado no Brasil.

Aí travou Camargo sua segunda escaramuça na grande batalha em que empenhou (vitoriosamente) suas melhores energias.

INTROMISSÃO AMERICANA

Para espanto seu, a companhia de aviação, que havia disputado o contrato logo que soube dos objetivos da missão de Camargo ao Paquistão, subitamente se desinteressou do negócio, deixando apenas entrever, à guisa de explicação de sua nova atitude, a interferência das autoridades do Departamento de Agricultura do govêrno americano.

Simultaneamente, êsse órgão da administração pública dos Estados Unidos começou a manifestar, sem reservas, sua desconfiança nos recursos técnicos brasileiros para evitar o ingresso da peste bovina na América.

COMIGO E' DIFERENTE!

Como tivesse descoberto nos Estados Unidos quatro exemplares da raça que pretendia trazer para o Brasil, Camargo argumentou com aquelas autoridades que o govêrno de Washington não se lembrara sequer de avisar os paises amigos da chegada de tais animais ao continente americano.

Responderam-lhe que o caso era diferente. Os zebus haviam sido levados aos Estados Unidos pelo Exército americano, depois de tomadas tôdas as precauções aconselhadas pelos zootecnistas, inclusive um longo período de internamento, para observações, na ilha de Guam. Graças a essas medidas acautelatórias, a consulta prévia aos govêrnos amigos tinha resultado supérflua, uma vez que nenhum risco haviam corrido os rebanhos do continente.

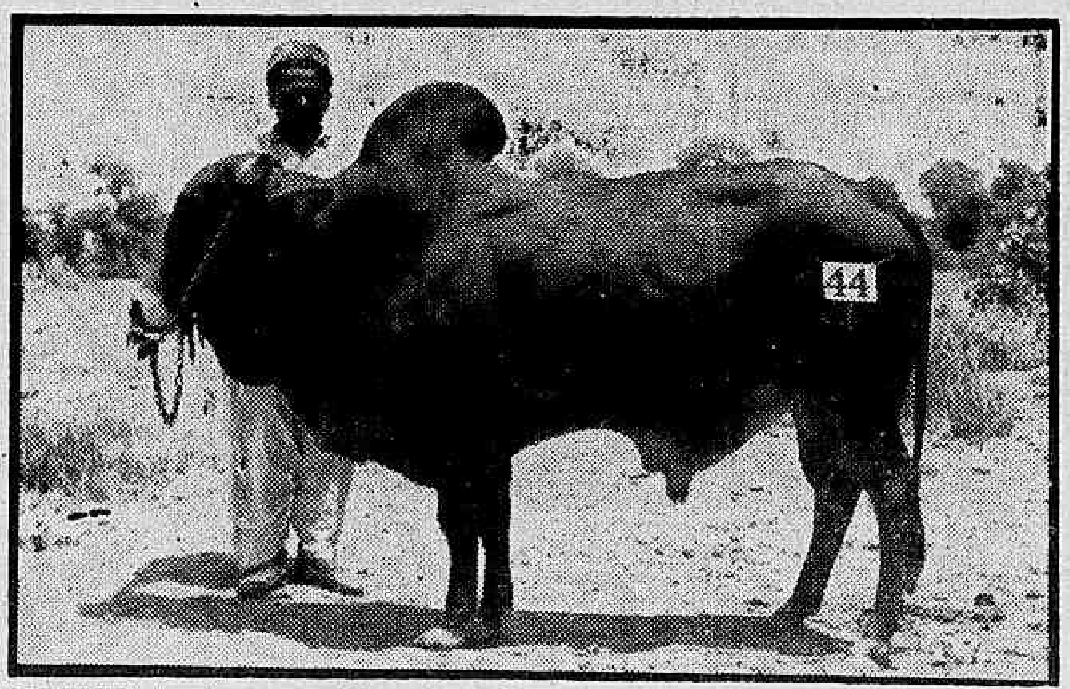
Se outros episódios não tivessem acontecido depois, êsse já teria bastado para desmascarar o verdadeiro motivo dos temores do govêrno americano.

(De resto, sustenta Camargo que o pavor da peste bovina não se justifica mais, hoje em dia. Diz êle que os processos imunológicos empregados, como medida de rotina, em todo o Oriente, são de indiscutivel eficacia no combate ao flagelo. Basta dizer que, até 1946, quinze milhões de cabeças foram imunizadas no Egito, com absoluto sucesso).

16 MIL LIBRAS, PELO AR

Felisberto de Camargo viajou então para Londres, na secreta esperança de conseguir ali a condução para os seus zebus. Realmente, foi mais feliz a Eagle Aviation Co., companhia

(Conclui na 2.ª página)



"AKHATARIN", tem cinco anos e já é o maior zebú de sua raça (Red Sindhi). Glória da criação bovina do Paquistão, está de quarentena em Fernando de Noronha, onde ficará internado até que prove não sofrer de moléstia alguma, sobretudo de peste. Foi também por causa dêle que Felisberto Camargo enfrentou uma série de contratempos pitorescos. O nome do campeão guarda as ressonâncias do drama vivido pelo funcionário obstinado.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.531 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Comemorativo da Fundação da Cidade

O Rio de Janeiro Faz Hoje 386 Anos

Origem da Cidade e da Comemoração da Data de Hoje

Desde 20 de janeiro de 1897 que o Distrito Federal festeja, como feriado, o dia de hoje. Foi a 10 de março de 1896 que a Prefeitura marcou o dia 20 de abril pela paralização das atividades comerciais e administrativas; de acôrdo com a letra da lei "em comemoração aos fundadores da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro".

O NOME DE SEBASTIAO

O nome de Sebastião não teve origem em reverência ao santo e sim ao rei português morto em batalha na África. Com o decorrer dos anos, e dados os acendrados sentimentos católicos do povo que foi crescendo na cidade, o nome santificado foi sendo invocada em proteção à cidade que surgia.

O dia 20 de janeiro sempre foi de comemorações em honra da cidade. Houve tempo em que as festas se realizavam durante uma semana inteira, coroando-se os festejos com a "Festa da Canoa", constante de um com. bate simulado na Guanabara, para rememorar o famoso episódio do "combate das canôas".

Essa tradição morreu, perdendo-se na memória dos tempos. E hoje quase que tôdas as homenagens em honra da cidade são tributadas através do martir São Sebastião.

Igreja e Povo Vão Celebrar O Aniversário

Tiveram início, ontem, as comemorações do aniversário da cidade, com a abertura oficial do nicho do padroeiro da cidade, no saguão da Câmara Municipal, com a presença do representante do prefeito, secretário do Interior e de diversos vereadores.

Falaram, na ocasião, o superior da Ordem dos Capuchinhos, Frei Henrique, fazendo o elogio do orago da cidade e o sr. Roberto Gonçalves Lima, presidente em exercício da Câmara.

O nicho ficará exposto à visitação pública até hoje.

À noite, ontem, na Avenida Presidente Vargas, houve uma serenata com a participação de artistas do rádio, revivendo uma das tradições da cidade e que já vão desaparecendo.

A PROCISSAO

No próximo dia 25, terá lugar a tradicional procissão do padroeiro da cidade, com a participação de diversas irmandades, associações e ordens religiosas desta capital.

O itinerário será o seguinte: saída da Igreja de São Sebastião, ruas Haddock Lobo, Domício da Gama, Dr. Satamini, Afonso Pena e volta ao templo, pela rua Haddock Lobo.

No mesmo dia terminarão as cerimônias da ladainha e bênção eucarística em honra a São Sebastião.

Ó CULTO DE SÃO SEBASTIÃO, O PADROEIRO DA CIDADE



A popularidade de São Sebastião, o padroeiro da cidade, tem sido posta em cheque pelas demonstrações de carinho e simpatia que o nome de outros santos despertam na alma popular do carioca. Mas até aqui não foi suplantada.

Quando o nicho de S. Sebastião, no saguão da Câmara Municipal, é aberto à adoração do povo, uma verdadeira romaria de pessoas se forma, durante vários dias seguidos, indo, ali, de joelhos, com preces e com velas, prestar o preito sincero em homenagem ao santo padroeiro.

É a popularidade de S. Sebastião que se afirma, ano após ano, sempre grande, como a maior de tôdas as popularidades das grandes figuras da religião do povo.

Não há que temer pela popularidade de S. Sebastião. Durante um ano inteiro, ela se recolhe, como que vitimada por uma morte aparente. Mas quando, com a antecedência de alguns dias, o nicho do saguão da Câmara se abre, como início das festas em homeangem ao padroeiro, o carioca de tôdas as classes vai, de joelhos, prostar-se diante de S. Sebastião, contrito, murmurando preces em seu louvor.

É uma vez por ano, somente. Mas uma vez que vale pelo ano inteiro.

Já Mudaram 5 Vezes as Armas da Cidade do Rio de Janeiro

As armas da cidade foram várias, variando de periodo a periodo. De 1826 a 1858, uma; de 1858 a 1889, a segunda; de 1889 a 1893, a terceira; de 1893 a 1896 a quarta.

A ultima, que permanece até hoje, foi decretada em 1 de agosto de 1896, através de uma lei que tomou o n. 312, assinada pelo dr. Francisco Furquim Werneck de Almeida.

O DECRETO MUNICIPAL

Está assim redigida:

"Decreto n.º 312, de 1.º de agosto de 1896 — Altera as armas municipais. O prefeito do Distrito Federal;

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º — As armas municipais constarão do antigo emblema, esfera e setas, acrescentado do barrete frigio, repousante sôbre uma vela de navio, cuja prôa formará a base do emblema. Aos lados da quilha haverá dois golfinhos, circundando o emblema dois ramos de louro e de carvalho, e encimando-o a corôa simbólica de cidade maritima.

Art. 2.º — Estas armas serão colocadas na fachada de tôdas as repartições municipais.

Distrito Federal, 1.º de agosto de 1896, 8.º da República".

As Comemorações Oficiais do Dia de São Sebastião

Transcorre, hoje, o 386º aniversário de fundação da cidade, data comemorada com diversas missas votivas nos templos, destacando-se, pela tradição, a missa solene, cantada com acompanhamento de grande côro, às 10 horas, na Igreja de S. Sebastião, na rua Haddock Lobo, onde se encontram a imagem do padroeiro, trazida pe Portugal por Estácio de Sá e inúmeras outras relíquias preciosas da fundação do Rio.

Às 8,30 a Diretoria do Centro Carioca visitará, incorporada, o túmulo do fundador da cidade, na Igreja de São Sebastião nhos, levando-lhe uma palcos Capuchinhos, levando-lhe uma palma de flôres. Às 11,30 horas, realizará uma excursão ao marco de fundação da cidade, no forte de São João, na Urca, onde, igualmente, será depositada uma palma de flôres naturais.

Na ocasião, falará, em nome do Centro, seu presidente, o sr. Othon Costa.

Feriado municipal, não funcionarão o comércio, a indústria e as repartições municipais.

AS INAUGURAÇÕES

Associando-se às comemorações do Dia da Cidade, o prefeito Dulcídio Cardoso inaugurará alguns melhoramentos, destacando-se a entrega ao tráfego de mais um trecho pavimentado da Avenida Brasil, numa extensão de dois quilômetros e que está compreendido no plano de duplicação daquela estrada até a sua conexão com a avenida das Bandeiras.

Também será inaugurada uma das pistas da ilha do Governador, no trecho que liga a ponte à Base Aérea do Galeão.

O Rio Já Teve Varios Nomes Mas Só o Primeiro "Pegou"

O nome da cidade foi, talvêz, a primeira coisa em que se pensou quando aqui chegaram os primeiros colonizadores. E as modificações foram sendo feitas, até que, ainda hoje, tentativas nesse sentido se repetem, quando não para uma consagração de novo nome através de leis, pelo menos em tentativas de apelidos, como foi o caso de "Cidade Maravilhosa".

RIO DE JANEIRO, PRIMEIRO NOME

Mas vamos à história: em 1501 ou 1052 (o próprio Brasil, descoberto pouco antes, ainda não tinha nome, era, apenas, a "terra" de Santa Cruz) André Gonçalves, penetrando na baia, pensou que as águas eram de um rio. E chamou a futura cidade de "Rio de Janeiro", marcando o dia do descobrimento: 1 de janeiro.

SANTA LUZIA, SEGUNDO NOME

Em 1515, João Ribas de Sales, outro navegador, entra na baia. Fernão de Magalhaes verifica que o suposto rio era um mar. E por ter feito a descoberta no dia 13 de dezembro, consagrado a Santa Luzia, deu o nome à cidade de Baía de Santa Luzia. O nome de praia de Santa Luzia veio daí e está sendo conservado nos próximos dias atuais. Desaparecerá, mais hoje, mais amanhã, com o atêrro daquela parte da baia.

Em 1567, no dia 20 de janeiro, foi, oficialmente, fundada a cidade, pela necessidade de se homenagear o lugar, fadado a tornar-se a sede do govêrno geral, do reinado do Império e da República.

A ORIGEM DE CARIOCA

O povo que vivia nessa cidade de tantos nomes, não podia ter uma designação derivada de um dêles. Assim a história do "carioca", como designação para marcar os habitantes do Rio de Janeiro, nasceu de outra circunstância.

Eis como se passou o fato:

Gonçalo Crespo, em 1503 ou 1504, construiu, no atual Flamengo, um abrigo que os índios chamaram de "carioca". Daí em diante, todos aquêles que se acercavam do abrigo eram "cariocas".

O lugar foi escolhido por Mem de Sá para construir suas fortificações. As suas tropas eram "cariocas". E daí o povo que cresceu às margens do abrigo de Gonçalo Crespo, ficou sendo chamado "carioca" que, na língua dos índios, quer dizer "casa de brancos".



EXPOSIÇÃO DE LIVROS RAROS SÔBRE O DISTRITO FEDERAL — Em cumprimento ao programa traçado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, a Biblioteca Municipal inaugurou no Salão Nobre da Câmara Municipal, a Exposição de Livros Raros Sôbre o Distrito Federal. Ao ato compareceram o representante do prefeito, capitão Walter Mazzoni Ferraz; dr. Roberto Gonçalves de Lima, presidente em exercicio da Câmara Municipal; vereadores Amandino de Carvalho, Edgar de Carvalho, Mourão Filho, Hugo Ramos Filho, João Machado e Mário Martins; sr. Antônio Joaquim de Castilho, do Instituto Nacional do Livro; prof. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal; prof. Nelson Costa, diretor do Departamento de História e Documentação; prof. Henrique Orccioli, chefe do Serviço de Divulgação; e funcionários municipais e federais. A Exposição funcionará diáriamente, das 13 às 18 horas, até sexta-feira, dia 24.

No Rio há "Cariocas" de Todo o Brasil e Até Mesmo do Rio

Tudo poder-se-á dizer do Rio de Janeiro, menos que não seja uma cidade acolhedora e hospitaleira.

Aqui os problemas são numerosos e afligem a população. Sua razão de ser está mais no crescimento vertiginoso da cidade, do que mesmo na incapacidade ou falta de visão de seus governantes. Como todo organismo que cresce fora das previsões normais, a cidade tem seus contrastes, seus desajustamentos.

"CARIOCAS" DE TÔDA PARTE

Mas nunca existirá, aqui, o problema da falta de acolhimento. O carioca não é bairrista, partindo daí o primeiro passo para um abraço longo e fraterno a todos aquêles que procuram transformar esta cidade em sua nova residência.

As estatísticas falam mais dêsse acolhimento do que estas estas palavras. Basta dizer que, segundo as cifras do Censo de alguns anos atrás, o carioca estava em minoria, dentro da população do Rio de Janeiro.

Ao seu lado, formando o volume maior da população, vinham os mineiros, os fluminenses, e o imenso bloco dos nortistas, isto é, gente das regiões menos desenvolvidas do país, gente que estava precisando, mesmo, de uma ajuda amiga, de um acolhimento expontâneo e sincero, para poder trabalhar e viver em paz. A ausência do bairrismo no carioca ajudou essa gente.

OS "PAUS DE ARARA" E OS OUTROS

Mas não foi em vão que essa gente chegou aqui. A grandeza sem par da cidade, seu crescimento vertiginoso apesar de desordenado, é um produto sinérgico do esfôrço dessas massas humanas que para aqui acorrem vindas do norte e do centro do país.

Sobretudo, dada a valorização rápida desta região, como cidade, para aqui são atraídos capitais nacionais. Os imóveis, de preferência, atestam essa migração de dinheiro. Os nomes de grandes edifícios, evocativos de Estados e cidades perdidas do interior do nordeste e do interior mineiro, bem como do Estado o Rio, mostram que o que nos chega dessas regiões longinquas não são sòmente, "paus de araras". Vem gente com dinheiro, também, ajudar os cariocas a fazer do Rio de Janeiro uma cidade privilegiada.

Condenado a Treze Anos o Autor do Homicídio da Praia de Ramos

— A Cidade —

A RETIRADA DOS BONDES

A cidade não lamenta a retirada dos bondes da zona central — contingências da época e de seu extraordinário desenvolvimento. Os bondes já circularam na Galeria Cruzeiro, rua do Rosário e outras...

Os bondes devem sair, substituídos por outro gênero de transporte popular menos precário e mais eficiente.

O problema é da Prefeitura.

Não podemos esperar por "metrôs" ou "planaéreos" — soluções que demandarão muitos anos para serem resolvidas. O problema é imediato e urgente.

Os ônibus atualmente em uso pouco resolvem — deficientes, de pequena capacidade e dispendiosos. Os famigerados "lotações" representam um absurdo em matéria de transporte popular — sendo os maiores fornecedores de feridos e defuntos até o presente descobertos, além de agravarem o problema do tráfego com a enorme e anti-economica quantidade de veículos em circulação.

A solução está na Companhia Municipal, englobando-se todo o sistema numa única organização, liderada pela Prefeitura: exigindo-se nova redistribuição das atuais linhas, padronização do material rodante e introdução de ônibus elétricos, em substituição aos atuais bondes.

A par das medidas propostas pelo dr. Estrêla, urge que o sr. prefeito estude tal encampação com a máxima urgência — pois assim se resolveriam todos os atuais problemas de transporte desta cidade; liquidando-se, igualmente, com grande parte da confusão atualmente reinante no tráfego.

URBANO

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunho
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

NEGADA A LEGÍTIMA DEFESA E RECONHECIDAS AS LESÕES CORPORAIS DO 2.º ATENTADO

Acusado de um homicídio e duas tentativas de homicídio, foi julgado ontem pelo Tribunal do Juri o réu Amaro de Souza Azevedo, guarda-vida da praia de Copacabana.

De acôrdo com o narrado na denuncia, Amaro, no dia 29 de agosto de 1950, pelas 20 horas, na praia de Ramos (onde morava), atirou contra Jovencinio Cecilio, somente não o matando por circunstâncias alheias à sua vontade; alvejou José Lino Miranda, matando-o; e atirou contra o guarda-municipal Vitalino Donatello (não o atingindo) que acorrera ao local atraido pelos disparos.

OS FATOS

Segundo alegou, por seu defensor — o advogado Leoncio Arruda — Amaro agiu em legitima defesa. Ha muito que, ao chegar em casa, tôdas as tardes recebia, de sua companheira, queixa contra dois rapazes que moravam em um barracão próximo. Eles viviam pilheriando e mesmo fazendo propostas indecorosas à uma filha menor — com 9 anos de idade — quando esta passava em frente ao barracão onde residiam.

Com o tempo as piadas foram-se tornando cada vez mais pesadas e Amaro não teve outra alternativa senão ir tirar satisfações com os rapazes — que, segundo o advogado, moravam em companhia de algumas moças. Do encontro entre os três nasceu uma discussão acalorada. Os rapazes — e vitimas — muniram-se de porrêtes e resolveram descançar quem lhes fôra pedir satisfações.

Não se intimidou o guarda-vidas e retrucou-lhes dizendo não permitir mais que continuassem a residir ali na praia. Jovercino e José Lino, das ameaças passaram à agressão de fato e Amaro não teve dúvidas: correu à sua casa, se armou de um revólver e voltou, para enfrentar a agressão imiente. Houve luta e os disparos foram feitos, tendo Amaro agido em legitima defesa própria, depois de haver tentado defender a honra de sua filha.

Segundo esta versão, apresentada por Amaro em seu favor, não tinha êle praticado crime algum, já que agira estritamente em legitima defesa.

OUTRA VERSÃO

Versão diferente foi dada pelo promotor Sá Peixoto, que acusou Amaro. Afirmou que a provocação partira do guarda e não dos rapazes e vitimas. Eles, na iminencia de serem expulsos do barracão onde moravam, não se tinham intimidado com as provocações.

Afirmou o promotor que a história da tentativa de estupro apresentada pelo advogado em favor de Amaro não passava de um apêlo ao sentimentalismo do Juri, já que essa versão não era corroborada pelos autos do processo e não podia, de maneira alguma, servir de base a um julgamento sereno e honesto.

Falou sôbre o vida pregressa do acusado, citando, para tanto, outros processos a que responde a depoimentos de testemunhas no processo que estava em julgamento. Amaro fôra processado, carta feita, por crime de lesões corporais. E era sabido que, muitas vêzes fôra encontrado furtando peixes dos "currais" preparados por pescadores das redondezas.

A versão defensiva que apresentava era, além de cinica, perniciosa, já que, com ela, Amaro pretendia prejudicar a terceiros. Fôra provocar os dois rapazes, com o único objetivo de retirá-los do barraco onde viviam sem a ninguém incomodar. Depois da provocação agredira-os após pequena discussão ferindo gravemente a um e matando o outro. E Jovercinio, que fôra gravemente ferido, deve ter morrido, já que, depois de recolhido ao hospital ninguém mais dêle teve noticia. Quanto ao guarda que acorrera ao local, atraido pelo distúrbio, fôra injustamente agredido, somente não sendo ferido ou morto por rara felicidade sua.

Deveria, assim, Amaro ser condenado pelos crimes de homicidio e dupla tentativa.

OS QUESITOS

Duas séries de quesitos foram organizados pelo juiz Morais e Barros. Uma referente ao homicidio consumado e duas referentes a cada tentativa de homicidio.

13 ANOS DE RECLUSÃO

Os jurados negaram pois seis votos contra um a legitima defesa pleiteada. Desclassificaram para lesões corporais, natureza grave, a primeira tentativa e negaram que o reu tivesse praticado a tentativa de homicidio contra o guarda. Em consequência desta decisão, o dr. Juiz condenou a 13 anos de reclusão pelo homicidio e a três anos e seis meses pelo crime de lesões corporais graves.

Aspecto do que restou do cinema Anchieta

MORTO A TIROS CONHECIDO DESORDEIRO DO SUBÚRBIO

Foi morto a tiros de revólver na noite de sábado último, em Vaz Lobo, o conhecido desordeiro Damião da Silva Domingues (brasileiro, pa-to, com 19 anos de idade, residente à rua Fernandes Leão, 239). O criminoso, é o taifeiro da Marinha, Iguará Gomes vulgo "Zuzu". As autoridades policiais do 24.º distrito policial aguardam a sua apresentação ainda hoje.

UMA RIXA ANTIGA

Entre Damião da Silva Domingues, de 19 anos, residente na rua Fernandes Leão, 239, e o taifeiro Iguará Gomes ("Zuzu", residente na rua Vaz Lobo, 114), havia uma rixa antiga. Os dois juraram vingança e Benjamim, que era péssimo elemento, arruaceiro, andava, porém, a procura de Zuzu para matá-lo.

ENCONTRO

Na quarta-feira última, os dois se defrontaram na rua Marechal Rangel. Rápido, Zuzu" sacou do revólver que portava e ficou esperando que o inimigo atirasse primeiro. Benjamim, aproveitando-se do descuido de Zuzu, atirou, fugindo em seguida.

O CRIME

A meia-noite de sábado, Benjamim estava num botequim da Estrada Marechal Felix, 11, em Vaz Lobo, quando surgiu "Zuzu". Este ao avistar o desordeiro, sacou do revólver e desfechou contra êle a carga da arma.

Por 15 Minutos e Duas Mil Pessoas Seriam Soterradas

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal) — Cêrca de duas mil pessoas escaparam, ontem, de terem morte horrível. As primeiras horas da madrugada de ontem, o cinema Anchieta, localizado na rua Silva Bueno, 2.404, desabou totalmente, momentos depois de terminar a última seção do cinema. Segundo declarações prestadas a nossa reportagem, o sr. Dario Albuquerque Rancia, um do sproprietários do cinema, a lotação da última seção estava esgotada, podendo presumir que perto de duas mil pessoas se encontravam na platéia.

CONSTRUÇÃO DE SEIS MESES

O cine Anchieta começou a funcionar no dia seis de agôsto do ano passado, há menos de seis meses, portanto. O prédio, foi construido especialmente para o cinema, e estêve a cargo da mesma a Construtora Calado Ltda. propriedade dos engenheiros Antonio e Anibal Calado.

DECLARAÇÕES DO ENGENHEIRO

Procuramos ouvir a palavra de um dos proprietários da firma construtora, sr. Antônio Calado, que declarou-nos:

— O material empregado nas obras foi da melhor qualidade, pois foi por mim comprado, podendo desta forma, responder pelo mesmo. Sem um exame mais acurado, continuou o engenheiro, não poderei chegar a uma conclusão das causas determinantes do desabamento. Posso assegurar, todavia, que o embasamento, a estrutura de alvenaria, etc., apresentavam cem por cento de segurança. Acredito, assim, que o desabamento tenha tido como causa uma possivel anormalidade de estrutura de madeira do telhado.

GARANTIA NO TRÂNSITO

Em crônica, datada de 12 de julho do ano findo, tivemos oportunidade de comentar as otimas medidas então tomadas pelo Serviço de Trânsito em beneficio da Praça Saenz Pena.

O estabelecimento de mão única nas ruas major Avila e Santa Sofia, colocação de uma faixa de segurança na confluência das ruas Almirante Cockrane e Conde de Bonfim, instalação de um sinal luminoso no cruzamento das ruas Barão de Mesquita, Santa Sofia e major Avila, proibição de estacionamento neste ultimo logradouro e a criação de um retângulo privativo para permanencia de carros de passeio resolveram, em grande parte, o tumulto que se notava naquela praça.

Nesta ocasião tivemos oportunidade de mostrar a necessidade de instalação de dois sinais luminosos indispensaveis como complemento das medidas tomadas; um no cruzamento da rua General Roca com a mencionada praça, outro nas confluências da Avenida Maracanã e ruas Barão de Mesquita e Pereira Nunes. Este ultimo já está em função e o outro começou a ser instalado.

Mesmo com tais medidas do Serviço de Trânsito a praça Saenz Pena não terá seu trafego normalizado enquanto a Light não resolver intervir na questão.

E' que os bondes que demandam a cidade, como Tijuca, Alto da Bôa Vista, Uruguai-Engenho Novo, passam pelo referido logradouro na contra-mão dificultando em muito a passagem de autos de passeio e coletivos que são obrigados a verdadeira ginastica sob pena de impedirem o trafego dos pesados carros da companhia canadense.

A dificuldade seria completamente anulada se aqueles bondes, ao demandarem a cidade, seguissem o trajeto obrigatorio dos demais veiculos, isto é, dessem volta em torno da referida praça. E, para tal bastaria que a Light construisse um pequeno trecho de linha, da esquina de Conde de Bonfim com General Roca até em frente a rua Desembargador Isidro, pois o outro lado já está provido de trilhos, fios e curvas necessarias. Com uma despesa minima a Light prestaria um serviço extraordinário a regularidade do trânsito na praça mais movimentada.

Esta é uma medida que não pode ser adiada e que a municipalidade de um lado e o Serviço de Trânsito de outro devem quanto antes exigir em beneficio da população tijucana.

A instalação de faixas de segurança nos pontos onde foram instalados os sinais luminosos, Major Avila, Avenida Maracanã e General Roca, não deve, também, ser demorada. Sem elas o pedestre fica sem a menor garantia. Utilize-se o sinal "neutro" em beneficio do povo.

TIMBAÚBA

★ Vários Fatos Policiais ★

Afogados

Na Praia das Virtudes, sôbre um atêrro, foi encontrado o cadáver de um rapaz. O engenheiro Moisés Richter, (rua Republica do Peru, 101), reconheceu o corpo como sendo do seu primo Jacob Richter, (estudante, rua Figueira de Melo, 333). Na tarde de sábado a vitima saira de sua casa para tomar banho de mar na praia das Virtudes.

Agressões

Paulo da Silva Pedreiras (21 anos, rua Venus, sem numero) foi esfaqueado por um desconhecido, quando se divertia numa batalha de confeti, na Praça Getulio Vargas, em Mesquita.

A vitima sofreu ferimentos na região lombar, sendo medicada no Hospital de Nova Iguaçu e os populares prenderam como suspeito, o operário Valter Braz. O comissário daquela localidade registrou o fato.

— HONORINA NOEMIA MARIA DA CONCEIÇÃO (rua São Miguel, 266), por motivos futeis, foi agredida por sua vizinha, Maria Ferreira.

Com ferimentos nos braços, a vitima foi medicada no HPS.

— Guiomar Manilhães (27 anos, rua das Laranjeiras, 343, apt. 301) foi agredida a socos por Cleilia Sá.

A vitima, com equimoses pelo corpo, foi medicada no HMC.

— Francisco José d. Melo (rua Pequi, 173) foi agredido a faca por sua amante, de nome Alice Lucio Pereira (40 anos).

Questões de dinheiro, foi o motivo.

— Luiz Pereira Teixeira (rua Ludgero Pinho, 154) foi baleado, quando se encontrava na varanda de sua residencia.

O autor do projetil não foi identificado e a vitima foi medicada no HCC.

— Vilma Amorim Lauear (21 anos, operária, rua Rocha Miranda, 429 casa 7) por motivos futeis foi agredida por seu marido Tuffi Lauear.

O 17.º Distrito Policial, registrou o fato.

Fogo

Rita Jesus Martins da Costa (rua Lima Barreto, 11) foi furtada em objetos caseiros, no valor de Cr$ 1.000,00, em sua residencia.

— Celio de Carvalho (dentista, rua Professor Lace Ramos), foi furtado na importancia de Cr$ 6.000,00, quando se banhava na praia do Engenho Velho, em companhia de sua senhora.

— Claudelino Salomão (rua Fonseca Teles, 17) foi assaltado por três individuos que lhe tomaram um anel e um relógio de pulso, avaliados em Cr$ 4.000,00.

— Oscar Vale de Carvalho (rua Conde de Bonfim, 815) foi furtado na importancia de Cr$ 385,00 que estava no bolso de sua calça, em sua residencia.

— Cesar de Mouro Coutinho (rua Mariz e Barros, 189) foi furtado por ladrões que penetraran na sua residencia, na quantia de Cr$ 15.000,00.

— Jovem Gonçalves da Silva (rua Mariz e Barros, 724), furtado por ladrões que penetraram na sua residencia, em objetos pessoais no valor de Cr$ 29.000,00.

— Jair Rabelo de Souza (oficial da Marinha (rua Agrário de Menezes) furtado, no 3.º andar, da Avenida Rio Branco, 9, em sua carteira contendo a quantia de Cr$ 30.000,00.

— Brasilino José da Silva (foi furtado em um relogio, na oficina em que trabalha, na rua General Pedra, 173.

Ex-policial, Explora Mulheres e é Punguista

Foi prêso, quando se encontrava na Cinelândia, Mário Beimont, (residente em São Paulo) conhecido explorador de mulheres e que também é dado à prática da "punga".

Mário foi investigador da Policia bandeirante, tendo sido demitido da mesma, devido proteger" mulheres de vida fácil. Transferindo-se para o Rio, o vigarista continuou a exercer as duas profissões. Tornando-se conhecido das autoridades cariocas, o rufião voltou a S. Paulo, onde seu campo de ação é maior e mais fácil.

Ontem, porém, Mário chegou ao Rio, para, segundo declarações, visitar antigas amizades, mas a policia não acreditou na história e o trancafiou na Delegacia de Vigilância.

Momentos após a prisão de Mário, compareceu àquela especializada a meretriz Dagmar Mascarenhas, que foi solicitar ao comissário que soltasse o malandro. Mas para decepção da mesma, o comissário também a deteve.

DESAPARECIDA

Dona Edith Preston Goodchild, espôsa do sr. Robert Edwin Goodchild (funcionário da Western Telegraph) desapareceu, na madrugada de sábado, a bordo do navio "Argentina Star" quando êste entrava nas águas da Guanabara. Conta o sr. Robert que na noite de 16 para 17 sua mulher fôra apanhar na despensa os mantimentos para uma ceia no camarote. Demorou-se e êle teria adormecido. De manhã quando acordou, não encontrando a espôsa, dera o alarme. A busca resultou infrutifera. Acredita o senhor Goodchild que sua senhora tenha sofrido um acidente, ao atravessar a ponte superior da embarcação. Foi aberto o inquérito competente.

A Granada Explodiu na Sua Mão

Pedro (10 anos, filho de Maria Sebastiana, residente em Campos Eliseos, Estado do Rio) brincava no quintal de sua casa, quando achou uma granada de mão. Esgaravatando com um prego, a granada acabou por explodir. Pedro foi socorrido no HGV, em estado grave. Teve amputado os três dedos da mão esquerda.

Safra Diária

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, lotações, bondes etc. haviam feito as seguintes vitimas:

José Gama de Souza (37 anos, motorista, rua Afonso Cavalcanti, 185), Francisco Vicentino (30 anos, estrada Rio Pequeno s/n.), Olimpio Ferreira (32 anos, Pça. Portugal, 18) Silvino de Souza Gomes (48 anos, rua Apodi, 173, casa 2), Jorge de Oliveira Bastos (22 anos, rua Campos da Botija, 119), Nilce Maria Gouveia (18 anos, Estr. Marechal Rangel, 73, fundos), Celita Xavier, (19 anos, Estr. Agua Branca, 2.213, Elida de Santana, (17 anos, rua Pacatu, 273), Marlene Meister (20 anos, rua Prof. Bulamarqui, 183), Enes Gonçalves de Souza, (35 anos, rua Belisário Souza 18) e Eunice Ribeiro Loureiro (24 anos, rua Iraquá, 280 apt. 101) passageiros do ônibus do Serviço Nacional de Tuberculose, que se chocou com um carro particular, na rua dr. Bernardino esquina de Cândido Benicio, ferimentos generalizados, socorridos no HCC; José Loureiro (40 anos, solteiro, comércio, rua Joaquim Távora, 21) atropelado por auto ignorado, à rua Ouvidor esquina de 1.º de Março, comoção cerebral, estado de choque, socorrido no HPS; Um Homem de côr branca, (20 anos presumiveis,) colhido pelo trem na Estação do Engenho de Dentro, fratura de crânio, medicado no HPS em estado de choque, veio a falecer; Sulamita Scoralice Batista (17 anos, rua Cardoso de Morais, 224, apt. 112) atropelado pelo lotação chapa 4-73-48, ferimentos contusos, dilacerantes, com exposição da tibia da perna esquerda, socorrida no Hospital da Aeronáutica do Galeão; Um Homem de côr preta (30 anos presumiveis, modestamente trajado), atropelado por um lotação da linha Cascadura-Freguesia, no cruzamento das Ruas Cândido Benicio e Pinto Teles; fratura da base do crânio, internado no HCC; Samuel Morais (25 anos, Av. Copacabana, 1.103), quando dirigia seu carro chapa 10-21-48 pela estrada da Tijuca, derrapou e capotou, fraturas varias, internado no HPS; José Joaquim Carvalho (47 anos, rua Ipiranga, 47) atropelado pelo lotação n.º .. 5-14-62, na rua Marquês de Abrantes, fratura da perna esquerda, medicado no HMC; Antonio Rodrigues Coutinho (35 anos, rua do livramento, 83) pingente do bonde linha 75, em frente ao ... 52 da rua Visconde de Inhaúma arrancado do estribo pelo caminhão chapa ... fratura na pelvis esquerda e mão direita, socorrido no HPS.

POR FALTA DE NÚMERO HAVERÁ SESSÃO

A inexistência de número regimental para votações, ocasionou ainda um curioso episódio. O deputado Breno da Silveira e demais representantes cariocas requereram não fôsse designada Ordem do Dia para hoje data da fundação da Cidade do Rio de Janeiro e dia de São Sebastião. Entretanto, como o "quorum" não foi atingido, o requerimento não pôde ser submetido a votos.

Assim, haverá sessão hoje na Câmara por não ter havido "quorum" para votações na sessão de ontem...

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instala. no Ao Livro Tecnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Ótimo leito ao seu dispor!
CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO

Confortável e resistente, a Cama Metálica Dobrável Drago é um ótimo leito ao seu dispor, de grande utilidade na cidade e no campo. Faça uma visita às nossas exposições, para conhecer os vários modelos da Cama Metálica Dobrável Drago, útil, prática e econômica.

Modêlo sem cabeceira. Metálico, leve, resistente e prático. Dispensa o colchão. Cr$ 430,00

Modêlo com cabeceira simples. Firme, sólido, elegante e extremamente confortável. Cr$ 460,00

Modêlo com cabeceira graduável. Leve e resistente. Dispensa colchão e travesseiro. Cr$ 500,00

O mesmo modêlo, fechado. Forma um volume tão pequeno, que pode ser guardado em qualquer canto.

DRAGO

UM PRODUTO DAS Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

RIO: A venda nas principais casas de móveis e nas Lojas DRAGO
SÃO PAULO: Lojas DRAGO Ltda. — R. Conselheiro Crispiniano, 44
IA - 330

CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE
de Alberto Montalvão

Metodo prático para corrigir a timidez, complexos, mêdo, hábitos de vontade fraca, pela educação da vontade. Em 10 lições. Preço de cada lição: Cr$ 30,00. Curso completo, encadernado: Cr$ 190,00. Pedidos à ALBERTO MONTALVÃO — INSTITUTO ENERGISTA — CAIXA POSTAL 121 — AG. LAPA — RIO — acompanhados da importância correspondente — em cheque, vale postal ou valor declarado — Distrito Federal — Avenida 13 de Maio, 23 — 7.º andar — Sala 709.

ERAM QUATRO, DERAM CARONA E EM TROCA QUERIAM AMOR...

Diva Vieira (28 anos, Estrada Rio-Petrópolis, km. 15) domingo à noite esperava condução para a cidade, próximo à residência, quando parou uma camioneta em que viajavam quatro individuos, que lhe ofereceram carona. Ela aceitou. Mais adiante os quatro homens a agrediram, procurando obter de Diva vantagens de ordem sexual. A custo Diva conseguiu escapar, sendo internada no H. Getulio Vargas.

BANCO DE CRÉDITO GERAL S. A.

FUNDADO EM 1918 — CARTA PATENTE N 697 DE 25 DE JULHO DE 1947
CAIXA POSTAL N. 841 — RUA DO ROSÁRIO N. 131 — RIO DE JANEIRO
TELEFONES — 52-7777 — 52-8313 — 52-7334

CAPITAL .... CR$ 12.000.000,00 RESERVAS .... CR$ 10.768.000,00

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1952

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		4.950.188,60	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		3.422.147,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.104.719,10	
Em outras espécies		671.908,70	10.148.963,70
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/ Correntes	28.351.777,80		
Empréstimos Hipotecários	8.313.383,10		
Títulos Descontados	49.377.838,50		
Letr. a Receber de C/Própria	327.516,60		
Correspondentes no País	23.979,40		
Outros Créditos	7.699.349,60	94.393.845,00	
Imóveis		1.371.311,40	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices Federais em depósito no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 754.000,00		380.492,00	
Outros valores		16.038,00	96.562.186,40
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	188.181,00		
Material de Expediente	14.247,70		
Instalações	130.094,00		332.522,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		26.320.000,00	
Valores em Custódia		68.093.350,00	
Títulos a Receber de C/Alheia		15.681.851,20	
Outras Contas		11.139.075,10	121.234.276,30
			228.277.949,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		12.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.200.000,00		
Fundo de Previsão	4.347.000,00		
Outras Reservas	4.121.000,00	10.768.000,00	22.768.000,00
G — EXIGÍVEL			
Depósitos: à vista e a curto prazo:			
Em C/Corrente Sem Limite	25.409.650,30		
Em C/Correntes Limitadas	12.504.899,60		
Em C/Correntes Populares	3.321.052,80		
Em C/Correntes Sem Juros	187.451,90		
Em C/Correntes de Aviso	887.914,10		
Outros depósitos	3.799.367,10	46.310.315,80	
a prazo de diversos:			
A prazo fixo	6.237.517,00		
De aviso prévio	3.610.992,20	9.848.509,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	10.254.123,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	15.115.290,00	26.369.413,80	
DIVIDENDOS A PAGAR			
Saldos de dividendos anteriores	27.234,00		
Quadragésimo sexto dividendo	720.000,00	747.234,00	83.275.672,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.000.000,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		94.413.350,00	
Depositantes de tít. em cobrança no país		15.681.851,20	
Outras Contas		11.139.075,10	121.234.276,30
			228.277.949,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952 — Diretores: Carlos Seigneur Filho e Marco Aurélio de Viçoso Jardim. Contador: Edmundo Joselli, Registro n.º 2.969 do C.R.C.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952 — DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Aluguéis, contribuições, gratificações honorários, material de expediente, ordenados, publicidade e outras despesas	1.276.302,90	
IMPOSTOS DIVERSOS		
Pagos neste semestre	226.500,50	
JUROS PASSIVOS		
Pagos e creditados a terceiros incluída a provisão para depósitos a prazo	1.834.944,30	
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Em Móveis e Utensílios	9.994,20	
Em Instalações	8.846,80	
PERDAS DIVERSAS		
Lançado para saneamento do Ativo	149.709,90	3.503.308,60
RESERVAS E FUNDOS ESPECIAIS		
Creditado a Fundo de Reserva	66.000,00	
Idem a Fundo de Liquidação	132.000,00	
Idem a Fundo de Bonificação e Dividendo	132.000,00	330.000,00
DIVIDENDOS		
46.º Dividendo a 12% ao ano		720.000,00
GRATIFICAÇÃO DA DIRETORIA		
Creditado a esta conta		132.000,00
BONIFICAÇÃO AOS FUNCIONÁRIOS		
Atribuído a esta conta		108.227,80
SALDO PARA O SEMESTRE SEGUINTE		
Saldo dêste Balanço	29.772,20	
Saldo do semestre anterior	4.091.227,80	4.121.000,00
		8.914.536,40

CRÉDITO

Saldo não distribuído dos lucros anteriores		4.091.227,80
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Valor auferido em comissões e juros ativos	2.081.882,80	
Idem em descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	2.634.028,10	
Idem em rendas diversas	24.665,00	
Idem em recuperações de débitos lançados em Lucros e Perdas	82.732,60	4.823.308,60
		8.914.536,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — Diretores: Carlos Seigneur Filho e Marco Aurelio de Viçoso Jardim — Contador: Edmundo Joselli, Registro n.º 2.969 do C.R.C.

PAULINHO FOI À CAÇA... E FICOU!

O sujeito vinha andando feito marujo no tombadilho em dia de tempestade. Adernava pra direita, pra esquerda, mas não caía. Vinha falando sozinho. Suas roupas estavam em desalinho e no rosto havia rastros de unhas.

No primeiro momento, nem por sombra, poderia supor que se tratasse do Paulo. O Paulinho, como é tratado na família, é um rapaz direito. Sempre foi bom estudante, e muita gente, nos tempos de escola, prognosticava um gênio no futuro. E foi por isso tudo que me surpreendi tanto quando encontrei com o meu primo naquele estado.

Nunca me passou pela cabeça que aquêle menino que tinha hora pra tudo, que tinha método até para atravessar as ruas da nossa cidadezinha do interior, fôsse se largar daquêle modo. Mas a realidade estava ali mesmo...

O que é que há?, perguntei, tomando-o pelo braço. Mas o rapaz continuou a resmungar e a caminhar sem direção. Fiquei meio sem jeito, pois estavamos em plena Praça General Osório e na sexta-feira seguinte ao Carnaval — portanto, dois dias depois. Ainda se fôsse na quarta-feira de cinzas, poderia se admitir, mas na sexta!...

Com muito custo entramos num taxi e rumamos para sua casa. A família estava tôda reunida. Ninguem sabia dêle fazem três dias. A mulher do Paulinho, minha prima, estava num nervoso irritante. Esse nervoso provinciano que as mulheres dão pra ter quando o marido se atrasa um pouco, demora a chegar ou mesmo não chega. Aliás, isso se explicava pois ela era filha de um tal coronel Caruzo, fazendeiro de gado solteiro lá do outro lado do Paraiba, pertinho da nossa terra. E quando Paulo não voltou para o jantar na terça-feira gorda, ela reuniu a família, telefonou à polícia, ao necrotério e expediu telegramas ao pai.

Logo que chegamos, Paulinho, que até então era o modelo dos homens da família e um simbolo de fidelidade e por quem todos tinham feito promessas para que nada de grave lhe tivesse sucedido, passou, de repente, à peste. Agora, já não era mais um bom exemplo nem um marido correto. Era um ébrio, um irresponsável. A mulher lhe torpedeou com mil perguntas, mas o coitado não respondeu — embarcou direto na cama. Aproveitei, e, de mansinho, dei o fora...

No dia seguinte, não resisti a tentação de saber sôbre o caso. Telefonei para êle e marcamos um encontro. Às 3 fui ao seu escritório. Ele próprio não sabia bem o que tinha acontecido. Lembrava-se vagamente que o convidaram para tomar uns dringues no Juca's. A roda era grande. E, a principio, não havia seios. Mas depois da terceira rodada apareceu um lindo "scratch" que foi uma beleza.

Recordou ainda • Paulinho que a festa continuou num apartamento de um tal de Valdemar, advogado que tinha sido procurador não sei de quê. O lugar bem montado, muitos garçons servindo. À medida que o tempo foi passando, as fantasias foram-se tornando incômodas... daí por diante o meu primo não se lembrava de nada. Apenas da Suzy, aquela lourinha de dentadura impecável e de corpo divino! Isso sim, êle lembrava bem. E o telefone dela já estava na memória... "Aquêle dia, falou meu primo, êle não voltara para casa. Tinha passado um vexame danado. A sua mulher fizera um alarido tremendo e, além disso, comunicara a tôda a família que iria se desquitar. Afinal, disse-me o rapaz, êle sempre fôra um exemplo e aquilo lhe fêz ver a realidade da vida... Ele nunca se divertira tanto. E a Suzy, puxa vida!... valia qualquer sacrifício".

Depois de tudo que me contou o Paulo, estou vendo que o impossível pode acontecer em qualquer lugar e em qualquer hora. Imagina o modêlo da família tomar uma carraspana de três dias! Entregar-se ao samba e à Suzy, aquela lourinha vigarista, que êle não sabe, mas todo mundo a conhece de outras casas!... Imaginem vocês, o gênio da família!...

ORVALHO

P.S.: — Hoje, o Paulo está desquitado da prima provinciana. Da Suzy, faz um mês que levou uma poderosa canhota. Assim acontece aos virtuosos...

Pra Que Tanta Música?

● No Concurso instituido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, para a seleção das dez marchas e dez sambas, foram escritas 119 marchas e 135 sambas, num total de 254 músicas.

Confeti

CHEGARÁ HOJE O CIDADÃO-SAMBA; GRANDE DESFILE E BATALHA DE CONFETI NA AVENIDA

A Avenida Rio Branco viverá hoje, uma noite de intensa alegria com a monumental batalha de confeti, em homenagem ao prefeito da cidade e à monstruosa recepção ao "Cidadão Samba de 1953", cuja figura será incarnada pelo popularíssimo cantor do rádio brasileiro que é Jorge Veiga, êsse incansavel folião, detentor de vários sucessos para o carnaval que se aproxima, como "Na China".

Todos os clubes carnavalescos e escolas de samba da cidade estarão presentes ao desfile, tendo sido escolhido para o ponto de concentração a Praça Mauá às 19 horas, estando marcado o desfile para as 20.

A Associação dos Cronistas Carnavalescos, associando-se às festividades, oferecerá a melhor festividade, oferecerá à melhor grupo carnavalesco que desfilar defronte ao coreto armado na Galeria Cruzeiro, dois luxuosos troféus denominados "ACC".

Correspondência

A correspondencia e convites para esta secção devem ser dirigidos para Wilson de Oliveira. — Redação do DIARIO CARIOCA, — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

FESTA NA QUINTA

● A festa levada a efeito, sabado passado, a Quinta da Boa Vista, teve um desenrolar magnifico e o grande publico que ali compareceu não regateou aplausos aos astros do nosso sem fio, que apresentaram os maiores sucessos carnavalescos. Foi, realmente, coroada de exito a iniciativa do Departamento de Turismo.

● TAMBEM E' CANDIDATA. — Uma das mais serias candidatas ao titulo maximo do Carnaval, cujo lançamento é feito por intermedio das colunas do DIARIO CARIOCA, é esta jovem que ilustra o texto. Por motivos que não podemos ainda declarar, seu pseudonimo é Margot, conta 25 anos, pesa 54 quilos, tem 60 centimetros de cintura 72 centimetros de busto, 95 de quadris, e 1,67 metros de altura e calça n. 34-35. Mineira de Uberaba, completou o curso secundario, tem boa voz e sabe dançar. Veste-se com elegancia e sobriedade. E' ou não é uma grande candidata?

ONDE ESTÁ JONAS?

Jonas Garret saiu da Radio Globo, onde era locutor e responsavel por varios programas de musica popular brasileira. Dizem que embarcou, sabado passado, para a Argentina. Varios compositores, com os quais se "comprometera" para tocar suas musicas, andam irritadissimos. Outros, sendo que esses em maior numero, estão radiantes com o fato, pois têm esperança de agora em diante ouvirem as composições que fizeram com tanto sacrificio e que vinham sendo boicotadas naqueles programas...

Reunião na A.C.C.

● Estão convocados os associados da Associação de Cronistas Carnavalescos para a Assembléia Geral Extraordinaria, às 21 horas, em primeira convocação, e às 21,30 horas, em segunda e ultima, no proximo dia 21 do corrente, em sua séde provisoria, à rua Chile, 21, 2º andar, para tratar da seguinte ordem do dia: a) — Medidas de ordem geral sobre a inauguração oficial da séde, no dia 24 do corrente na Avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar; b) — Rainha do Carnaval de 1953; c) — Interesses gerais.

NOS CLUBES E NAS SOCIEDADES

● No proximo dia 25 será levado a efeito, nos amplos salões do Tupi, na Praça da Independencia numero 75, um monumental baile, promovido pela "Ala Brasil", quando será coroada a sua Rainha, senhorinha Nair de Souza. A esta grandiosa festa comparecerão varios cartazes do sem fio guanabarino.

● Em continuação ao seu vasto programa pré-carnavalesco, o Riachuelo Tenis Clube promoverá, sabado vindouro, mais uma grandiosa batalha de confete em seus salões, com inicio marcado para às 22 horas.

● A direção do Cine Belmar, à rua Pernambucano, fará realizar em ambiente refrigerado, quatro monumentais bailes à fantasia, já tendo sido providenciadas as ornamentações do salão, da fachada e a iluminação que por certo será um dos pontos altos da grande festa momesca.

● Uma festa original, num recanto bucolico, dentro de um panorama esplendoroso — é como se auspicia o baile de mascaras, na noite de 7 de fevereiro, na "boite" das Canoas. Para maior brilhantismo dessa noitada, inédita nos anais do Carnaval carioca, já está sendo tomada uma serie de providencias, entre as quais, uma decoração, artisticamente preparada. Por decisão do Orgão Consultivo do Carnaval, esse baile já se acha incluido no Programa Oficial dos festejos carnavalescos.

● Pelo esplendor, luxo e originalidade, com que vêm sendo feitos os trabalhos de montagem e reconstituição de um autentico castelo medieval que será erguido, na fachada, feericamente iluminada por milhares de lampadas multicores. Trata-se de uma audaciosa iniciativa essa reconstituição de um dos famosos monumentos antigos, com suas torres, pontes elevadiças, e tudo quanto o ambiente de sugestão, romance e aventura em que viveram as castelãs, trovadores e menestreis. Tudo indica, assim, que o carnaval elegante deste ano no High Life superará tudo quanto vem constituindo desde muitos anos as razões do prestigio com que o elegante palacete da rua Santo Amaro vem sendo distinguido pela preferencia dos nossos circulos sociais e turisticos.

● O Esporte Clube Garnier, localizado à rua Ana Nery n. 1950, fará realizar em seus salões, no proximo dia 24, mais uma batalha de confete. Todos os esforços vêm sendo empregados pelo barrigudo Arlindo para que a mesma constitua um grande exito.

Novos Diretores de Escolas da PDF

O Prefeito Dulcidio Cardoso, assinou decretos nomeando para os cargos em comissão, de diretor de estabelecimento do Departamento de Educação Técnico-Profissional, Walfrido Leocadio Freire, Nelson de Barros Galvão, Artur Mita Pereira e Luiz Cardoso Palmeira; exonerando dos cargos que exerciam em comissão, Rubens de Araujo, Olga Dias, Roberto Pereira dos Santos e Carlos Mario Cantão.

Provas Para Escriturário da A. P. R. J.

A prova de contabilidade do concurso para Escriturário da A.P.R.J. será identificada e vista no próximo dia 24, às 13 horas, no 3.º andar do Edifício Andorinha (Av. Almirante Barroso, 81).

Os candidatos devem comparecer munidos de lápis prêto e papel para anotações.

PODERÃO SER RAINHAS — O concurso para Rainha do Carnaval da ACC tem atraido atenções de muitas e à medida que se passam os dias, o número de candidatas aumenta, com novas inscrições. Já estão oficialmente inscritas as seguintes concorrentes: Helenita Corrêa, Norma Sandra, Dora Lurdes, Alicéa Guimarães, Oacy Maia Fleury, Carmen Brasil, Isabel Molina, Lucemy Dias, Marise Sobral, Silvia Fernanda e Iracema Vitoria. Mais duas candidatas se inscreveram ontem: Isabel Molina e Carmen Brasil. A primeira é uruguaia, radicada no Brasil e a segunda é carioca, filha de portugueses. No cliché: Isabel, Carmen e Oacy Maia Fleury

SORTEADOS OS BARRACÕES; OFERTA DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO: A GARAGEM

● Na séde do Departamento de Turismo, sob a presidencia do sr. Alfredo Pessoa, foram sorteados os barracões para a confecção dos prestitos das grandes sociedades que, na terça-feira de carnaval, desfilarão pela cidade. Presentes estiveram os membros do Orgão Consultivo do Carnaval e os representantes das grandes sociedades.

OS SORTEADOS

Dando inicio ao sorteio, foram contemplados com o barracão da Avenida Salvador de Sá n. 202 os clubes: Sossego e Cacetes.

FENIANOS, TURUNAS E PIERROTS

Em seguida, foram sorteados os barracões da rua Francisco Bicalho, sendo que o da Usina de Asfalto coube aos Turunas e Pierrots. Na parte da Limpeza Urbana, ficará localizado o dos Clube dos Fenianos, que se sagrou campeão no ano passado.

BOLA PRETA E TENENTES

Por uma gentileza toda especial da diretoria do Clube do Boqueirão do Passeio, tanto o Bola Preta como os "Tenentes do Diabo", confeccionarão seus prestits, no local onde está sendo construida a garage do tradicional gremio nautico. Aliás, o gesto do Boqueirão do Passeio, através de sua diretoria, foi recebido com simpatia geral, devendo o Departamento de Turismo, agradecer oficialmente, ainda esta semana, a ajuda prestada em favor do carnaval carioca.

SUCESSO DO DIA

"Por que é que você chora" é o samba que Bucy Moreira lançou para este carnaval e que Aracy de Almeida gravou em disco Continental. Eis a letra:

Por que é que você chora
Será que alguem lhe deixou
Vem se consolar comigo amor
Meu amor tambem me abandonou,

Você sofre eu tambem sofro
A dor cruel da ingratidão
Vem comigo vem amor
Vem consolar seu coração.

SORVETERIA AMERICANA
A MAIOR DA CINELÂNDIA
SORVETERIA AMERICANA
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM LANCHES
SORVETERIA - CONFEITARIA E RESTAURANTE
DAS 11 HORAS À UMA HORA DA MADRUGADA
PRAÇA MAHATMA GANDHI, 16

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE: Rua Alvares Penteado, 164/180 — São Paulo
Rio de Janeiro: Rua 1.º de Março, n.º 45, esq. de Buenos Aires
CAPITAL E RESERVAS .... CR$ 235.000.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952
Compreendendo as operações da Matriz e das Agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO:

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho, Antonio Sampaio Ferraz, Ataliba J. Pompêo do Amaral, Dr. Camilo Gavião de Souza Neves, Cesar de Almeida, Francis de Souza Dantas Forbes, Francisco de Paula Leite Sourinho, Henrique Schiefferdecker, Cel. João Pedro de Carvalho Júnior, Luiz Duarte Silva, Olavo A. Ferraz, Oswaldo Pereira de Barros, Dr. Pedro Delamare São Paulo, Raul Arruda, Sebastião Aleixo da Silva

NO ESTADO DE SÃO PAULO: Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, [illegible], Bariri, Baurú, Bilac, Birigui, Brás (Urbana), Brauna, Cafelândia, Campinas, Cândido Mota, Cosmorama, Dracena, Duartina, Fernandópolis, Florida Paulista, Galia, Garça, Getulina, Gracianópolis, Guarantã, Ibirarema, Irapurú, Jaú, Junqueirópolis, Lapa (Urbana), Lins, Lucelia, Marilia, Martinópolis, Mirandópolis, Oswaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembú, Parapuã, Pederneiras, Penápolis, Pirajú, Pirajui, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Wencesiau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão Preto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, São José do Rio Preto, São Manoel, Tupã, Valparaiso, Vera Cruz, Votuporanga
NO ESTADO DO PARANÁ: Apucarana, Arapongas, Assaí, Bandeirantes, Cambará, Cambé, Cornelio Procópio, Curitiba, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguari, Marialva, Maringá, Paranaguá, Paranavaí, Rolândia, Sertanópolis
NO DISTRITO FEDERAL: Rio de Janeiro
NO ESTADO DE MATO GRÓSSO: Campo Grande
NO ESTADO DE MINAS GERAIS: Belo Horizonte, Juiz de Fora
NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Campos

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		194.676.888,80	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		287.043.973,60	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec.-Lei 7.293		847.680,40	528.307.435,90
Em outras espécie		847.680,40	528.307.435,90
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		135.970.000,00	
Empréstimos em c/ correntes	572.775.174,60		
Títulos descontados	1.612.036.341,50		
Agências no país	717.702.505,80		
Correspondentes no país	6.684.419,00		
Correspondentes no exterior	53.220.987,80		
Outros valores em moeda estrangeira	5.508.239,90		
Capital a realizar	16.576.200,00		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei n.º 24.038	27.833.102,10	3.012.337.570,70	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 47.603.900,00 depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Cr$ 1.328.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei 9.002 e Cr$ 115.000,00 em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários		37.309.629,00	
Ações e debêntures		22.909.181,60	3.208.616.391,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	101.141.038,30		
Móveis e utensílios	14.155.368,80		
Material de expediente	6.775.033,40		
Instalações	3.925.204,90		125.996.645,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas gerais e outras contas	381.512,70		381.512,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		769.839.227,10	
Valores em custódia		31.759.449,00	
Títulos a receber de conta alheia		589.353.796,90	
Outras contas		155.658.741,40	1.546.611.214,40
Total			5.410.113.299,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		175.000.000,00	
Fundo de reserva legal		17.000.000,00	
Outras reservas		43.000.000,00	235.000.000,00
G — EXIGÍVEL			
Depósitos:			
De Poderes Públicos	409.578,80		
De Autarquias	3.440.373,40		
Em C/C sem limites	1.402.807.901,90		
Em C/C limitadas	668.970.416,00		
Em C/C populares	179.761.730,60		
Em C/C sem juros	95.688.947,10		
A prazo:			
De Poderes Públicos	—		
De autarquias	2.300.000,00		
De diversos:			
A prazo fixo	355.304.816,10		
De aviso prévio	28.302.098,10	2.737.685.830,00	
Outras responsabilidades:			
Títulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Agências no País	773.389.927,50		
Correspondentes no país	12.731.234,70		
Correspondentes no Exterior	2.258.268,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	70.416.542,70		
Dividendos a pagar	4.220.229,10	363.014.202,40	3.600.700.052,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			27.802.033,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		801.598.676,10	
Depositantes de títulos em cobrança:			
Do País	542.040.746,00		
Do Exterior	47.313.050,00	589.353.796,90	
Outras contas		155.658.741,40	1.546.611.214,40
Total			5.410.113.299,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais		
Honorários da Diretoria	360.000,00	
Ordenados do pessoal	16.704.956,50	
Gratificações	13.310.772,20	
Quota ao I.A.P.I. e à L.B.A.	1.351.530,10	
Aluguéis	3.960.456,10	
Doação feita à Caixa de Assistência dos funcionários do Banco Brasileiro de Descontos, S. A.	150.906,30	
Despesas diversas	20.078.143,80	55.916.765,00
Impostos		6.564.319,30
Juros pagos e creditados		69.476.966,10
Amortizações do ativo		
Abatimento nas contas de Instalações e Móveis e Utensilios		3.398.764,10
Perdas diversas		
Prejuizos verificados		3.081.905,50
Fundo de reserva legal		
Importância levada a crédito desta conta		1.500.000,00
Fundo de reserva especial		
Importância levada a crédito desta conta		11.500.000,00
Dividendos		
19.º dividendo de 12% a.a., ou seja Cr$ 12,00 sôbre 350.000 ações		4.200.000,00
Porcentagem da Diretoria		
Porcentagem da Diretoria de acôrdo com os Estatutos		2.210.245,40
Saldo que passa para o semestre seguinte		7.397.350,70
Total		165.246.316,10

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo que passou do semestre anterior		4.705.[illegible]
Produtos de operações sociais		
Deduzidos os que passam para o semestre seguinte:		
Juros	47.796.290,10	
Descontos	93.[illegible]	
Comissões	5.381.753,[illegible]	
Carteira de câmbio	2.395.314,40	149.[illegible]
Outras rendas		11.[illegible]
Recuperações de prejuizos lançados em Lucros e Perdas		239.[illegible]
Total		165.246.316,10

São Paulo, 13 de Janeiro de 1953. — (a) Dr. J. Cunha Júnior, Diretor-Presidente — (a) Galdino Alfredo de Almeida Júnior, Diretor-Vice-Presidente. — (a) Amador Aguiar, Diretor-Superintendente. — (a) Donato Francisco Sassi, Diretor-Gerente. — (a) Luis Silveira, Diretor-Adjunto. — (a) Laudo Natel, Diretor-Adjunto. — (a) Mario Vissotto, Contador Geral (C.R.C. 19.053).

NO MARACANÃ O...

(Conclusão da 8.ª página)

basta acentuar que o mesmo poderá acomodar sentados cêrca de 35.000 pessoas, podendo acolher 40.000 pessoas em caso de necessidade.

O início da construção do magestoso ginásio está previsto para a próxima semana e à sua conclusão verificar-se-á a tempo de ser aproveitado no Mundial Masculino de Basquete marcado para o próximo ano de 1954.

VISITA DE ESCOTEIROS A MINAS GERAIS

As Associações escoteiras Floriano Peixoto, Siqueira Campos, Machado de Assis, Lindolfo Color, Olavo Bilac e Valdemar Falcão da Região do Distrito Federal que são patrocinadas pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho vão realizar uma embaixada ao Estado de Minas Gerais. Esta Embaixada que terá como patrono o Herói Escoteiro Nacional, Caio Martins que partiu dia 17 p. p. com destino á Belo Horizonte. Além da capital mineira visitarão outras cidades e localidades destacando-se a visita às minas de Morro Velho onde os escoteiros cariocas terão oportunidade de conhecer a mina mais profunda do mundo.

A chefia da Embaixada Caio Martins estar áa cargo do chefe Hildebrando Nery que terá a auxiliá-lo os demais chefes que seguirão com os 140 escoteiros.

A Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil vai patrocinar na próxima quinzena de fevereiro a realização de cursos para aquelas e para chefes escoteiros.

O primeiro é destinado a jovens de ambos os sexos de 18 anos que desejem diirgir alcatéias de lobinhos e será ministrado no Distrito Federal, constando de 2 reuniões de sede e uma atividade externa. O segundo que será dirigido a rapazes maiores de 18 anos que queiram chefiar tropas de escoteiros, será realizado em Teresópolis, no Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

Para maiores informações e inscrições os interessados devem se dirigir à Região do Distrito Federal, à Praça Marechal Ancora, sem numero Edifício da Saude do Porto), telefone 22-4107, às segundas, quartas e sextas-feiras.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

BELO HORIZONTE — Rua Tupinambá, 621
RIO DE JANEIRO — Av. Presid. Vargas, 509
SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 206

DEPARTAMENTOS:

ESTADO DE MINAS GERAIS: Alfenas, Barbacena, Betim, Bom Sucesso, Botelhos, Brazópolis, Bueno Brandão, Cachoeira de Minas, Caldas, Campestre, Campos Gerais, Caratinga, Carmo da Cachoeira, Coqueiral, Delfim Moreira, Diamantina, Divinópolis, Estiva, Guaxupé, Itajubá, Juiz de Fora, Lajinha, Lavras, Lima Duarte, Luminárias, Manhuaçu, Mutum, Muzambinho, Nepomuceno, Ouro Fino, Pitangui, Pôrto Novo (Além Paraiba), Pouso Alegre, Santa Catarina, Santa Margarida, Sant'Ana do Jacaré, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Ampro, Santo Antônio do Mônte, São Gouçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Tiago, Sêrro, Três Pontas, Ubá e Varginha; **DISTRITO FEDERAL:** Abolição, Bandeira, Castelo, Catete, Copacabana, Irajá, Madureira, Méier, Penha, Ramos, Santa Cruz e Tiradentes; **ESTADO DO RIO:** Barra do Paraí, Carmo, Niterói e São João de Meriti; **ESTADO DE SÃO PAULO:** Santos, Socorro **ESTADO DO PARANA':** Cornélio Procópio e Londrina.

Resumo do Balanço Geral em 31/12/1952

ATIVVO		PASSIVO	
Caixa	256.262.023,60	Capital e reservas	91.000.000,00
Empréstimos	1.023.513.009,50	Depósitos	1.205.792.493,80
Agências e Correspondentes	982.591.104,50	Agências e correspondentes	1.025.259.957,10
Imóveis	2.114.693,80	Ordens de pagamento e dividendos a pagar	11.494.630,50
Títulos de renda	18.775.139,90	Resultados pendentes	15.467.036,80
Edifícios de uso do Banco, móveis, material e instalações	65.758.147,10	Contas de compensação	1.429.365.585,50
Contas de compensação	1.429.365.585,50		
	3.778.379.703,70		3.778.379.703,70

Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente. José de Magalhães Pinto, Diretor-Superintendente. José Wanderley Pires, Paulo Auler, Inar Dias de Figueiredo e Milton Vieira Pinto, Diretores.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring



MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher



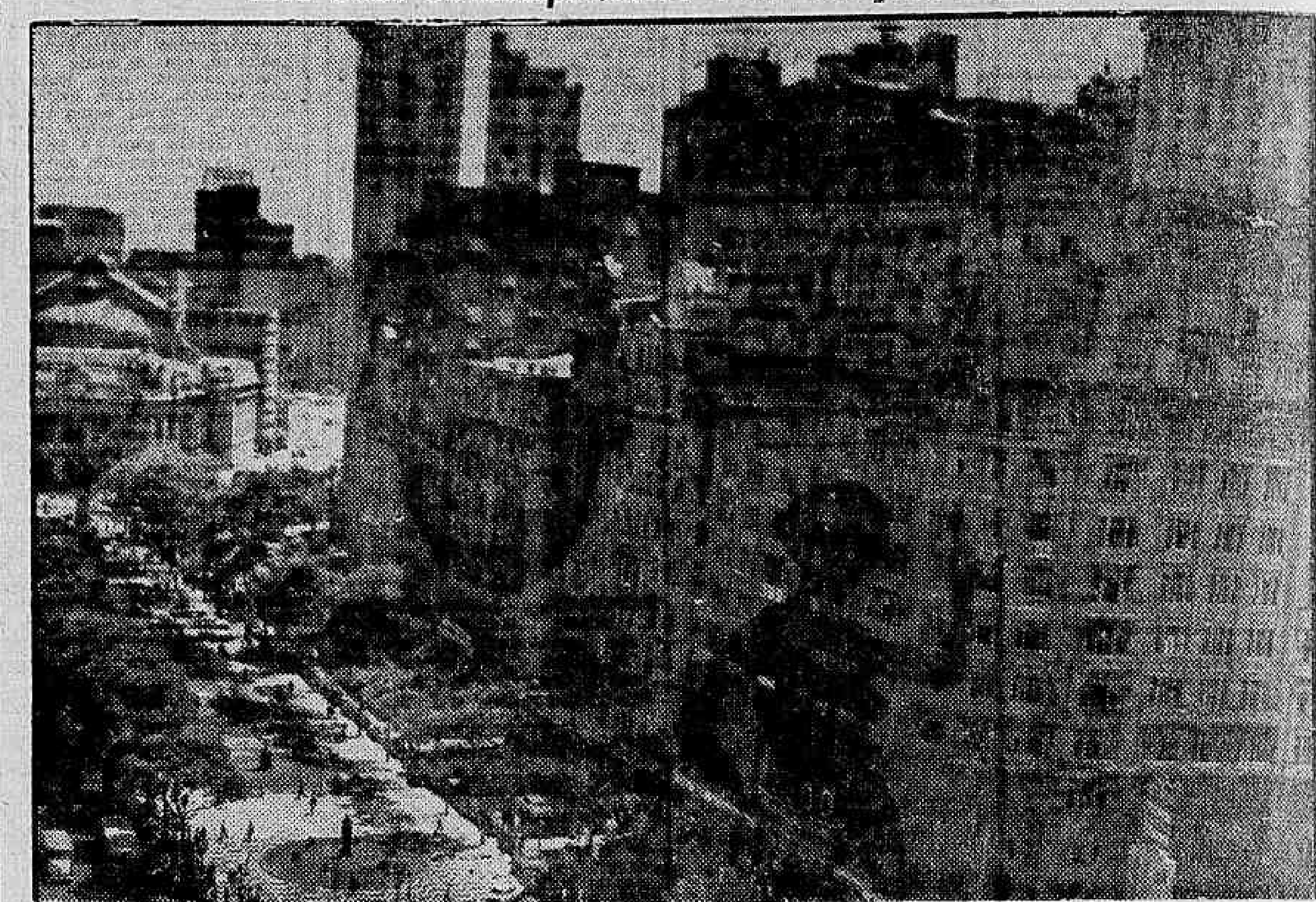
TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey



Francisco Serrador, Um Grande Benemérito do Rio de Janeiro

O Que Foi a Vida do Genial Construtor da Cinelândia — A Descrença de Muitos e o Pessimismo de Outros Não Desanimaram o Ânimo do Ousado Idealizador — Um Bandeirante da Civilização — Iniciativas Que se Coroaram de Êxito Surpreendente — O Teatro Serrador — O Alhambra e Seu Incêndio — A Última Página de Uma Grande Obra

O Busto de Serrador é um Marco a Relembrar a Glória Dêsse Homem Aos Seus Contemporâneos e às Gerações Futuras



Aspecto da Cinelândia, criação de Francisco Serrador

Não se pode, evidentemente, fazer o histórico da evalução da cidade do Rio de Janeiro, sem citar Francisco Serrador. Êle está vinculado a essa evolução. Acompanhou, dia por dia, o crescimento da capital, e contribuiu para êle. Contribuiu com esfôrço, com dedicação, e sobretudo com uma larga visão do seu progresso. O Rio cresceu em todos os sentidos. Francisco Serrador foi um dos artífices dêsse crescimento, lutando, sem descanso, para embelezar e engrandecer o sentido urbanístico da Capital do Brasil, com uma série de empreendimentos e iniciativas que poucos teriam a coragem de realizar.

A CINELANDIA

O carioca orgulha-se, com muita razão, daquele trecho da sua cidade, onde estão os grandes cinemas. Trecho que passou a se chamar de Cinelândia. O nome pegou, por uma fôrça espiritual que tudo justifica nas deliberações populares. Cinelândia foi uma denominação popular. E ficou. Naquele local existiam os terrenos do antigo Convento da Ajuda. O escritor Alvarus de Oliveira em uma crônica publicada, há tempos, conta o seguinte episódio que reproduzimos na íntegra: "Um jornal da época publicou uma entrevista com Serrador sôbre o seu miraculoso projeto. E como a sua Companhia Cinematográfica Brasileira adquirisse lote de terreno onde existira o Convento da Ajuda, achou que era loucura e os terrenos custaram menos de dois contos de réis por metro quadrado.

— Acredita que se valorizará? perguntou ao repórter incrédulo.

— Perfeitamente. Valorizará e muito.

Quanto custa hoje um pedacinho da terra da Cinelândia! Mesmo assim, os capitalista não acreditaram no futuro do quarteirão que se chamou por muitos anos Serrador. Mas o homem garantiu que alugaria todos os edifícios que se construíssem e com juros de 12% ao ano e só assim outros homens de dinheiro resolveram seguir as pégadas de Francisco Serrador".

UM PARENTESIS

Abramos aqui um parentesis. Vamos falar um pouco sôbre Francisco Serrador e suas outras realizações. Ainda menino chegou êle ao Brasil. Aqui identificou-se com o povo brasileiro. Sentiu no Brasil uma nova pátria. Viu na terra que o recebera um panorama digno de melhores dais. Educou-se como se educam os meninos brasileiro, sempre com a idéia de poder um dia ser útil aos seus novos compatriotas. Mais tarde, já homem feito, construiu um lar e dedicou-se a negócios de teatro. Nesse setor, seus empreendimentos foram ousados. Muitas desconfiavam no êxito das suas idéias. Uns chamavam-no de louco, outros de visionário, outros de desperdiçado. Sòmente êle sabia, entretanto, o que estava fazendo. Tinha confiança absoluta em si mesmo, possuia essa rara e abominável virtude de não desanimar nunca, mesmo em frente dos primeiros dissabores e dos primeiros prejuízos.

Nesse primeiro plano de realizações de Francisco Serrador contam-se o Teatro Chantecler, na rua Visconde do Rio Branco, onde funcionou o Cinema Olimpia. A seguir veio o Cinema Odeon, na avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro, onde hoje se ergue o Edifício Guinle. Êsse cinema marcou época na cidade. Era o preferido das famílias, pelas senhoras elegantes. Deixou saudades e ainda é relembrado, em nossos dias, pelos que o frequentaram.

VOLTA A CINELANDIA

Naquele tempo, a vida elegante do Rio de Janeiro palpitava na rua do Ouvidor e certo trecho da Avenida Rio Branco. Era a fôrça do seu comércio que ali predominava, naquele pedaço da cidade. Outros cinemas existiam na Avenida Rio Branco. Um dia, Serrador teve a intuição de dar uma coisa nova à Capital do Brasil. Seus olhos voltaram-se, conforme acentuamos atrás, para os terrenos do Largo da Mão do Bispo, hoje praça Floriano Peixoto. Iria erguer arranha-céus. Iniciativa revolucionária que deixou muita gente espantada, mas, um homem da fibra e da coragem de Serrador não se deixaria amedrontar pelas críticas dos incapazes, dos mediocres e dos medrosos. O arrôjo do seu plano tinha alguma coisa de revolucionário. A grande obra de Pereira Passos teria em Serrador — que não era prefeito — um continuador persistente e audaz. A Cinelândia seria uma espécie de complemento ao gigantesco programa de remodelação que o grande prefeito do Distrito Federal traçara para glória da sua administração à frente da Prefeitura do Distrito Federal.

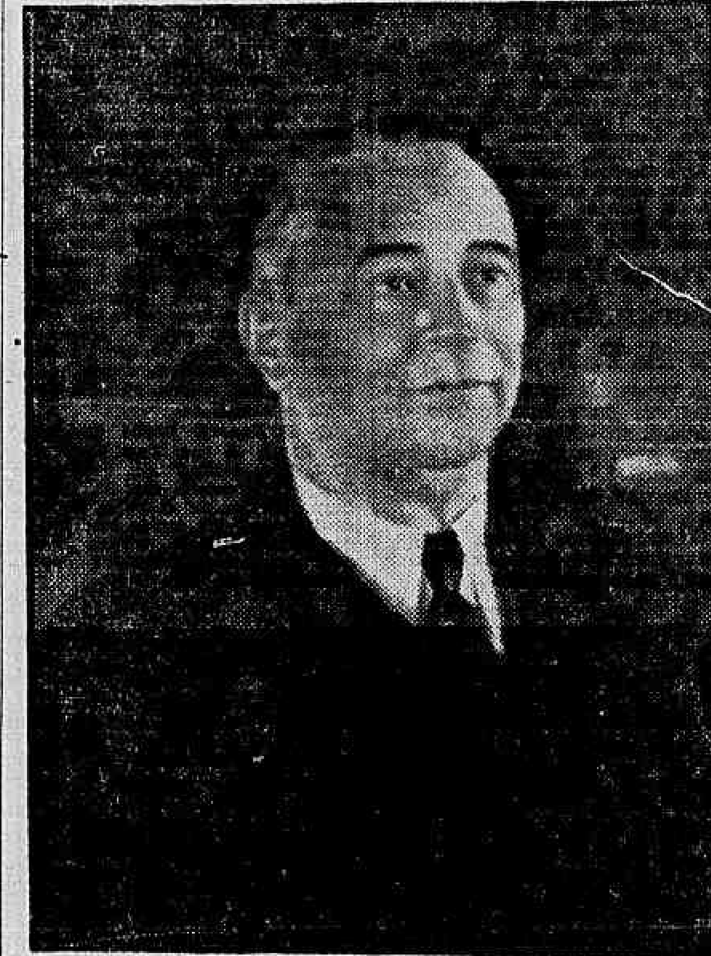
SURGEM OS EDIFÍCIOS

Adquirindo os terrenos do Largo da Mão do Bispo, Serrador deu começo ao que planejara. Iniciaram-se as obras dos futuros arranha-céus, os primeiros que o Rio possui. Levantaram-se andaimes. Mobilizaram-se operários. O povo ia vendo, dia por dia, os trabalhos intensos daquele trecho. Cavavam-se verdadeiras cavernas para os alicerces. As paredes de cimento armado subiam. Subiam sempre. Dentro de algum tempo, lá estavam os primeiros edifícios: o Odeon, o Império, o Glória, o Capitólio. A Cinelândia nascia em pleno esplendor. Uma espécie de bairro novo era dado aos cariocas. Para lá foi se transferindo parte do movimento da rua do Ouvidor e da Avenida Rio Branco. Um patrimônio de valor incontestável ganhava a capital do Brasil. A semente lançada por Francisco Serrador produziu. Outros edifícios surgiram depois, na mesma forma de estrutura, no mesmo ritmo de engrandecimento e de valorização.

O TEATRO SERRADOR

Na rua Senador Dantas há um Teatro — aliás um dos melhores do Rio de Janeiro — com o nome do ilustre benemérito da cidade. Foi obra sua êsse Teatro. Há, na história dêsse estabelecimento teatral um episódio que vale a pena recordar aqui, para mostrar quanto Serrador era querido da nossa gente. Por êle se verá que o povo sabe ser sincero nas suas manifestações de gratidão e de reconhecimento àqueles que realmente se tornam credores da sua amizade e da sua estimativa.

Inaugurado o Teatro, lhe foi dado o nome de Dulcina de Morais, em homenagem à distinta artista brasileira. A idéia foi do próprio Serrador. Aconteceu, então, aquilo que êle nunca esperou: um grande grupo de jornalistas, profissionais de teatro, administradores de Serrador e o povo em geral, subiu aos andares do prédio, fêz descer o primitivo nome, destruiu o anúncio luminoso ali existente e fêz colocar outro com o nome de Francisco Serrador. Essa homenagem comoveu profundamente o saudoso bandeirante do progresso do Rio de Janeiro e êle não teve expressões para demonstrar a vibração e a emoção que se apoderaram do seu espírito e da sua alma generosa. Via, no episódio, o construtor da Cinelândia, uma demonstração de afeto que, na sua modestia, êle talvez se julgasse imerecedor. Mas, os fatos estavam aí para justificar, em tôda a sua plenitude, a beleza da homenagem que lhe era tributada.



Francisco Serrador

O ALHAMBRA

Os leitores devem se lembrar do Teatro Alhambra, no local em que hoje se ergue o Hotel Serrador. Era um teatro de madeira. A idéia de Francisco Serrador foi de levantar ali apenas uma espécie de barracão para os bailes do Carnaval. Gente descrente meteu mêdo a Serrador. Êste, porém, declarou que o barracão serviria ainda para cinema e teatro e que obteria um êxito completo. E não se enganou. Depois de pessado o período carnavalesco o "Alhambra" serviu para cinema, que estreou com o famoso filme "Sinfonia Inacabada" cuja estrêla foi Martha Eggerth. Êsse filme foi levado por um período de quase um ano e foi êle que, fêz ressurgir a emprêsa aqui e em São Paulo. Ainda como cinema o "Alhambra" levou dois filmes de grande sucesso: "A Severa", com Dina Tereza e "A Favela dos Meus Amores", a inesquecível produção da saudosa Carmen Santos. Foram filmes que marcaram indelével sucesso e dos quais todos se recordam com saudades.

Depois, o Alhambra passou a Teatro. Com uma platéia de grande capacidade, nele trabalharam Procópio Ferreira, Dulcina e Odilon e várias companhias de revistas. Também uma companhia lírica, de óperas, ali esteve com sucesso. Ainda serviu para lutas de "box". Mas, o destino tem os seus desígnios. O barracão de madeira da Cinelândia, construido em 45 dias por Francisco Serrador, foi um dia presa das chamas. Um incêndio violento o destruiu totalmente. As chamas encontraram material de fácil combustão e lá se foi o "Alhambra", tão querido do nosso povo.

O EDIFÍCIO SERRADOR

Os prejuizos sofridos por Francisco Serrador, que foram vultosos, não desanimaram o espírito empreendedor do seu proprietário. Das cinzas do "Alhambra" haveria de surgir alguma coisa grandiosa para aumentar o patrimônio da cidade do Rio de Janeiro. Serrador tinha os seus planos. Levantaria um edifício monumental naquela praça, hoje Mahatma Gandhi. Um belo dia, as ruinas do "Alhambra" começaram a ser removidas. Operários se movimentavam. Os tapumes foram erguidos em tôrno. O povo olhava para aquilo com certa admiração. A fibra dêsse homem espantava. A confiança no êxito dos seus empreendimentos era uma fôrça violenta que só os homens de tempera podem ter. E Francisco Serrador era um dêsses homens rijos, devotados, ousados, audaciosos. Ninguém conseguiria demovê-lo de uma idéia quando esta se infiltrava no seu cérebro. Ninguém poderia comprovar o perigo de uma idéia que êle concebesse, porque, quando a punha em prática, já havia calculado tudo, os prós e os contra. Sabia pesar tudo e tirar as suas conclusões. Por isso, o Edifício Serrador, onde seria instalado um hotel de primeira ordem, não saiu das suas cogitações. Haveria de ser uma realidade.

O povo acompanhava a edificação do edifício. Via as suas paredes subirem. Mais um grandioso arranha-céu veio, em pouco, aumentar a beleza da cidade.

Assim apareceu o "Edifício Alhambra", que mais tarde passou a se chamar Edifício Serrador. Infelizemente, não pôde o ilustre artífice do nosso progresso ver o fim da sua obra. Morreu antes de terminada a construção. Não pôde ver o fecho de ouro da sua obra. Mas, ficaram os seus filhos para continuarem o que êle fêz e zelar pelo patrimônio valioso que êle construiu, depois de tantos anos de labor fecundo. David Serrador e Francisco Serrador Júnior aí estão para honrar as tradições do velho Serrador.

O Edifício Serrador ergue-se na praça Mahatma Gandhi com tôda a sua imponência para atestar a fibra do homem que lhe deu o nome.

O BUSTO DO BENEMÉRITO

Nos jardins da Cinelândia o povo vê diàriamente o busto de Francisco Serrador. Cercado de flores, o pedestal da herma lá está, em granito, com uma inscrição carinhosa. Foram os seus amigos que tiveram a iniciativa da homenagem ao valoroso amigo da cidade do Rio de Janeiro, que muito lhe deve. Alí estão também Paulo de Frontin e Floriano Peixoto. A companhia não desvaloriza a memória de Francisco Serrador. Pelo contrário, serve para exaltá-la ainda mais no culto e no respeito da capital do Brasil.

No dia em que se comemora a fundação do Rio de Janeiro, nada mais justo do que essa referência à vida e à obra de Francisco Serrador, que constituem um verdadeiro pedaço da história da cidade que êle tanto engrandeceu, desta cidade que o recebeu ainda menino e que êle adotou como sua terra querida e afetuosa. Os anos vão passando velozes. Mas, a história da Cinelândia viverá sempre no coração dos cariocas o que vale dizer que o nome de Francisco Serrador viverá igualmente no seu culto de amor e de saudade.

Turfe em Curitiba

CURITIBA, 19 (Asaress) — As carreiras efetuadas ontem, ofereceram os seguintes resultados:

1º PAREO — 1.100 metros — Venceram: Capricho e Silesia — Tempo: 72" 4|10 — Ponta, Cr$ 32,00. Dupla, Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00.

2º PAREO — 1.000 metros — Venceram: Luza e Agua Azul — Tempo: 66" 8|10.

Ponta, Cr$ 25,00; dupla, Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 15,00 e 34,00.

3º PAREO — 1.200 metros — Venceram: Esbela e Gran Duque. Tempo: 79".

Ponta — Cr$ 14,00; dupla, Cr$ 23,00; placés:, Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00.

4º PAREO — 1.100 metros — Venceram: Doraci e Bambita — Tempo: 72" 4|5.

Ponta, Cr$ 28,00; dupla, Cr$ 42,00; placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 66,00.

5º PAREO — 1.100 metros — Venceram: Guaran, King Vitor e Jakarta — Tempo: 73" 5|10 — Ponta: Cr$ 45,00. Dupla: Cr$ 34,00; placés: Cr$ 18,00, Cr$ 42,00 e Cr$ 31,00.

6º PAREO — 1.200 metros — Venceram: Vulcana e Legenda — Tempo: 79".

Ponta, Cr$ 45,00; dupla, Cr$ 111,00; placés: Cr$ 14,00 e Cr$. 32,00.

7º PAREO — 1.300 metros — Venceram: Maria Bonita e Pint-Johá.

Tempo: 85" 3|10.

Ponta: Cr$ 36,00; dupla, Cr$ 31,00; placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 15,00.

Os Resultados Dos Concursos

Os concursos, anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIPLES — 12 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 2.000,00.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 14 pontos — Rateio: Cr$ 10.303,00.

BETTING ITAMARATY — 26 ganhadores — Rateio: Cr$ 963,00.

BETTING DUPLO — 2 ganhadores — Rateio: Cr$ ...... 39.860,00.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Antonio Portilho, José Portilho e Roberto Martins e os aprendizes Daniel Pedro Silva, Paulo Fernandes, Rosental Campanario e João Ferreira de Souza.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião extraordinária desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,30 horas.

O Premio "Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro" tem a sua realização marcada para às 17,30 horas.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORARIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite



MONUMENTAL FESTA CARNAVALESCA NO AUDITÓRIO DA PRA-9

Com os artistas da Mayrink Veiga e Rádio Nacional, a Batucada e a Escola de Samba de Heitor dos Prazeres!

★ Produção de ANTONIO MARIA!

★ HOJE, ÀS 20,30 HORAS!

MEU CANTINHO

MEU CANTINHO

NA CINELÂNDIA

A CASA QUE MELHOR SERVE É

"MEU CANTINHO"

RESTAURANTE -- BAR E CONFEITARIA

OS MELHORES VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RUA SENADOR DANTAS, 20-A

MEU CANTINHO

MEU CANTINHO

PASSAGENS AÉREAS

EM TODAS AS CIAS. NACIONAES

PARA QUALQUER DESTINO

TARIFAS OFICIAIS

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

23-1909

Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

CIMENTO DINAMARQUÊS

MARCA CAVALO PRETO

O melhor cimento pelos melhores preços do mercado

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

NASCIMENTO RIBEIRO LTDA

END. TELEGRÁFICO: JONARI

TELEFONE 23-5154

Rua da Alfândega, 98 - 7.º andar - Sala 702

PASSEATA DOS TECELÕES SEXTA-FEIRA

Os tecelões grevistas realizarão na próxima sexta-feira, às 16 horas, uma passeata pelo centro da cidade, terminando em frente o Palácio do Catete quando irão, incorporados, pedir ao Chefe do Govêrno medidas imediatas para o fim da greve. A passeata partirá, da sede do sindicato à rua Mariz e Barros.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Cartas Patentes ns. 1.986 a 1.990 de 20-7-1951.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Ernesto G. Fontes, Raymundo O. de Castro Maya, Evaristo M. de Novaes, Alberto de Faria Filho, T. Marcondes Ferreira, Ruy Lowndes, Ernesto da Cruz Soares.

SEDE: Rua da Candelária 24 — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA DO CASTELO: Av. Graça Aranha, 206-B

AGÊNCIA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 60-B

Filiais em S. Paulo e Santos

Capital Integralizado .... Cr$ 100.000.000,00

Reservas .... Cr$ 22.420.265,80

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente	41.744.879,50		
Em depósito no Banco do Brasil	227.352.168,80		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	32.581.778,50		
Em outras espécies	20.545.973,00	322.224.799,80	
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		9.781.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	268.762.052,50		
Empréstimos Hipotecários	4.754.113,40		
Títulos Descontados	557.440.318,50		
Letras a receber de C/Própria	63.135,00		
Agências no País	144.478.582,50		
Correspondentes no País	25.171.698,40		
Correspondentes no Exterior	140.496.394,60		
Outros créditos	134.503.762,00	1.275.760.056,90	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 5.000.000,00 depositadas a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.927.683,20		
Apólices Estaduais	3.200,00		
Apólices Municipais	436,60		
Ações e Debêntures	2.866.485,40	13.797.805,20	
Outros valores		8.560.000,00	1.307.898.862,10
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	18.057.779,40		
Móveis e Utensílios	2.341.500,70		
Material de expediente	2.000,00		
Instalações	1.678.691,20		22.079.971,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais	—		
Outras contas	1.190.128,90		1.190.128,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		433.969.274,20	
Valores em custódia		781.579.068,30	
Títulos a receber de C/Alheia		508.609.767,40	
Outras contas		240.221.296,10	1.964.379.426,00
			3.617.773.188,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL				
Capital		100.000.000,00		
Fundo de reserva legal		10.293.069,80		
Fundo de previsão		18.211.773,60		
Outras reservas		1.943.962,80		130.448.806,20
G — EXIGÍVEL				
Depósitos				
à vista e a curto prazo:				
de Poderes Públicos	187.815,20			
em C/C Sem Limite	363.981.221,80			
em C/C Limitadas	253.148.720,50			
em C/C Populares	88.413.625,40			
em C/C Sem Juros	8.221.123,70			
em C/C de Aviso	26.835.928,80			
Outros depósitos	151.600.813,80	892.389.249,20		
a prazo: de diversos:				
a prazo fixo	145.618.264,30			
de aviso prévio	57.359.113,60	202.977.377,90		
		1.095.366.627,10		
Outras responsabilidades				
Agências no País	162.819.456,70			
Correspondentes no País	31.283.934,60			
Correspondentes no Exterior	54.106.081,20			
Ordens de pagamento outros créditos	162.794.738,80			
Dividendos a pagar: Anteriores (não reclamados)	1.535.674,50			
65.º dividendo a distribuir	6.000.000,00	7.535.674,50	418.539.885,80	1.513.906.512,90
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				8.038.443,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.215.548.362,50		
Depositantes de títulos em cobrança: do País	365.549.098,10			
do Exterior	143.060.669,30	508.609.767,40		
Outras contas		240.221.296,10		1.964.379.426,00
				3.617.773.188,10

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1953 — Presidente: Ernesto G. Fontes.— Diretores-Gerentes: Alberto de Faria Filho. — Ruy Lowndes. — Contador Geral: Felix da Costa Teixeira — CONT. — C.R.C. Df. n. 733.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952 (2.º SEMESTRE)

DÉBITOS

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; ordenados do pessoal e gratificações; Contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários; material de escritório e diversas	21.214.561,20	
Impostos	3.856.354,50	25.070.915,80
Juros:		
Juros pagos e creditados		19.896.041,60
Outras despesas:		
Comissões e outras contas		6.170.579,80
Amortização do ativo:		
Abatimento nas contas de Instalações e Móveis e Utensílios		210.130,30
Perdas diversas — Pelas verificadas		1.359.299,50
Fundo de reserva legal:		
Transferido para esta conta, 5% sôbre o lucro líquido		785.003,60
Fundo de previsão:		
Transferido para esta conta		7.243.536,80
Imposto de Renda:		
Provisão para complemento do imposto e adicional sôbre o último aumento de Capital		519.918,90
Dividendos:		
65.º dividendo a distribuir (Cr$ 12,00 por ação)		6.000.000,00
Percentagens:		
Percentagem estatutária do Conselho Administrativo		1.151.611,90
		66.407.038,20

CRÉDITO

	Cr$
Produto das operações sociais:	
Juros a débito de terceiros; comissões; operações de câmbio; descontos, deduzidos os que pertencem ao exercício seguinte; diversos e renda de capitais não empregados em operações sociais	66.407.038,20
	66.407.038,20

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1953. — Presidente: Ernesto G. Fontes, — Diretores-Gerentes: Alberto de Faria Filho, Ruy Lowndes. — Contador Geral: Felix da Costa Teixeira, CONT. — C.R.O. Df n.º 733

BANCO DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1930 — Carta Patente n. 1.435

MATRIZ: Belo Horizonte — Rua Espírito Santo, 527.

FILIAL: Rio de Janeiro — Rua Buenos Aires, 43 — FILIAL: São Paulo — Rua Alvares Penteado, 177

84 Departamentos em Minas Gerais

BALANÇO DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

			Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente	100.266.221,20		
Em dep. no Banco do Brasil	97.222.073,10		
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.357.421,30		
Em outras espécies	300.020,00	216.145.735,60	
B — Realizável			
Empréstimos em c/corrente	374.880.433,80		
Empréstimos hipotecários	29.569.873,10		
Títulos descontados	541.653.131,40		
Letras a rec. c/própria	1.318.315,20		
Agências no país	413.345.033,90		
Correspondentes no país	24.000.912,10		
Capital a realizar	2.686.340,00		
Outros créditos	35.185.734,70	1.422.729.774,20	
Imóveis		43.690.391,10	
Títulos e obrigações federais dep. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, valor nominal de Cr$ 16.565.200,00	12.864.888,50		
Apólices e obrigações federais	2.051.346,50		
Apólices estaduais	1.777.381,00		
Ações e debêntures	29.823.535,70	46.517.151,70	1.512.937.317,00
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	18.795.093,90		
Móveis & Utensílios	8.830.642,20		
Material de expediente	5.400.064,50		
Instalações	66.768,40		33.692.574,00
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos			87.246,20
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		337.638.977,50	
Valores em Custódia		82.846.668,10	
Títulos a receber de c/ alheia		507.523.170,00	
Outras contas		407.799.410,40	1.335.807.226,00
Total			3.098.640.098,80

PASSIVO

				Cr$
F — Não Exigível				
Capital		50.000.000,00		
Fundo de reserva legal		6.704.900,1		
Fundo de previsão		21.000.000,0		
Outras reservas		15.133.303,40		92.838.203,50
G — Exigível				
Depósitos:				
A vista e a curto prazo:				
de Poderes Públicos	10.499.007,80			
de Autarquias	6.363.602,10			
em c/c sem limite	243.430.440,40			
em c/c limitadas	194.782.606,50			
em c/c populares	271.872.442,80			
em c/c sem juros	9.841.878,20			
em c/c de aviso	10.123.484,00			
Outros depósitos	7.868.306,30	756.831.766,10		
de diversos:				
a prazo fixo	209.321.360,80			
de aviso prévio	120.093.353,30	329.414.714,10		
		1.086.246.480,20		
Outras responsabilidades:				
Títulos redescontados	12.087.367,20			
Obrigações diversos	80.135.310,00			
Agências no país	443.246.454,20			
Correspondentes no país	22.464.848,50			
Ordens de pagamento e outros créditos	15.055.469,30			
Dividendos a pagar	3.441.939,60	576.471.382,80	1.662.717.865,00	
H — Resultados Pendentes				
Contas de resultados				7.276.804,30
I — Contas de Compensação				
Depositantes de valores em garantia e custódia		420.484.645,60		
Depositantes de títulos em cobrança no País		507.523.170,00		
Outras contas		407.799.410,40	1.335.807.226,00	
Total				3.098.640.098,80

(a.a.) Antonio Mourão Guimarães, Diretor-Presidente. — Manoel Ferreira Guimarães, Diretor-Vice-Presidente. — José Oswaldo de Araujo, Diretor-Secretário. — Celito Zebral Caldas, Diretor. — Francisco de Assis Castro, Diretor-Superintendente. — Asdrubal d'Andréa, Contador Geral — C.R.C.-M.G.270.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952 (2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Despêsas gerais		
Dispendido durante o semestre:		
Com vencimentos ao pessoal e seguro de vida	15.610.529,4	
Com honorários à Diretoria e bonificação ao Conselho Fiscal	309.000,0	
Com impressos, estampilhas, donativos, aluguéis, publicidade, etc.	5.485.627,70	21.405.157,10
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários		
Contribuição do Banco neste semestre para o I. A. P. B. e Legião Brasileira de Assistência		830.464,30
Impostos		
Pertencentes ao corrente semestre		2.341.094,60
Juros		
Pagos e abonados em c/corrente		24.873,498,30
Moveis e Utensilios		
Depreciação nos existentes		777.821,30
Conta de instalação		
Amortização no saldo dessa conta		145.373,20
Contas em liquidação		
Amortização de débitos duvidosos		978.587,00
Percentagens e gratificações ao pessoal		
Distribuidas neste semestre		3.652.572,00
Reservas e fundos		
Legal — creditados a esta conta	354.586,50	
Fundo de previsão	1.000.000,00	
Outras reservas	1.299.057,70	2.653.644,20
Percentagem da Diretoria		
Percentagens à Diretoria, conforme Estatutos		354.566,50
Dividendo a pagar		
Valor do 30.º dividendo, à razão de 15% a.a.		3.427.158,70
		61.739.937,20

CRÉDITO

	Cr$
Produtos das operações sociais	
Juros e descontos	
Recebidos neste semestre (já deduzidos os do semestre próximo)	53.013.988,46
Comissões e renda de aluguéis	
Recebidos neste semestre	8.653.193,90
Reentradas de débitos amortizados	
Saldo desta conta	72.754,90
	61.739.937,20

(a.a.) Antonio Mourão Guimarães, Diretor-Presidente. — Manoel Ferreira Guimarães, Diretor-Vice-Presidente. — José Oswaldo de Araujo, Diretor-Secretário. — Celito Zebral Caldas, Diretor. — Francisco de Assis Castro, Diretor-Superintendente. — Asdrubal d'Andréa, Contador-Geral — C.R.C.-M-G-270.

Em Carreira Normal, Pan é um Verdadeiro Pão...

— Aquele final emocionante da milha, em que cinco animais chegaram juntos ao espêlho de chegada, poderá ser repetido na tarde de hoje, dado aos competidores da última prova da reunião extra. Havendo luta na frente, o cavalo PAN deverá tirar a forra da derrota que lhe impôs o Mondel, que sòmente no "Photochart" pôde livrar pequena diferença do seu rival. Pista de areia leve e bem corridinho pelo "cozinheiro" Dalcino Silva, é um verdadeiro PÃO (sem trocadilho) o pensionista de G. Feijó.



Gonçalino Feijó não gostou da corrida do Dalcino Silva, chegando quase a mandar de volta o seu "apadrinhado". Na foto acima o hábil treinador em companhia do repórter do D.C.

GONÇALINO, Dando o Estrilo no DALCINO:

"Palhaçada Que Não Adianta!"

A Dúvida Que Aturdiu o Carreirista: "Teria Ganho Forçado?" — A História de Uma "Diferença" Com Dario MOREIRA — O Direito de "Cozinhar" Pertence a Todos — Mas... E a Classe? — O Desfêcho de Uma Prova Comum Deu Panos Para as Mangas

(De LUIZ REIS)

Gonçalino suava por todos os poros. O lenço saía do bôlso e tomava o endereço da testa. Suor nervoso. E o treinador tinha razão. A vitória de Hiléia sôbre Marjorie dera ao público a impressão de que o Dalcino Silva não queria nada, tal a maneira de "cozinhar" do rapazola gaúcho. Bisonhice. Falta de classe.

O repórter foi ouvir o treinador. Dalcino, como protegido de Gonçalino Feijó, montando Hiléia, a "cozinhar" Marjorie, pensionista do Gonçá, era, evidentemente, um "caso" a ser agitado. O público vaiou. Na cêrca, até na Tribuna Social, o Dalcino levou umas "chamadas".

O ESTRILO

O treinador não se conformou com a atitude do jóquei. Chamou-o, depois do páreo. Disse em voz alta:

— Isso é papel, "seu" Dalcino? Que pensará o público de você? Por que essa palhaçada que não adianta? Palhaçada que não adianta, repito!

E eufórico:

— Se continuar assim, volta para o Rio Grande imediatamente!

O QUE HA' NOS BASTIDORES

A dúvida, porém aturdiu o carreirista:

— Teria ganho forçado?

Uns diziam que sim; outros, que não.

Há uma história de certa "pinimba". De vaidade. Pura vaidade. Bobagem de criança. Dalcino é muito criança. Mania de jóquei novo querer superar o veterano, o mais experiente. Complexo de inferioridade que se exterioriza assim. E Dalcino, como trazia mais égua, tratou de "cozinhar" o Dario, só prá chatear, como diz o nosso Sérgio Porto.

Pena que Dalcino não tenha classe. Ainda não sabe guardar o chicote, do lado do companheiro, quando trás mais cavalo. E o resultado foi aquêle. Um jóquei de freio, a fazer posição de bridão. Com as duas mãos nas "cruzes", sofreando a Hiléia, entortando a cabeça de Hiléia como se estivesse desesperado, a prever a derrota de Marjorie, que êle, Dalcino Silva, não desejava.

Serviu de lição. Dalcino não repetirá a cena, estamos certos. Ou então cairá, definitivamente, no descrédito. Por enquanto, Dalcino, trate de ganhar com tudo. Reserve a classe para quando tiver a experiência, a categoria de um Dario Moreira. Devagar. Não passe o carro adiante dos bois.

...Abraça Êste "Galho"

O calor continua de rachar e as corridas estão aí mesmo para nos tirar cedinho da cama, a fim de dar uma voltinha lá pelos bastidores. A turma não fala nada; as "barbadas" ficam encobertas, mas como somos bastante espertos, conseguimos sempre saber alguma coisa para os nossos leitores. O Gonçalino, por exemplo, hoje, está com a "bomba"; o Attianesi não tem nenhum animal inscrito e assim sendo o "Gonça" vai aproveitar para metar a mão na "massa".

Para não sermos muito longos, pois estamos certos que vocês querem é saber os nomes dos "bois", vamos fazer logo a marcação e se acharem que estamos certos é só acompanhar:

Hipocreme (que tem, ainda a ajuda de Cravo Lindo).

Lovelace.

Pan.

Com a "cara quebrada" em duas reuniões é possível que na extraordinária se consiga salvar o prejuízo. Boa sorte...

LENHADOR

Notícias de São Paulo

FAIRPLAY LEVANTOU O G. P. "PIRATININGA"

O Resultado Geral Das Carreiras de Domingo no Hipódromo de Cidade Jardim

O Jockey Club de São Paulo fêz realizar na tarde de domingo mais uma reunião turfística, em prosseguimento ao seu calendário clássico da atual temporada.

Como prova principal da domingueira, foi corrido o Grande Prêmio "Piratininga", que teve como vencedor o cavalo Fairplay, seguido de Lestrois.

O vencedor da carreira teve a correta direção do bridão chileno Emygdio Castillo, que embarcou para São Paulo especialmente convidado pelo treinador Celestino Gomes. D. Garcia pilotou o seguindo colocado.

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas domingo em Cidade Jardim:

1.º Páreo — 2.000 metros — Venceram — Em 1.º Estile, n. 2 (O. Rosa) e em 2.º Gran Sonante, n. 3 J. Alves) — Tempo: — Ponta Cr$ 15,00 e Dupla Cr$ 31,00 e placés não houve.

2.º Páreo — 1.400 metros — Vencedam — Em 1.º Irônico, n. 1 (L. Diaz) e em 2.º Harfango, n. 4 (F. Pereira) — Tempo: 89"5/10 — Ponta Cr$ 10,00 — Dupla Cr$ 35,00 e Placés Cr$ 10,00 e Cr$ 16,00.

3.º Páreo — 1.609 metros — Venceram — Em 1.º Loire, n. 1 (F. Costa) e em 2.º Orriga, n. 2 (L. A. Pinheiro). — Tempo: 102". Ponta Cr$ 29,00 — Dupla Cr$ 100,00 e Placés Cr$ 16,00 e Cr$ 26,00.

4.º Páreo — 1.400 metros — Venceram — Em 1.º My Baby, n. 4 (L. Diaz) e em 2.º Fany n. 14 (O. Rosa) — Tempo 88"7/10. Ponta Cr$ 24,00 — Dupla Cr$ 39,00 e Placés Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00.

5.º Páreo — 1.609 metros — Venceram — Em 1.º Marpo, n. 3 (M. Signoretti) e em 2.º Urubamba, n. 2 (G. Greme Jr.) — Tempo: 102"7/10. — Ponta Cr$ 61,00 — Dupla Cr$ 57,00 e Placés Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00.

6.º Páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º Ice Water n. 2 (L. Diaz, e em 2.º Baka Namour, n. 1 (O. Rosa) — Tempo 72"8/10 — Ponta Cr$ 16,00 — Dupla Cr$ 19,00 e Placés Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00.

7.º Páreo — 1.800 metros — Venceram — Em 1.º Bing, n. 2 (D. Garcia) e em 2.º Abaculo, n. 7 (R. Pacheco) — Tempo: 114"5/10 — Ponta Cr$ 28,00 — Dupla Cr$ 32,00 e Placés Cr$ 15,00 e Cr$ 45,00.

8.º Páreo — 2.400 metros — Venceram — Em 1.º Fairplay, n. 5 (E. Castillo) e em 2.º Lestrois, n. 4 (D. Garcia) — Ponta Cr$ 25,00 — Dupla Cr$ 69,00 e Placés Cr$ 20,00 e Cr$ 29,00.

9.º Páreo — 1.300 metros — Venceram — Em 1.º Iporan, n. 7 (L. Rigoni) — Em 2.º, Boa Bela, n. 3 (O. V. Andrade) e em 3.º Farçante, n. 4 (F. Pereira — Tempo: 82"5/10 — Ponta Cr$ 31,00 — Dupla Cr$ 182,00 e Placés Cr$ 31,00 — Cr$ 32,00 — Cr$ 35,00.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	duplas
ORISSIMO — ORUATO	24
HIPOCREME — RADIMBA	14
LOVELACE — CRACILO	14
ESQUIVA — ELEDOL	23
OGIVA — EN-TOUT-CAS	12
KAMI — CANGAPE'	12
MATADOR — ACCORDEON	34

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE QUINTA-FEIRA — MONTARIAS COMPROMISSADAS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas: Ks.
1—1 Petronio, A. Gonçalves . 54
" Cherife, A. Rosa 54
2—2 Geleia, E. Loredo 52
3 A. B. C., J. Portilho .. 54
4 Q. Fontes, R. Campanario 52
3—5 Abitirue, S. Machado 54
6 Ever Friend, M. Henr. . 52
7 Othelo, C. S. Souza 54
4—8 Ambu', R. Martins 54
9 Neve, S. Mazzala 52
10 Chiclet, E. Barreto 54

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas: Or. Ks.
1—1 Afra, M. Henrique 48
2 Jambo, J. Baffica 49
2—3 Horeb, XX 49
4 Ardena, J. Barros 50
5 Mursa, A. Nahid 54
3—6 D. Antonico, S. Machado 56
7 Elaegi, J. Portilho 50
8 Encantado, XX 48
4—9 Ocol, A. Nascimento 55
10 B. B. C., P. Souza .. 48
" Dinamarquez, XX 49

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,50 horas: Ks.
1—1 P. Savoyard, J. Baffica 55
2—2 Jacyra, A. Araujo 51
" Aquifa, P. Tavares 51
3—3 Tuparah, A. Reis 50
4 Osman, M. Vieira 56
4—5 Lincon, XX 55
6 Orissimo, R. Campanario 54

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas: Ks.
1—1 Yutul, J. Baffica 53
2 Esporte, A. Rosa 53
2—3 Montenegro, J. Graça .. 53
4 Aveeula, XX 53
3—5 Pompa, B. Ribeiro 52
6 Adrienne, M. Vieira 52
7 Pindorama, I. Pinheiro . 52
4—8 — Chantecler, A. Ribas .. —
9 Muchacho, C. Calleri .... —
10 Crivador, N. Pereira .. 53

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,10 horas: Or. Ks.
1—1 Goiania, XX 53
" Blandice, XX 53
2—2 Flezelã, S. Machado 53
3 Upá, XX 53
3—4 Quelle, A. Rosa 55
5 Fogueira, P. Labre 53
4—6 Aibira, S. Lourenço 53
7 Eglea, R. Maia 53
8 Fogo, R. Urbina 55

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,50 horas: Ks.
1—1 Ernani, J. Baffica 50
2—2 Vedas, S. Assis 50
3 Aliado, A. Araujo 56
3—4 Four Trau, A. Gonçalves 50
5 El Caudilho, Red. Filho.. 53
4—6 Inicio, S. Machado 56
7 Murray, Hills, P. Piov. .. 50

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,30 horas: Ks.
1—1 Aguassaba, A. Araujo .. 51
" R. Star, P. Prado 49
2 Harinha, XX 52
2—3 F. Black, B. Ribeiro .. 50
4 Baby, P. Souza 52
" Fluor, A. G. Silva 54
3—6 F. de Ouro, I. Pinheiro, 56
7 Missioneira, J. Baffica.. 49
8 Fair Blood, XX 54
4—9 Bojagua, A. Rosa 52
10 Mar le Ouro, J. Graça.. 54
" Rosal, R. Campanario . 51

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — às 18,10 horas — Handicap Especial — Premio "Ministro Armando Alencar": Ks.
1—1 Honro, J. Baffica 52
2—2 Hosco, B. Ribeiro 50
3—3 Populacho, C. Calleri .. 50
4—4 Tirolez, V. Meirelles ... 54
5 Don Zuza, A. Araujo .. 54

Pista de Areia Leve

Há Muito Que Lovelace Aguardava Esta Chance

Desde a Sua Última Vitória Sôbre El Toro, em Setembro, Que o Filho de Maranta Não Pega Uma Pista Assim — Crasuena, Uma Grande Inimiga — Um "Galho" a Dupla Doze

Lovelace numa análise superficial, aparece como o mais eminente ganhador da reunião extraordinária programada para a tarde de hoje no hipódromo da Gávea. Segundo para o Ituano, há dez dias, não deverá deixar fugir nesta oportunidade a vitória.

AREIA LEVE

O filho de Maranta na pista de areia tem mostrado que é de corrida, descolocando-se apenas no "tapete verde". Vindo de dois segundos na pista de areia úmida, perdendo respectivamente para Lumiar e Ituano, poderá na areia leve fazer as pazes com o espêlho de chegada, coisa que não acontece desde setembro do ano findo, quando o pensionista de Plácido Ferreira Campos levou a melhor sôbre o El Toro. Naquela oportunidade foi o Emygdio Castillo o piloto do castanho.

O INIMIGO

Por incrível que pareça, o maior inimigo do Lovelace nesta prova é a égua Crasuena, que se encontra bem situada na turma. A pensionistas de Adair Feijó venceu duas vêzes consecutivas o mesmo animal que perdeu para o Lovelace, em sua última vitória na Gávea, o cavalo El Toro.

A descendente de Crater em Hijasueno, igualmente ao seu rival, aprecia imensamente a pista de areia leve, devendo desta forma oferecer séria resistência ao favorito do páreo.

A dupla doze, por conseguinte, é um "galho" certo no terceio páreo da reunião de hoje na Gávea.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Paris	3	56	25	O. Fernandes	A. Feijó	7.º p. Letrado-Gilmar	84"3/5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Levam fé
2—2 Ornato	5	56	35	A. Araújo	C. Gomes	4.º p. Gilmar-Orissimo	92"1/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Candidato certo
3—3 G. Friend	1	56	35	L. Lins	M. Mendonça	5.º p. Gilmar-Orissimo	92"1/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Perigoso êste
4 Theophilo	6	56	40	E. Silva	A. Moreira	7.º p. G. Friend-Gilmar	105"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Ligeiro apenas
4—5 Orissimo	4	56	25	C. Moreno	J. Lourenço F.	2.º p. Gilmar-P. Savoyard	92"1/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Um dos prováveis
6 Bruneto	2	56	50	A. Ribas	B. Carvalho	6.º p. Gilmar-Orissimo	92"1/5 - 1.400 - AU	R. G. Sul	Não cremos

2.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Hipocreme	7	52	18	D. Silva	G. Feijó	3.º p. Algoz-Loio	97" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Nesta turma é rival
" C. Lindo	8	54	18	D. Moreira	W. Costa	1.º p. Bingo-Lys	85"2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Nossa indicação
2—2 Panqueca	2	50	40	M. Alves	A. Barbosa	8.º p. Algoz-Loio	97" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Séria competidora
3 Normalista	1	52	60	O. Macedo	J. Piotto	5.º p. Mitra-Thunderbolt	104"1/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Há melhores
3—4 F. Linda	3	52	35	L. Domingues	G. Feijó	8.º p. Thund.-B. Dourada	84" - 1.300 - AP	R. G. Sul	Levam fé
5 Luisiania	6	56	50	W. Andrade	J. W. Viana	5.º p. Algoz-Loio	97" - 1.500 - AL	S. Paulo	Bem no páreo
4—6 Mursa	5	56	27	L. Meszaros	A. Corrêa	5.º p. Fausto-Falcão	77"3/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Leva bom jóquei
" Radimba	4	56	27	E. Castillo	A. Corrêa	3.º p. Algoz-Fausto	84"3/5 - 1.300 - AU	R. G. Sul	Refôrço valioso

3.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Lovelace	6	56	30	E. Castillo	P. F. Campos	2.º p. Ituano-Luetzow	96"2/5 - 1.500 - AU	S. Paulo	Puro retrospecto
2—2 Crasuena	4	56	25	O. Fernandes	A. Feijó	3.º p. Altamisa-Luetzow	125"1/5 - 1.900 - AP	R. G. Sul	Cuidado com esta
3 Atrevidaço	7	50	40	L. Lins	O. Lopes	9.º p. Ituano-Lovelace	96"2/5 - 1.500 - AU	R. G. Sul	Difícil ganhar
3—4 Attacker	3	52	30	A. Araújo	R. Carrapito	4.º p. Ituano-Lovelace	96"2/5 - 1.500 - AU	M. Gerais	Vai dar trabalho
5 Mineapolis	3	52	50	L. Domingues	A. Moreira	7.º p. Ituano-Lovelace	96"2/5 - 1.500 - AU	R. G. Sul	Difícil fazer algo
4—6 Cracilo	5	54	35	L. Meszaros	A. Corrêa	6.º p. Ituano-Lovelace	96"2/5 - 1.500 - AU	R. G. Sul	Sòmente no placê
7 Alvitre	2	54	30	M. Henrique	M. Sales	4.º p. Altamisa-Luetzow	125"1/5 - 1.900 - AP	R. G. Sul	Só surpreendendo

4.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 England	7	56	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	5.º p. Ancora-Starway	78" - 1.300 - GL	S. Paulo	Séria competidora
2—2 Eledol	6	56	22	J. Marchant	J. S. Silva	7.º p. M. Judy-England	98"3/5 - 1.500 - GL	R. Janeiro	Boa poule
3 M. Linda	1	52	35	U. Cunha	Maurílio de A.	11.º p. Coronet-Kantar	102"2/5 - 1.600 - AL	M. Gerais	Não está no páreo
3—4 Esquiva	3	56	40	D. Moreira	A. Feijó	2.º p. Frania-Haloween	83"4/5 - 1.300 - AP	Paraná	Nossa preferida
5 Delicada	5	52	—	Não corre	G. Santana	5.º p. Indayá-Amaragi	97"2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Não corre
4—6 Indayá	2	56	35	A. Ribas	M. Araújo	5.º p. Frania-Esquiva	83"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Vai correr bem
7 Elegal	4	52	40	L. Lins	C. Sousa	4.º p. Frania-Esquiva	83"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	E' difícil

5.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Ogiva	8	55	22	W. Andrade	J. W. Viana	2.º p. Dinoca-Essence	97" - 1.200 - AP	S. Paulo	E' o retrospecto
2 Guria	5	55	35	A. Brito	M. Rafael	11.º p. Sarinha-Orissa	92" - 1.500 - GL	S. Paulo	E' difícil
2—3 En-tous-Cas	3	55	40	C. Moreno	L. Tripodi	3.º p. Torpedeira-Honey	97"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Uma séria rival
4 Lupera	6	55	50	E. Silva	W. T. Sousa	6.º p. Dinoca-Ogiva	97" - 1.200 - AP	R. Janeiro	Não está no páreo
3—5 Essence	4	55	35	J. Tinoco	C. Sousa	3.º p. Dinoca-Ogiva	97" - 1.200 - AP	Paraná	Tem chance
6 Ulanita	2	55	50	D. Moreira	M. Sales	10.º p. Dinoca-Ogiva	97" - 1.200 - AP	S. Paulo	Há melhores
4—7 Icaisa	7	55	22	A. Ribas	C. Pereira	4.º p. Dinoca-Ogiva	97" - 1.200 - AP	S. Paulo	Nossa favorita
8 Brilhantina	1	55	50	F. Delgado	C. Gomes	9.º p. Dinoca-Ogiva	97" - 1.200 - AP	S. Paulo	Não gostamos

6.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Orestes	3	58	27	E. Castillo	P. F. Campos	3.º p. D. Juarez-Gladio	97"2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
" Letrado	9	52	27	W. Meirelles	P. F. Campos	1.º p. Gilmar-Ornato	84"3/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Refôrço excelente
2 Kami	6	56	50	C. Moreno	R. Carrapito	6.º p. Macabu-P. Finder	88"3/5 - 1.400 - AL	Paraná	Reaparece morido
2—3 Cangapé	1	58	40	D. Ferreira	J. Attianesi	1.º p. Mandi-Hiléia	91"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Repetir é possível
4 Indiscreto	12	58	30	A. Ribas	C. Gomes	11.º p. Oruel-Mar Negro	117" - 1.800 - AL	S. Paulo	Cedo por enquanto
5 Holometro	5	54	35	P. Tavares	M. Sales	5.º p. Cangapé-Mandi	91"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Nada tem feito
3—6 Hébora	4	56	60	D. Moreira	L. Benitez	5.º p. D. Juarez-Gladio	97"2/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Falta estado
7 Gaio	2	58	27	L. Leighton	M. Rafael	4.º p. D. Juarez-Gladio	97"2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Boa poule
" Gladio	3	54	27	L. Meszaros	M. Rafael	2.º p. D. Juarez-Orestes	97"2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Ótimo refôrço
4—8 Tatá-Assú	7	58	35	O. Macedo	F. A. Maruzzi	1.º p. Cangapé-Paris	149"2/5 - 2.200 - AP	R. G. Sul	Está na conta
9 Mandi	10	58	50	O. Ullôa	A. Cardoso	4.º p. D. Juarez-Gladio	97"2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Será dos primeiros
" Montanhês	11	54	50	A. Araújo	A. Cardoso	4.º p. Mar Negro-Orestes	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Apenas para ajuda

7.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 E Cr$ 12.000,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Mondel	2	52	35	J. Marchant	H. Garreton	1.º p. Pan-Cumb.-Mata.	100"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Capaz de repetir
2 Polin	7	52	40	C. Moreno	M. Sousa	1.º p. R. Verde-Ecelero	89"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Só surpreendendo
2—3 Pan	1	50	40	D. Silva	G. Feijó	2.º p. Mondel-Mat.-Cumb.	100"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	O melhor azar
4 Madrigal	10	48	50	A. Brito	C. Gomes	4.º p. El Gaucho-M. Roy	102" - 1.600 - AL	S. Paulo	Não acreditamos
3—5 Matador	8	53	50	O. Ullôa	E. Freitas	3.º p. Mondel-Pan	100"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Sério competidor
6 Elati	9	48	60	J. Tinoco	A. Feijó	4.º p. Cumberland-Ombu	144"2/5 - 2.200 - AP	R. Janeiro	Poule grande
7 D. d'Anjou	3	50	—	Não corre	C. Pereira	3.º p. Nagasaki-M. Petit	101"4/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Não corre
4—8 Cumberland	4	57	16	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Mondel-Pan	100"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Nosso preferido
" Accordeon	6	56	16	XX	J. Zuniga	5.º p. Mondel-Pan	100"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Vai de trabalho
" Acropole	5	52	16	F. Irigoyen	J. Zuniga	4.º p. Querela-Lyonora	110"1/5 - 1.800 - GL	S. Paulo	Está bem

A CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO — às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio): Or. Ks.
1—1 Moratin 6 54
2 Souverain 1 58
2—3 Irresistivel 5 54
4 Dalmata 4 52
3—5 Ecelero 2 54
6 Riffle 8 58
4—7 El Sirocco 7 54
8 Incendio 3 54

2º PAREO — às 14,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00: Or. Ks.
1—1 Inshalla 4 58
2—2 Honro 1 54
3—3 Blake 2 54
4—4 Rio 3 58
5 Lonora 3 56

3º PAREO — às 14,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00: Or. Ks.
1—1 Lumiar 1 54
2—2 Ituano 2 50
3—3 My Lord 3 50
4—4 El Campeador 4 54
5 Não Sei 5 50

4º PAREO — às 15,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00: Or. Ks.
1—1 Don Euvaldo 3 50
" Cabo Frio 2 56
2—2 Crato 9 54
3 Atrevidaço 7 50
3—4 Aliado 6 50
5 Alvitre 1 50
4—6 El Toro 5 56
7 Crasuena 4 56
8 Maco 8 50

5º PAREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00: Or. Ks.
1—1 Ramon Novarro 5 51
2—2 Pan 4 50
3—3 Manimbé 1 48
4 Marshall 6 50
4—5 Manguarito 2 56
" Duc d'Anjou 3 50

6º PAREO — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00: Or. Ks.
1—1 Sonhador 5 58
2 Paris 4 50
2—3 Don Ricardo 6 54
4 Indiscreto 3 58
3—5 Odair 1 54
6 Tatá-Assu' 2 58
4—7 Montanhês 7 54
8 Gladio 8 54

7º PAREO — Premio Joaquim da Cunha Bueno" — às 16,30 horas — 2.200 metros — (Betting) — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial): Or. Ks.
1—1 Batailleur 6 55
2 Campeador 2 57
2—3 Puritaqui 5 55
4 Arenoso 1 54
3—5 Sahib 7 56
6 Tor di Quinto 8 51
4—7 Lestrois 3 55
" Anubis 4 50

8º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting): Or. Ks.
1—1 Blackie 9 55
2 Quarena 11 55
3 Queen 1 55
2—4 Only One 6 55
5 Baracca 3 59
6 Albira 8 55
3—7 La Chula 10 55
8 Dindymon 4 55
9 Jones 2 55
4-10 Bassoroca 5 55
11 Ogiva 7 59
12 All Fours 12 55
" Beleza 13 55

9º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting): Or. Ks.
1—1 Quasimodo 3 55
" Mon Perroquet 7 55
2—2 Quincas 4 55
3 Bojagua 8 55
3—4 Ituassu' 6 55
5 Oyapock 9 55
4—6 Bom Nome 5 55
7 Marco 1 55
" Fanfan 2 53

O PROGRAMA DE DOMINGO

2º PAREO — às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00: Or. Ks.
1—1 Dinon 7 56
2 Aningas 3 54
2—3 Fair Blood 8 56
4 Angatuba 8 54
3—5 Royal Star 6 54
6 Esporte 4 56
4—7 Fair Beagle 2 56
" Jonclis 1 54

2º PAREO — às 14,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00: Or. Ks.
1—1 Herval 4 56
2—2 El Negrito 6 56
3—3 El Garboso 3 56
4 Lilac 1 54
4—5 Ianti 5 56
6 Pandeiro 2 56

3º PAREO — às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00: Or. Ks.
1—1 Quiron 3 55
2—2 Kayak 4 55
3—3 Jonfor 2 55
4—4 El Monte 1 55
5 Quicé 5 49

4º PAREO — às 15,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00: Or. Ks.
1—1 Broadway Bill 6 56
2 Basula 2 54
2—3 Sarilho 3 56
4 Morena Linda 1 54
3—5 Repentino 7 56
6 Amaragi 4 54
4—7 Usastro 8 56
8 Andiroba 3 54

5º PAREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00: Or. Ks.
1—1 Changa 5 58
2—2 Giselle 6 58
3 Falutcha 1 56
3—4 Felicia 2 50
5 Oistria 3 54
4—6 Marinheira 7 58
7 Hileia 4 50

6º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00: Or. Ks.
1—1 Sargaço 10 58
2 Toropi 8 54
2—3 Porto Rico 9 52
4 Pelotão 4 56
3—5 Calmete 5 58
6 Barriga Verde 1 52
" Landinho 2 52
4—7 Kacy 3 56
8 Visão 6 56
" Creoulo 7 52

7º PAREO — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting): Or. Ks.
1—1 Mar Negro 8 54
2 Coraliaco 2 50
2—3 Romano 3 58
4 Zanzibar 5 50
3—5 My Prince 4 50
6 Hebom 9 50
7 Macabu' 10 52
4—8 Relama 1 52
9 Don Roberto 7 54
" Don Juarez 6 50

8º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting): Or. Ks.
1—1 Quiproquó 1 58
" Questor 2 55
2—2 Descuido 5 55
3 Chaco 8 55
3—4 Ibiai ....
5 Marius ....
4—6 Buckingham ....
7 Silvestre ....
" Farouk ....

9º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
1—1 Impacto ....
2 Musicanta ....
2—3 Grumete ....
4 Scarface ....
3—5 Cravelhe ....
6 Mitra ....
7 Hollywood ....
4—8 Algoz ....
9 Albatrão ....
10 Espadarte ....

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 9º andar
Telefone: 22 5330

FORTUITA DERROTOU A INVICTA EXTRA COM GRANDE FACILIDADE

1.º PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A.L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00 E CR$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Sombreado, F. Delgado	56	27.375	15,50	12	11.155	19,50
2.º Dinon, A. Ribas	56	15.268	28,00	13	2.383	91,00
3.º Royal Star, P. Tavares	52	1.227	346,00	14	6.116	28,00
4.º Angatuba, A. Araújo	54	6.324	67,00	23	1.726	128,00
5.º Fair Blood, C. Brito	56	2.835	145,00	24	4.385	51,00
				34	903	241,00
				44	660	320,00

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 104" — Vencedor: (2) 15,50 — Dupla: (12) 19,50 — Placés: (2) 11,00 e (1) 11,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 835.200,00. Sombreado — M.C. — 4 anos — R.G. Sul — Por: Sombreador e Granulada — Proprietário: Waldomiro Bortoletto — Tratador: Rubens Silva.

2.º PAREO — ANTENOR ALVES DE ARAUJO — 1.300 METROS — PISTA: A.L. — PRÊMIOS: CR$ 60.000,00; CR$ 18.000,00; CR$ 9.000,00 E CR$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Fortuita, C. Moreno	59	7.647	29,00	12	20.689	10,00
2.º Extra, F. Irigoyen	61	18.609	12,00	13	1.310	151,00
3.º Fogata, A. Araújo	58	1.311	168,00	23	2.569	77,00
4.º Doglight, A. Ribas	58	Fogata		33	237	837,00

Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 80" — Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (12) 10,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 523.690,00 — Fortuita — F.A. — 4 anos — Argentina — Por: Parlanchin e Fortuna — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: C. Pereira.

3.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A.L. — PRÊMIOS: CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 E CR$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Ossian, O. Ullôa	55	18.026	15,00	12	6.524	34,00
2.º Silvestre, F. Irigoyen	55	10.663	25,00	13	18.620	12,00
3.º Marius, C. Moreno	55	4.523	59,00	23	2.510	88,00

Não Correram: Jondi e Beleza — Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 2 corpos — TEMPO: 89" — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (13) 12,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 698.660,00 — Ossian — M.A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Missolonghi — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas.

4.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A.L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CR$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Dogarita, J. Tinoco	50	9.160	55,00	11	2.418	141,50
2.º Chumbo, R. Freitas F.	56	17.682	29,00	12	12.712	27,00
3.º B.C.D., L. Lins	47	8.054	63,00	13	6.394	30,00
4.º Tarimbeiro, A. Araújo	56	3.075	165,00	14	2.949	69,00
5.º Guairacá, O. Fernandes	52	21.777	23,00	22	688	409,00
6.º Eton, P. Tavares	56	2.667	190,00	23	6.225	35,00
7.º Calnana, O. oura	50	991	512,00	24	4.965	30,00
8.º Guabiju, A. Dornelles	58	[illegible]		33	672	509,00
				34	2.735	125,00
				44	640	535,00

Diferenças: pescoço e cabeça — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (7) 55,00 — Dupla: (24) 70,00 — Places: (7) 37,00 e (2) 18,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.151.840,00. — Dogarita — F.A. — 6 anos — R.G. Sul — Por: Dogari e Cybelie — Proprietário: Henrique de Souza — Tratador: Salvador Antonucio.

5.º — PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A.L. — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 E CR$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Guaruman, A. Ribas	56	11.162	50,00	12	9.562	38,00
2.º My Lord, C. Moreno	50	13.879	40,00	13	6.547	55,00
3.º Ituano, J. Tinoco	50	13.155	42,00	14	6.126	33,00
4.º El Camp., R. Freitas F.	54	6.092	91,00	22	2.622	137,00
5.º Scaramouche, B. Cruz	54	My Lord		23	6.204	58,00
6.º Altamisa, F. Delgado	50	6.795	82,00	24	5.789	62,00
7.º Pesadelo, O. Ullôa	54	18.449	30,00	33	1.413	255,00
				34	5.333	67,50
				44	1.414	255,00

Não Correu: Não Sei — Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 100" 2/5 — Vencedor: (5) 50,00 — Dupla: (34) 67,50 — Places: (5) 21,00 e (6) 25,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.232.200,00 — Guaruman — M.A. — 6 anos — S. Paulo — Por: Bucanero e Normandie — Proprietário: F.F. Saldanha — Tratador: Nilton Aguiar.

6.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A.L. — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CR$ 4.000,00. (Betting).

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Hollywood, B. Cruz	58	16.704	31,00	12	11.427	32,00
2.º Kacy, S. Machado	53	9.396	33,50	13	6.397	57,00
3.º Mahon, D. Moreira	58	9.374	35,00	14	3.512	103,00
4.º Landinho, A. G. Silva	51	5.403	95,00	22	4.042	96,00
5.º Barriga Verde, J. Ramos	51	Landinho		23	8.311	46,00
6.º Dr. Magnavita, O. Moura	55	2.778	135,00	24	4.450	51,50
7.º Calmete, A. Araújo	58	11.133	46,00	33	2.679	135,00
8.º Waldorf, M. Coutinho	56	Landinho		34	2.543	102,00
9.º Incendio, A. Aleixo	58	9.626	53,50	44	1.000	363,00
10.º Bandoleiro, A. Nahid	54	Mahon				

Não Correu: Pilantra — Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 84" — Vencedor: (1) 31,00 — Dupla: (12) 32,00 — Placés: (1) 13,50 e (5) 24,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.199.150,00 — Hollywood — M.G. — 7 anos — R.G. Sul — Por: Hollyhock e Salina — Proprietário: Stud Cajupan — Tratador: Elbio Caminha.

9.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A.L. — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CR$ 4.000,00. (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Hiléia, D. Silva	54	13.818	48,50	11	947	447,00
2.º Marjorie, D. Moreira	54	15.126	44,00	12	23.543	18,00
3.º Xirka, L. Lins	47	7.008	96,00	13	6.872	61,50
4.º M. Portena, J. Tinoco	50	3.857	174,00	14	7.704	55,00
5.º G. Flight, J. Marchant	56	34.103	20,00	22	3.924	100,00
6.º Moreninha, P. Tavares	52	1.061	632,00	23	3.009	138,50
7.º Arrepia, O. Ullôa	54	5.997	112,00	24	3.920	106,00
8.º Ovilia, S. Machado	51	763	879,00	33	365	1.160,00
9.º Betty Fox, A. Araújo	52	2.084	322,00	34	1.626	260,00
				44	910	463,00

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 83" 1/5 — Vencedor: (3) 48,50 — Dupla: (22) 108,00 — Placés: (3) 28,00; (4) 21,00 e (5) 25,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.483.130,00. Hiléia — F.C. — 5 anos — R.G. Sul — Por: His Highness e Culebrina — Proprietário: Stud Serraverde — Tratador: Roberto Morgado.

8.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A.L. — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CR$ 4.000,00. (Betting).

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Romano, J. Marchant	54	8.943	76,50	11	5.023	83,00
2.º Don Roberto, P. Tavares	52	24.413	28,00	12	5.458	78,00
3.º Mar Negro, A. Araújo	54	18.834	36,00	13	7.091	52,00
4.º Mengo, J. Tinoco	56	6.579	104,00	14	13.534	31,00
5.º Changa, D. Moreira	58	8.654	19,00	22	1.248	304,00
6.º Oistria, O. Macedo	52	5.918	115,00	23	3.507	119,00
7.º Zanzibar, O. Ullôa	50	4.377	156,00	24	4.043	103,00
8.º Bananal, C. Moreno	54	6.781	100,00	33	2.508	165,00
9.º Guambi, B. Cruz	54	1.057	647,50	34	5.864	71,00
10.º Tocantins, A. Brito	50	Romano		44	2.914	145,00

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 94" 4/5 — Vencedor: (9) 76,5 — Dupla: (44) 143,00 — Placés: (9) 19,00; (8) 17,00 e (1) 15,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.477.230,00 — Romano — M.C. — 5 anos — R Janeiro — Por: Alibi e Opulencia — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomez.

	CR$
Movimento geral de apostas	8.529.100,00
Concursos e Bettings	266.610,00
TOTAL	8.795.710,00

Lamosa: Já Nos 400 Metros Finais Traziamos a Vitória

"Vencemos bem. Estamos treinados e quando empreendemos a arrancada nos ultimos 400 metros, tinhamos assegurada a vitoria, pois cada um de nós sabia que a chegada estava proxima, apesar da luta tremenda que nos deram os baianos e catarinenses". Um encontro casual nos colocou frente a Mario Lamosa, campeão de remo do Vasco da Gama, e que teve oportunidade de nos dizer sobre a regata de domingo, em São Paulo.

PESSIMA A ORGANIZAÇAO

"Evidentemente nem tudo correu como desejava a comissão que organizou a regata "Forças Armadas do Brasil", pois houve confusão na saida e se não fôsse a deligência do árbitro não retardando a partida, a confusão seria maior. Enorme quantidade de concorrentes e o balisamento de saída defeituoso, sendo que êste último prejudicial a todos nós".

BOSSAS DIFERENTES

"Imagine você que a raia da Represa de Jurubatuba apresentava o balisamento de saída assim: Umas estacas em terra tinham as bossas de dez metros. Outras com quinze ou mais metros. Foi por isso que o alinhamento foi a ôlho, pois os prejudicados procuraram acertar seus barcos pelos que estavam adiante".

QUEIXAS

"De tudo há porém uma queixa mais forte: os remadores baianos nos ofenderam após a prova de forma rude. A nossa vitória por menos de meio barco diz da qualidade técnica dos baianos mas não diz do restante".

RESPOSTA DOMINGO PRÓXIMO

"Domingo vindouro estaremos novamente em São Paulo, a fim de disputar a "Prova Cidade de São Paulo". Repetiremos o nosso feito. Amanhã reiniciaremos nosso treinamento na Lagôa Rodrigo de Freitas, e sexta-feira embarcaremos rumo à São Paulo, para mais uma vitória".

BRASILEIRINHO 3
INDEPENDENTES ... 0

Realizou-se, ontem, no campo do Independentes da Vila da Penha, o encontro entre as equipes de infanto-juvenis do Independentes e do Brasileirinho Futebol Clube.

O encontro teve um transcorrer verdadeiramente empolgante pelas táticas empregadas pelos dois bandos e pela lealdade com que se conduziram em campo.

Já no primeiro tempo, o Brasileirinho vencia por 2x0, "goals" de Quincas e Nezio. Na etapa derradeira, o Brasileirinho aumentou a contagem por intermedio de Quincas. Terminando a peleja assinalando o marcador 3x0 para a equipe visitante.

OS QUADROS

Independentes: Chico; Zeca e Tampinha (Tião); Catuta, Almir (Gorgo), Brucutu; Adilson, Joaquim, Dilson (Macalha) e Patricio.

Brasileirinho: Darcy "; Djalma e Careca; Ary, Bebeto e Miudo (Luizinho); Nezio, Darcy II Paulo, Carnaval (Tom) e Quincas.

Atuou como arbitro o sr. Francisco Tostes Freitas, tendo uma atuação excelente.

ATLETISMO

PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Registrados Bons Resultados Técnicos

A Federação Metropolitana de Atletismo iniciou domingo as suas atividades relativas ao ano de 1953, realizando na pista do Fluminense a primeira competição preparatória para o 17.º Campeonato Brasileiro a ser realizado na capital paranaense. Efetuaram-se 13 provas, participando das mesmas as mais expressivas figuras do atletismo carioca. Bons resultados técnicos foram registrados destacando-se os obtidos por Geraldo Murgel, do Fluminense, nos 100 metros rasos com 11"1, Ulisses dos Santos, nos 400 metros rasos com 51"6 e Sebastião Mendes, nos 5.000 metros com 16'49"5.

A segunda competição preparatória terá lugar no próximo domingo ainda no Estádio do Fluminense.

BOTAFOGO EM...

(Conclusão da 8.ª página)

sofreu, deverá ser substituido por Mundica; Paulinho que está adoentado, se não puder jogar será substituido por Silvinho. Êsses os problemas para o tricolor suburbano, para o encontro com o Botafogo.

QUADROS

As duas equipes deverão entrar em campo, com as seguintes formações:

MADUREIRA — Irezê; Mário e Darcy; Herminio, Bitum e Valter; Osvaldinho (Mundica), Evaristo, Rato, Paulinho (Mundica ou Silvinho) e Pedro Bala.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Bravo, Zèzinho e Braguinha.

Notícias da F. M. F.

Somente ontem, foi homologado o acôrdo entre os clubes Bonsucesso e Canto do Rio, para antecipar o jogo marcado para quinta-feira, para quarta-feira, à noite, em Niterói.

***

A peleja de juvenis entre o Flamengo e o Fluminense, será efetuada amanhã, pela parte da manhã, na Gávea.

***

O local da peleja América x Bangu será o estádio do Maracanã. Este prélio encerrará o Campeonato Carioca de Profissionais.

***

Os juizes dos jogos de profissionais de hoje serão sorteados às 10 horas. Para os demais prélios foram escalados os seguintes arbitros:

Flamengo x Fluminense — Aspirantes: José Gomes Sobrinho; Juvenis: Heitor de Oliveira;

Vasco x Olaria — Aspirantes: Milton Silveira;

Madureira x Botafogo — Aspirantes: Eunápio de Queirós.

***

Estão citados nas súmulas dos jogos de ontem, os seguintes jogadores: Jorge do Olaria, por jogo violento; Pinguela, do Bangu, por desrespeito e Sarno aspirante do Vasco, por agressão. O massagista Alcides do S. Cristovão, será indiciado por ofensas a um bandeirinha.

***

Os clubes Vasco e Flamengo escolheram os juizes Mário Viana, Carlos de Oliveira Monteiro e Alberto Malcher, para dirigirem os jogos da "Copa Montevidéu".

NO BASQUETE:

SOMENTE AMANHÃ O EMBARQUE DAS "ESTRÊLAS" CARIOCAS

A Delegação Feminina da F. M. B. sòmente amanhã rumará para Santos a fim de participar do Torneio Pré Mundial. O embarque da representação carioca estava previsto para hoje, deixando de fazê-lo por razões imperiosas.

Naquela cidade paulista, as destacadas "estrêlas" do bola ao cesto guanabarino enfrentarão as seleções de Sorocaba, Santos, São Paulo e Paraná.

BEM PREPARADAS

Entregues a competência do técnico Charles Barer, as jogadoras da F. M. B. encontram-se tècnicamente preparadas para uma boa performance.

Segundo declarações do referido "coach" à nossa reportagem, a seleção guanabarina embarca desfalcada de alguns valores, — como a veterana Marli — tem possibilidades de figurar com realce no certame de Santos.

Carnaval Vascaíno ...

(Conclusão da 8.ª página)

Ademir em dona Celeste, os abraços de todos, as lágrimas, os sorrisos, e os vivas a Gentil Cardoso. Êstes, felizmente, já mais brandos e sem aquêle "Queremos" que encheu, oito dias antes, o estádio do Maracanã.

FALA GENTIL

Gentil Cardoso falou. Depois do jôgo êle tinha licença para falar. Foi até patético: "Peço a Deus que me dê um time para treinar, para mostrar que não morri". Gentil não era muito euforia. Mas procurava mostrar que as "odas" não o abalaram. E disse bem claro que não pensa em retirar-se do gramado. Mais dia menos dias está voltando ao comando das equipes.

CARNAVAL NO SÁBADO

Os torcedores do Vasco da Gama promoveram, para sábado próximo, o maior desfile jamais realizado no Rio de Janeiro, de um clube esportivo. Com grandes carros alegóricos, os vascainos desfilarão pela cidade, às 17 horas, prestando uma homenagem a todos os clubes filiados e, como disse bem João de Luca: "Para mostrar quem é de fato o campeão carioca".

Vasco, 2 x Bangu, 1

(Conclusão da 8.ª página)

... impressão exata de que o Bangu ia prorrogar por mais alguns dias a festa de São Januário. Mas foi só impressão porque, no segundo periodo, o Vasco veio disposto a liquidar a peleja e aos quatro minutos do reinicio, Vavá marcava o segundo goal que dava a vitória ao campeão.

Junte-se a êsses três goals de bela feitura e às defesas sensacionais de Barbosa e Fernando e a alguns lances emocionantes e tem-se perfeitamente o panorama do jôgo, em que o Vasco, com justiça, se tornou o vencedor e, com isso, legitimo campeão carioca de 1952.

Pela regularidade, pela atuação sempre objetiva, pela completa recuperação de seu onze, o campeonato de futebol pertence com justiça ao Vasco da Gama, que conseguiu atravessar uma das mais árduas campanhas oficiais com apenas quatro pontos perdidos, isto é: uma derrota e dois empates. Justas, portanto, as inenarráveis demonstrações de júbilo da torcida da cruz de malta.

QUADROS

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Ademir, Ipojucan e Chico.

BANGU — Fernando; Djalma e Rafaneli; Pinguela, Lito e Torbis; Moacir Bueno, Decio, Zizinho, Menezes e Nivio.

A arbitragem do sr. Gama Malcher teve um senão: fêz que não "viu" um "calço" de Haroldo em Menezes, dentro da área perigosa, já no final da peleja. Os banguenses reclamaram com razão. No mais, o juiz atuou com regularidade.

Na peleja de juvenis foi registrado um empate: um a um. E na de aspirantes o Bangu venceu por dois a zero.

A renda somou Cr$ ...... 486.504,30.

FLA-FLU DE ASPIRANTES DECISIVO

O quadro de aspirantes do Fluminense mantem a liderança do certame da sua categoria com 2 de vantagem sôbre o Bangu segundo colocado. Os tricolores que estão invictos, lutarão hoje, contra o Flamengo, prometendo êste jôgo um desenrolar renhido.

O quadro do Fluminense tem jogado assim formado: Veludo; Duarte e Nestor; Vitor, Emilson e Rubens; Lino, Robson, Simões, João Carlos e Joel. Os cinco pontos contra do líder foram perdidos contra os seguintes adversários: Flamengo, 2x1; Botafogo, 2x2 e 1x1 e Bangu, 4x4 e 1x1.

OS INGLÊSES SÓ JOGAM COM JUIZ DA TERRA...

LONDRES, 19 (U.P.) — Informou-se aqui, com tôda segurança, que as partidas em que intervir o combinado britânico em sua excursão pela América do Sul no próximo mês de maio serão apitadas pelos árbitros britânicos que ora se encontram atuando nessa região.

Sir Stanley Rous, secretário da Associação de Futebol, ao ser interpelado sôbre se a caravana britânica levaria algum árbitro para atuar em seus encontros, respondeu: "Dependeremos dos árbitros britânicos que se encontram na América do Sul".

A insistência dos dirigentes britânicos para que atuem em jogos árbitros dessa mesma nacionalidade é compreensivel devido às experiências de 1950 no Brasil, por ocasião da Copa do Mundo, quando os árbitros que então atuaram não demonstraram a capacidade esperada.

O "Sporting Chronicle", ao comentar esta insistência, disse: "A Associação de Futebol procede sàbiamente ao insistir em que os árbitros britânicos tenham a seu cargo todos os encontros da excursão. Nossos jogadores devem ser tratados com justiça para que possam demonstrar plenamente os seus recursos na maior de tôdas as aventuras futebolisticas dos tempos modernos".

O conjunto percorrerá quarenta mil quilômetros em sua "tournée".

Notas EXTRAS

Com a vitória de domingo do Corintians sôbre o Palmeiras, definiu-se o "campeão de 52" da capital paulista. Os resultados apresentados no campeonato paulista foram os seguintes: Corintians 6 x Palmeiras 4; Santos 4 x Portuguêsa Santista 2; Radium 4 x Juventus 1; XV de Novembro, de Piracicaba 4 x Ponte Preta 2; Portuguesa de Desportos 1 x Guarani 1; Ipiranga 3 x Jabaquara 0; São Paulo 1 x Nacional 1; Comercial 2 x XV de Novembro, de Jaú 1.

• • •

No amistoso realizado domingo, entre o Cruzeiro, de Minas e a equipe portenha do Chacarita Juniors, ora em excursão no nosso país, venceram os argentinos pela contagem de 2x1.

• • •

Conforme se informa de Belo Horizonte, o Bangu deverá jogar naquela cidade no próximo dia 31, no Estádio Independência, não sendo conhecido ainda o seu adversário. Também o Flamengo, estará em ação em gramados mineiros, no próximo dia 8 de fevereiro, dando combate ao Atlético, campeão de 52.

MANTIDA A ATUAL DIRETORIA DA F. M. F.

Reuniram-se, ontem, particularmente, os representantes dos clubes filiados à F. M. F., para tratar de assuntos relativos à próxima assembléia. A sessão foi secreta e durou duas horas.

Ao concluir a reunião, o dr. Abellard Franca, presidente da entidade, informou que os clubes resolveram manter a atual diretoria no pleito de sexta-feira próxima. Também decidiram que seja feito um apêlo ao dr. Elmano Cruz, para que retire seu pedido de renúncia. No caso de fracassar êsse apêlo, o que é certo, os clubes já têm uma relação de nomes de esportistas para recomporem o órgão de justiça.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGÔSTO DE 1889

MATRIZ: JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS — SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE

OUTROS DEPARTAMENTOS

NO ESTADO DE M. GERAIS: Abadia dos Dourados, Andradas, Araguari, Araxá, Barbacena, Bias Fortes, Campo Belo, Campos Gerais, Candeia, Capinópolis, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata, Cataguases, Conceição do Rio Verde, Conselheiro Lafaiete, Coromandel, Curvelo, Diamantina, Floresta, (Metrop. de B. Horizonte), Governador Valadares, Guarani, Ituiutaba, Lavras, Manhumirim, Mercês, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pomba, Sacramento, Santos Dumont, São João Del Rei, São João Nepomuceno, São Lourenço, São Sebastião do Paraiso, Teófilo Otoni, Tocantins, Três Corações, Três Pontas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Viçosa e Visconde do Rio Branco. NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Campos, Miguel Pereira, Miracema, Niterói, Paraiba do Sul, Petrópolis, Teresópolis e Três Rios. NO ESTADO DE SÃO PAULO: Barretos, Bom Retiro (Metróp. de S. Paulo), Braz (Metróp. de S. Paulo), Franca, Santa Cecilia (Metróp. de S. Paulo), Santo André, Santos, S. José do Rio Preto e S. Paulo. NO ESTADO DE GOIAZ: Anápolis, Goiânia, Ipameri e Itumbiara. NO ESTADO DO ESP. SANTO: Alegre, Cachoeiro de Itapemerim, Guaçuí, e Vitória. NO ESTADO DO PARANÁ: Curitiba, Londrina e Paranaguá. NO ESTADO DA BAHIA: Rua Chile (Metrop. de Salvador), e Salvador. NO ESTADO DE PERNAMBUCO: Recife. NO DISTRITO FEDERAL: Metropolitanas do Rio de Janeiro, em Madureira, Praça da Bandeira, Ramos e Visconde de Inhaúma.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

Compreendendo Matriz, Sucursais e Demais Departamentos

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		207.216.063,30	
Em depósito no Banco do Brasil		138.657.272,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		41.632.931,60	
Em outras espécies		11.279.297,00	398.785.584,10
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		22.336.480,00	
Empréstimos em C/ Corrente	779.650.630,90		
Empréstimos Hipotecarios	27.500.3[illegible]1,40		
Titulos Descontados	1.385.728.555,10		
Letras a Rec. de C/ Própria	28.145.027,80		
Agências no País	1.368.664.957,30		
Correspondentes no País	18.393.816,90		
Correspondentes no Exterior	72.061.274,20		
Capital a Realizar	28.428.700,00		
Em dep. à ordem da S.M.C. Dec. n. 24.038	128.461.395,00		
Outros créditos	196.282.994,90	3.993.317.663,50	
Imóveis		12.532.015,40	
Titulos e valores mobiliários;			
Apólices e Obrigações Federais:			
— Em depósito no B. Brasil pelo v/ nominal de Cr$ 41.641.600,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito 34.217.012,50			
— Em carteira. 3.441.359,00	37.658.371,50		
Apólices Estaduais	11.573.126,20		
Apólices Municipais	45.353,20		
Ações e Debêntures	18.794.360,00	68.071.210,00	4.096.257.369,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco		94.204.979,90	
Móveis & Utensilios		26.925.228,70	
Material de Expediente		8.865.123,60	
Instalações		558.606,80	130.553.939,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos		1.059.158,30	
Impostos			
Outras contas		2.813.383,20	3.872.541,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		734.432.951,10	
Valores em Custódia		678.324.237,20	
Titulos a Receber de C/Alheia		1.004.914.459,80	
Outras contas		320.736.382,00	2.738.408.130,10
			7.367.877.564,50

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	100.000.000,00		
Aumento de Capital	50.000.000,00	150.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		46.050.905,50	
Fundo de Previsão		33.000.000,00	
Outras reservas		53.849.094,50	282.900.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	30.405.041,60		
de Autarquias	13.343.096,40		
em C/C sem Limite	491.961.554,20		
em C/C Limitadas	395.599.343,60		
em C/C Populares	782.467.479,30		
em C/C sem Juros	46.550.145,70		
em C/C de Aviso	38.962.909,20		
Outros depósitos	39.902.861,80	1.839.193,90	
a prazo:			
de Poderes Públicos	5.641.727,40		
de Autarquias	1.800.000,00		
de diversos:			
a Prazo Fixo	427.303.828,76		
de Aviso Prévio	222.291.066,40		
Outras contas	25.323.957,60	682.360.380,10	
		2.[illegible]553.912,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	127.185.741,60		
Letras Hipotecárias	2.000,00		
Agências no País	1.382.350.248,80		
Correspondentes no País	20.251.379,90		
Correspondentes no Exterior	69.785.300,10		
Ordens de Pagamento e outros créditos	190.735.600,80		
Dividendos a Pagar	7.806.524,00	1.798.116.795,20	4.319.670.707,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			26.898.727,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		1.412.757.283,30	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
no País	774.497.670,10		
no Exterior	230.416.789,70	1.004.914.45[illegible]	
Outras contas		320.736.382,00	2.738.408.130,10
			7.367.877.564,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

Compreendendo apenas as operações do 2.º semestre

DÉBITO

DESPESAS		
Honorários do Conselho de Administração	408.000,00	
Ordenados de funcionários	36.330.338,20	
Gratificações a funcionários no semestre	8.491.813,80	
Seguros de vida e de acidente dos funcionários	394.903,00	
Despesas diversas	15.061.739,30	60.686.794,10
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS		
Impostos	3.621.652,30	
Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.566.618,40	
Legião Brasileira de Assistência	97.731,60	5.286.002,30
PERDAS DIVERSAS — Verificadas neste semestre		2.628.621,90
PERCENTAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — Valor creditado		552.000,00
PERCENTAGEM DOS GERENTES E GRATIFICAÇÕES EXTRA A FUNCIONARIOS — Idem, idem		4.218.897,30
ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONARIOS — Dotação destinada a esta conta		200.000,00
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO — Creditado à conta "Instalações"		400.000,00
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE "MÓVEIS & UTENSÍLIOS" — Creditado a esta conta		1.387.871,50
FUNDO DE PREVISÃO — Idem, idem		12.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL — Idem, idem		7.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL — Idem, idem		1.050.905,50
DIVIDENDOS A PAGAR — Dividendo 126.º a distribuir à razão de 12% a.a.	5.854.893,00	
Bonificação de 2% neste semestre	1.951.631,00	7.806.524,00
SALDO que passa para o semestre seguinte		1.738.906,50
		105.156.523,10

CRÉDITO

SALDO que passou do 1.º semestre de 1952	8.745.659,00
PRODUTO DAS OPERAÇÕES DO EXERCICIO, compreendidos: Juros de empréstimo, descontos, comissões, resultado de câmbio e outras rendas, deduzidos os juros dos semestres seguintes	95.197.756,90
RECUPERAÇÕES de contas lançadas a débito de "Lucros & Perdas"	1.213.107,20
	105.156.523,10

Juiz de Fora, 12 de janeiro de 1953 — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Nogueira de Rezende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira — Conselho de Administração: Edgard de Góis Monteiro, João de Lima Padua, Geraldo Gomes de Lemos — Contador: J. Azeredo Vieira, C.R.C. n. 711.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

SEDE: SÃO PAULO — FUNDADO EM 1912

CAPITAL .... Cr$ 200.000.000,00
FUNDO DE RESERVA .... Cr$ 110.000.000,00
LUCROS E PERDAS .... Cr$ 9.363.551,80

SEDE: SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro n.º 336

FILIAIS: — RIO DE JANEIRO — Praça Pio X, 78 A — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 111 e 113

AGÊNCIAS:

Adamantina, Agudos, Amparo, Araçatuba, Araponga, Araraquara, Assis, Avaré, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança-Paulista, Cambé, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Duartina, Franca, Garça, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itápolis, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Londrina, Marilia, Maringá, Mirassol, Mogi-Mirim, Monte Alto, Olimpia, Orlândia, Ourinhos, Paraguaçú-Paulista, Paranaguá, Penápolis, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rib. Preto, Rio Claro, Santa Adélia, Sta. Cruz do Rio Pardo, Sto. André, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. José dos Campos, S. José do Rio Preto, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuí, Taubaté, Tietê, Uchôa.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

			Cr$
A — DISPONÍVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		129.007.907,30	
Em dep. no Banco do Brasil		144.749.637,40	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		35.511.875,20	
Em outras espécies		23.367.468,10	332.636.888,00
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		468.000,00	
Empréstimos em c/corrente	154.970.668,80		
Empréstimos hipotecários	3.834.197,70		
Títulos descontados	1.741.743.850,10		
Letras a receber de c/ própria	83.709,20		
Agências no país	165.186.212,70		
Correspondentes no país	14.517.920,90		
Agências no exterior	—		
Correspondentes no exterior	4.896.262,50		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	—		
Outros créditos	39.432.687,90	2.124.665.609,80	
Imóveis		93.154,20	
Apólices e obrig. inclusive as depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem da S.M.C. pelo valor nominal de Cr$ 35.565.400,00	26.492.766,40		
Depós. na Delegacia Fiscal (Dec.-lei 9.602)	1.000.000,00		
Em carteira	235.075,20		
Apólices estaduais	18.892,30		
Apólices municipais	—		
Ações e debêntures	41.209.985,70	70.956.719,60	
Outros valores		1.316.374,80	2.197.499.856,40
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	85.074.623,10		
Móveis e utensílios	8.562.433,30		
Material de expediente	5.941.348,10		
Instalações	—		
			99.578.404,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas gerais	—		—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		515.897.928,20	
Valores em custódia		653.036.602,10	
Tít. a receber de c/alheia		396.834.065,60	
Outras contas		35.615.169,40	1.601.383.765,30
			4.231.098.916,20

PASSIVO

			Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		200.000.000,00	
Aumento de capital		—	
Fundo de reserva legal		40.000.000,00	
Fundo de previsão		—	
Outras reservas		70.000.000,00	310.000.000,00
G — EXIGÍVEL			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	83.070.718,10		
de Autarquias	4.029.052,80		
em c/c sem limite	960.795.287,70		
em c/c limitadas	338.035.572,80		
em c/c populares	264.494.800,60		
em c/c sem juros	18.921.383,30		
em c/c de aviso	907.086,00		
Outros depósitos	11.419.763,10	1.631.754.764,40	
A prazo:			
de Poderes Públicos	1.050.000,00		
de Autarquias	6.053.530,00		
de diversos:			
a prazo fixo	261.513.491,00		
de aviso prévio	41.235.826,30		
Outros depósitos	—		
Letras a prêmio	—	310.752.847,60	
		1.942.307.612,20	
Outras responsabilidades:			
Títulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Letras a pagar	—		
Letras hipotecárias	—		
Agências no país	252.432.507,20		
Correspondentes no país	12.269.150,20		
Agências no exterior	—		
Correspondentes no exterior	15.640,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	60.966.577,50		
Dividendos a pagar	18.746.027,80	344.429.903,40	2.288.937.515,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			32.777.635,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.168.934.530,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	364.558.633,50		
do Exterior	32.275.[illegible]	396.834.065,60	
Outras contas		35.615.169,40	1.601.383.765,30
			4.231.098.916,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

		Cr$
Despesas gerais:		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	805.000,00	
Ordenados do pessoal e gratificações	37.557.514,10	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.153.263,40	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	71.906,10	
Despesas diversas	8.297.300,00	47.884.983,60
Impostos		9.004.410,20
Juros pagos e creditados		84.321.998,10
Amortização do ativo: Abatimento na conta de Móveis e Utensílios		961.890,80
Perdas diversas: Prejuízos verificados		2.405.155,50
Reservas e fundos especiais: Fundo de reserva		10.000.000,00
Dividendos: 79º dividendo de 12% ao ano, ou sejam Cr$ 12,00 por ação		12.000.000,00
Bonificação: Bonificação de 6% por ação		6.000.000,00
Porcentagem da Diretoria: 5% s/Cr$ 30.409.654,70, lucro líquido do semestre		1.520.482,70
Saldo que passa para o semestre seguinte:		9.363.551,80
		133.462.472,70

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído dos lucros anteriores		8.474.379,80
Produto de operações sociais:		
Juros	14.374.442,50	
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	91.704.579,60	
Comissões	[illegible]	
Carteira de câmbio	506.157,00	
Cofres de aluguel	118.360,00	
Recuperações de débitos lançados em Lucros e Perdas	231.469,40	115.587.375,40
Renda de capitais não empregados em operações sociais		9.400.717,50
		133.462.472,70

S. E. ou O. — São Paulo, 6 de Janeiro de 1953. — (a) Erasmo de Assumpção, Presidente — (a) J. M. Whitaker, Diretor-Superintendente — (a) L. de Assumpção, Gerente Geral. — (a) José Geraldo Gioiosa, Contador — C.R.C. Sp. 3.735.

CARNAVAL VASCAINO DO MARACANÃ A S. JANUÁRIO PELO CAMPEONATO

Os Jogadores Tomaram Banho de "Champagne" — Gentil Foi Felicitado, Mas Terminou o "Queremos" — Abraços e Declarações de Ciro Aranha — Esclarecimento Oportuno Sôbre a Saída do Treinador — Um Desfile Monstro, no Sábado

O Carnaval promovido pela torcida do Vasco da Gama e que teve início antes mesmo do término da peleja com o Bangu (numa antecipação de que a vitória era fato consumado) começou no estádio do Maracanã e só foi acabar em São Januário, às primeiras horas de ontem. Formou-se um cortejo, do Derbi à colina, no qual tomaram parte não sòmente as grandes figuras do clube da cruz de malta, como também grande número de associados e torcedores. O Vasco teve, dessa maneira, a maior comemoração já realizada pela conquista de um título

INVASÃO DE CAMPO

Mal soou o apito de Gama Malcher a quase que o gramado foi invadido pelos dirigentes do clube. Só foi feita uma exceção, e esas mesma, antes que os maiorais tivessem pisado o taboleiro verde: Gentil Cardoso. Um guarda qualquer, postado frente ao túnel, não permitiu que o treinador fôsse o primeiro a correr à pista para abraçar-se com seus pupilos. Mas como a vitória só trás alegrias, o incidente foi esquecido logo e o vestiário tomado pela grande massa de adeptos, sócios, jornalistas, fotógrafos e diretores de outros clubes cariocas.

FALA CIRO ARANHA

No meio da balbúrdia, no meio dos abraços, das lágrimas (de Chico, que pôde mostrar que não acabou para o futebol) foi possível escutar a palavra serena do sr. Ciro Aranha: "Esta vitória é mais do Brasil. A recuperação dos jogadores do Vasco não foi apenas para o Vasco, foi para o Brasil. Aí estão todos êles no melhor de sua forma. E isso deve ser grato ao futebol brasileiro".

EM S. JANUÁRIO

No estádio de São Januáric abriu tôdas as suas luzes para receber os heróis. E os recebeu bem. Suas dependências ficaram tomadas. E não faltou, inclusive, a presença do prefeito Dulcidio Cardoso que lá esteve para cumprimentar o clube. Então houve o banho de "champagne", os vivas a Ciro Aranha, os "casaca" de João de Luca (c̈hefe da torcida), os beijos de

(Conclui na 7.ª página)

Vasco, 2 x Bangu, 1

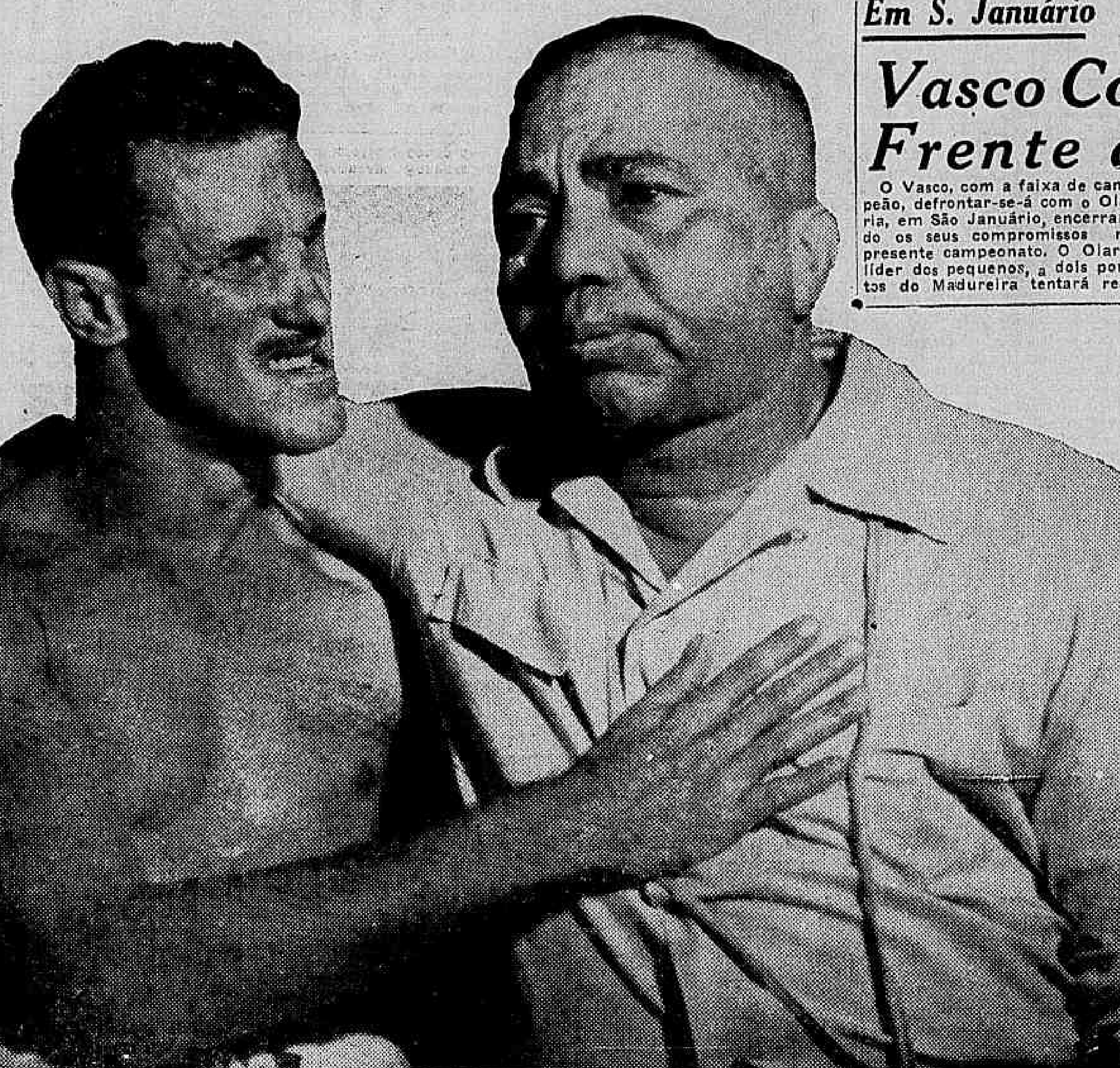
O Bangu valorizou a vitória do Vasco, anteontem. E com isso o "carnaval" cruzmaltino teve melhor sabor. E' que se o quadro da colina tivesse encontrado pela frente um adversário que facilitasse suas manobras, as demonstrações de júbilo tinham ficado arrefecidas pela falta absoluta de adversário. Mas isso, graças a Deus, não aconteceu com o Bangu que lutou muito, lutou desde o primeiro minuto de jôgo, tendo estado perto de empatar a peleja. O Vasco é que não reeditou suas atuações anteriores. Parece que os craques adivinhavam que o campeonato já lhes pertencia de qualquer maneira. Por isso jogaram o suficiente e o necessário para vencer a luta e dar uma chance ao "carnaval" que estourava pelas arquibancadas; carnaval transferido de oito dias antes com aquela "falseta" do Fluminense.

O panorama geral da luta (embora a temperatura prejudicasse maior rendimento dos craques, notadamente Zizinho no período final) foi agradavel. E se vez por outra caiu um pouco na monotonia, teve lances sensacionais, notadamente três defesas admiráveis do jovem goleiro Fernando e outras tantas dêsse extraordinário arqueiro Barbosa.

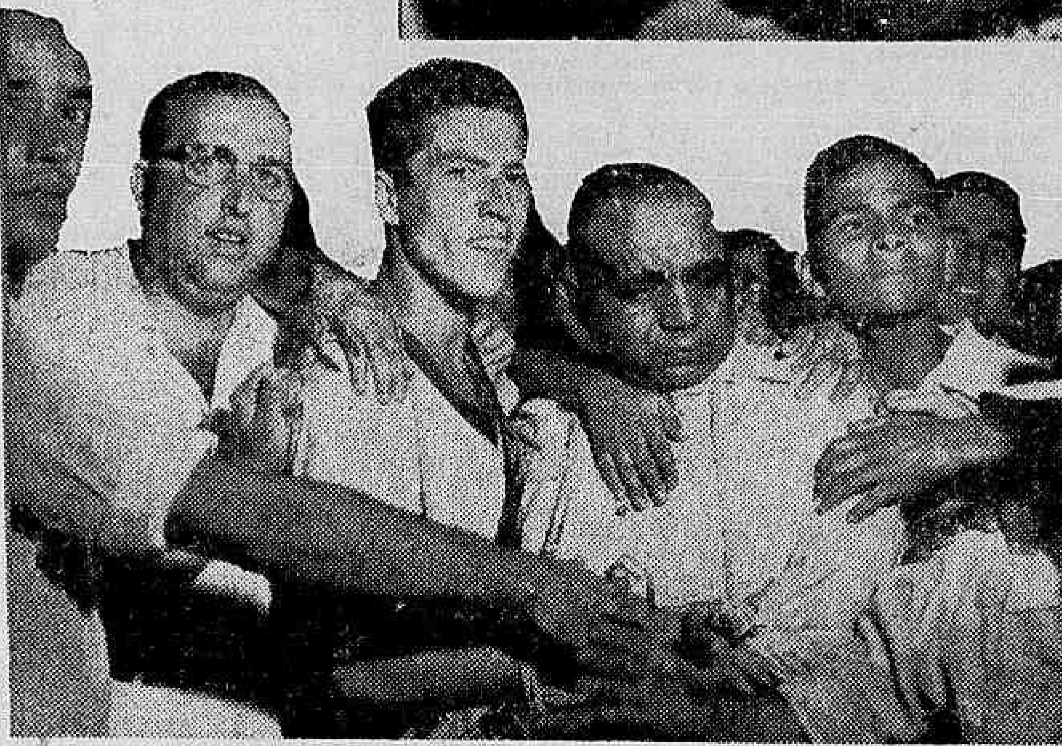
Também, de um modo geral, foi uma peleja com muita disciplina. Exceção feita a dois ou três lances bruscos entre Ely e Zizinho, pode-se afirmar que Malcher teve sua atuação facilitada pela conduta dos jogadores, em que pese algumas contusões no decorrer da luta (como a de Vavá e de Ademir), mas isso sem maiores consequências, desde que tenham nascido em jogadas puramente casuais.

O primeiro goal da tarde, foi de autoria de Ipojucan aos 27 minutos, num lance muito bonito, em que o grande meia cruzmaltino levou a melhor numa cabeçada sôbre o médio Lito. Ainda no primeiro tempo surgiu o empate. Zizinho aos 43 minutos botou a peleja em igualdade de condições, após vários ataques. Aí teve.

(Conclui na 7.ª página)



Ademir fêz questão de abraçar o velho Gentil. Mas o preparador não parecia muito satisfeito. Sabia que as honras do campeonato são passageiras. Flávio vem aí



O jovem Haroldo com Gentil Cardoso. Pode-se ver a cara de amargura do treinador

Em S. Januário

Vasco Com a Faixa Frente ao Olaria

O Vasco, com a faixa de campeão, defrontar-se-á com o Olaria, em São Januário, encerrando os seus compromissos no presente campeonato. O Olaria líder dos pequenos, a dois pontos do Madureira tentará reabilitar-se dos últimos revezes já que a quatro partidas consecutivas, que os defensores Jariris, não marcam um ponto a seu favor, na tábua de colocações.

O PROBLEMA DO VASCO

O Ademir, embora tenha jogado contra o Bangu, o fêz fortemente gripado e ainda contundido. Para hoje Ademir é um problema, sendo mais provavel que não jogue, Edmur será seu substituto, desde que se confirme o seu afastamento. Essa aliás deverá ser a única alteração na equipe vascaina.

A MESMA FORMAÇAO DO OLARIA

O Olaria manterá a mesma formação que no sábado, perdeu para o Fluminense. Washington será mantido na meia direita e J. Alves na esquerda permanecendo Lima à margem do quadro. Os olarienses, terão a única oportunidade, logo mais de se reabilitarem neste final de campeonato, no qual perderam 8 pontos consecutivos. Esse encontro também deverá ser despedida de Délio Neves da rua Bariri, pois de acordo com o compromisso do treinador com o Olaria, êle somente ficará até o final do campeonato.

OS QUADROS

Os quadros, para logo mais alinharão com as seguintes formações:

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir (Edmur), Ipojucan, Vavá e Chico.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho.

Cinquênta Mil Cruzeiros a Cada Jogador Pelo Título

FORA OS 10 MIL PELA VITÓRIA SÔBRE O BANGU — A "CAIXINHA"

Os jogadores do Vasco da Gama que levantaram o campeonato da cidade, receberão Cr$ 50.000,00, somado o prêmio do campeonato mais o resultado da "caixinha", que representa/uma parte das gratificações desde o início da campanha.

FORA OS DEZ MIL

Isso foi o que apurou, a reportagem do D. C., anteontem, no estádio de São Januário, junto a dirigentes vascaínos, ainda eufóricos com a grande consagração do clube da Cruz de Malta. Acrescenta-se, ainda, aos Cinquenta Mil, o prêmio da peleja frente ao Bangu, que foi de Cr$ 10.000,00 para cada jogador.

O sr. Antonio Soares Calçada, que era o encarregado da "caixinha" de São Januário, informou à nossa reportagem que o total geral da reserva dará cêrca de Vinte Mil Cruzeiros a cada jogador, excluído o "bicho" daquele dia. A "Caixinha", como todos sabem, é uma parte dos prêmios que couberam aos craques, durante a campanha, e que foram depositados para a distribuição geral no fim da campanha.

UMA LISTA

Acredita-se, entretanto, que o prêmio pelo campeonato vá além dos Cinquenta Mil Cruzeiros, certo de que, em São Januário, já se falava em uma lista de associados de prestígio, para dar aos jogadores e ao técnico Gentil Cardoso.

Taça "Herbert Moses"

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo 2 x 1 — Vasco 4 x 0 — Botafogo 3 x 0 e Canto do Rio 3 x 2.

MARIANO JUNIOR — Fluminense 2 x 1 — Vasco 3 x 0 — Botafogo 2 x 0 e Canto do Rio 4 x 2.

Diario Carioca 2º CADERNO
Esportes e Turfe
Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Janeiro de 1953

Fla-Flu, Cheio de Atrativos, Hoje à Tarde, no Maracanã

Beto Retorna ao Conjunto Rubronegro — O Fluminense Sem Alterações — Em Jôgo a Vice-Liderança

Para o Flamengo, a peleja antecipada para a tarde de hoje no Maracã, contra o Fluminense, cresce de significação, pelas circunstâncias de que em caso de sucesso poderá obter com o seu tradicional adversário o título de vice-campeão do presente certame, o que não deixa de constituir um excepcional resultado para o grêmio da Gávea. Por outro lado, o campeão de 51, tem sôbre o ombro a responsabilidade de se manter isolado na vice-liderança, bem como terá a oportunidade de desforrar-se do revez do turno. Todos êsses motivos influirão numa boa arrecadação neste final de campeonato, cújo título já está na posse do Vasco.

O RETORNO DE BETO

A vitória alcançada pelo Flamengo sôbre o Bousucesso, no sábado último o credencia bastante para o encontro de hoje. Realmente, com a volta de Rubens, e agora com o anunciado retôrno de Beto para o jogo desta tarde, aumenta extraordinàriamente suas possibilidades de sucesso, atendendo que Jordan não atravessa no momento sua melhor forma técnica, conforme ficou evidenciado frente aos rubroanis.

itoA..aaê

O MESMO FLUMINENSE

O Fluminense terminará seus compromissos no campeonato ainda sem o concurso de Marinho, à exemplo do prélio de sábado contra o Olaria.

Isto equivale a dizer que Vilalobos será mantido no comando da ofensiva.

AS EQUIPES

Portanto, salvo alterações de última hora, os quadros deverão formar com as seguintes estruturas:

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Vilalobos, Didi e Quincas.

Flamengo — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

OS BOLETINS NO MARACANÃ

VASCAÍNOS!

Com CYRO ARANHA e GENTIL CARDOSO

Vamos lutar para que não se consuma a volta de Flavio Costa, e mostremos a êsses embusteiros que o Vasco é propriedade de 30.000 Associados, e não de meia dúzia de Senhores Cartolas.

Êles querem Flavio e sua velha Florita, esta que disse do Vasco e de seus Associados os maiores impropérios.

Fóra com ela, pois, do contrario ela jogará o próprio Vasco no seu PIF-PAF.

GENTIL CARDOSO deu-nos um campeonato
GENTIL CARDOSO recuperou nosso plantel
GENTIL CARDOSO provocou grandes rendas

Gritemos pois:

Queremos GENTIL..., Queremos GENTIL...

Aos primeiros gritos de festejo da vitória vascaina, domingo, o Maracanã ficou sob uma nuvem de boletins. E entre a alegria de uns e o desapontamento de outros, definitivamente afastados do caminho do título, o chão foi se enchendo da politica impressa em letras grandes. Eis o clichê do boletim que é uma demonstração real de que o campeão vai entrar em luta internamente, figurando de um lado a massa de associados e do outro a cartolagem responsável pela contratação de Flávio Costa

Um lance da grande peleja de anteontem. Barbosa (que esteve em um de seus maiores dias) afasta o couro de sôco

NO MARACANÃ O MAIOR GINÁSIO

"Não Tem Paralelo em Outra Parte da Terra" — Afirma Paulo Meira

Por ocasião do almôço promovido pela Confederação Brasileira de Basquetebol, tivemos o ensejo de palestrar com o presidente Paulo Meira sôbre o futuro ginásio que será erguido no Maracanã. Paulo Meira, confiante e otimista, disse da sua satisfação em contar com um majestoso local para o 2.º Campeonato Múndial de Basquete, concluindo por frisar:

— Não tenham dúvidas. Será o maior ginásio do Mundo, sem paralelo em qualquer parte da terra.

O MAIOR DO MUNDO

Concluido o Ginásio do Maracanã o Rio ficará dotado de um amplo e magnífico local coberto para várias atividades sociais-desportivas. Ali poderão ser realizadas partidas de basquete, volei, tênis, hockey, box, luta-livre, patinação, espetáculos teatrais, conferências e tudo mais que se fizer necessário num recinto fechado. Para atestar-se a amplitude e magnificência do futuro ginásio municipal,

(Conclui na 4.ª página)

Botafogo em C. Galvão Hoje à Tarde

O Botafogo tentará esta tarde desforrar-se da derrota imposta pelo Madureira, o ano passado em Conselheiro Galvão, por 2 x 1, quando lhe arrebatou o título de campeão de 1951. Desta feita o Madureira não contará com Genuino, no seu quadro, como também, o Botafogo não ostenta a colocação que ostentava na ocasião. O Madureira precisa dessa vitória para igualar-se com o Olaria, como líder dos pequenos, os alvinegros se vencerem terão reabilitado-se neste campeonato, agora com o estímulo de Carlito Rocha.

O BOTAFOGO COM A MESMA FORMAÇÃO

O quadro da rua General Severiano, entrará em campo com a mesma equipe que enfrentou o América sábado último. Sem problemas, ainda com Geninho e Santos, formando na equipe, pois Geninho segundo Carlito, é ainda o melhor meia do Botafogo e Santos, depois de um pouquinho de fé, já não sente as dôres que sentia no pé.

MADUREIRA COM ALTERAÇOES

Ainda existem problemas na formação do Madureira, para o encontro de logo mais. Paulinho, Osvaldinho ainda são problemas, para Plácido. Osvaldinho em vista da contusão que

(Conclui na 7.ª página)

As orelhas ARDEM

Pois é isso mesmo O Vasco é o novo campeão da cidade, com Gentil Cardoso e Ciro Aranha. E graças a Barbosa (três defesas excepcionais) o Bangú não pôde transferir a grande festa marcada para o Maracanã, que de carnaval teve de tudo, só faltando um pouco mais de assistência e um bocado de lança-perfume. E entre os olhares de raiva dos rubronegros, os vascainos puderam cantar, beber, puxar cordão, desde o estádio até São Januário, com Gentil em punho e já fazendo sinaizinhos de amizade a Flávio Costa... Entre tanta alegria e muita champagne, Gentil foi o mais ponderado: Geraldo Romualdo perguntou ao treinador: "O que você espera do futuro?". E Gentil "Unicamente que Deus me dê um team para que, amanhã, eu possa retornar à arena, para mostra que não morri".

Pra Êle, Não

Há também a história que nos foi contada pelo Antonio Monteiro, nosso fotógrafo. Disse Monteiro que Rafaneli chamou a atenção de Djalma porque o médio passou uma bola em boas condições para Zizinho. Djalma perguntou: "Uai, que tem que eu passe a bola prá êle?". E Rafaneli: "Não passa não; senão êsse diabo faz outro goal prá gente..."

O Bandeirinha

Tudo isso, como vocês sabem, deve ser maldade. Só não é maldade o que assistiu o Mariano Junior, em Alvaro Chaves, no sábado: "Seu, tinha um bandeirinha que torcia tanto pelo Fluminense, mas torcia tanto, que quando Didi armou o pé para dar um chute, o diabo do homem levantou a perna e imitou o jogador..."

O Locutor

A melhor história é, sem dúvida, a do locutor que substituiu Ary Barroso na televisão, sábado. O rapaz torcia tanto pelo América, mas torcia tanto que num lance, disse assim, sem a menor vergonha: "Bola com Genê, êste a Osvaldinho que devolve a Genê. O meia estende a Jorginho, na extrema: VAMOS JORGINHO!"

Diálogo do Dia

Gentil Cardoso: "Um trabalho de equipe pode mais do que individuos isolados". Zizinho: "Barbosa ganhou o match"

O Telegrama

Gentil recebeu, ontem, de Flávio Costa, o seguinte telegrama: "Agora você pode dar o fora. Já somos campeões. Passe aí pela "caixa" e leve o seu. Não precisa deixar nada pra mim. O meu já está no bolso. Um abraço por ter cumprido todas as minhas ordens".

O Que se Diz...

... QUE os rubronegros estão dispostos a criar um incidente se, no desfile do Vasco da Gama marcado para sábado, tiver algum carro alegórico com qualquer alusão desprimorosa ao clube da Gávea. ...QUE a diretoria do Impôsto sôbre a Renda está somando o total do prêmio que receberá cada jogador do Vasco para enviar, oportunamente, a intimação. ...QUE a direção do Flamengo já está tratando dos passaportes dos que viajarão para a Europa.

SUPER XX